ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 45$000
Semestre .... 25$000
Trimestre .... 15$000
EXTERIOR
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
Avenida ...
N.os 12 ... 130 e 132

ANNO XXXIX — N. 13.860 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE OUTUBRO DE 1922 | Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Brasil é reeleito, quasi por unanimidade, membro não permanente do Conselho Executivo da Liga das Nações

Chega a Londres em missão official o Sr. Venizellos — Está constituido o primeiro gabinete grego após a revolução — Como responsaveis pelos desastres gregos na Asia Menor, são presos em Athenas cinco dos ultimos ministros do rei Constantino

O governador de Pernambuco convida o presidente de Portugal a visitar aquelle Estado

O PROBLEMA TURCO

O QUE SE DIZ EM LONDRES

O pedido inglez aos ottomanos é interpretado como um verdadeiro "ultimatum".

PARIS, 30 (A. H.) — Os correspondentes dos jornaes parisienses em Londres, pelas informações que d'ali enviam, consideram grave a situação resultante da deliberação do gabinete britannico de pedir a retirada immediata das tropas turcas da zona neutra. Os referidos correspondentes classificam o pedido de verdadeiro "ultimatum".

Por sua vez, os jornaes commentam no mesmo tom de pessimismo as informações dos seus representantes na capital ingleza.

O "Matin", por exemplo, diz que "a ordem dada aos turcos para se afastarem dos pontos onde já estavam installados chama-se provocar a guerra", e termina fazendo um appello ao povo britannico para que faça tento na aventura tragica a que está sendo arrastado.

O "Petit Parisien" considera que "seria" um absurdo que o orgulho turco e o resentimento inglez fizessem explodir uma nova guerra, só para firmar a paz definitiva no Proximo Oriente".

Finalmente, o "Petit Journal" publica um artigo sob o seguinte titulo: "Panico e boato de guerra em Londres".

DE NOVO PARA O EXILIO

ATHENAS, 30 (A. H.) — O ex-rei Constantino, a ex-rainha Sophia e os principes deixarão esta capital hoje, á noite.

A ordem e a calma acham-se restabelecidas.

O PRIMEIRO GABINETE GREGO APÓS A REVOLUÇÃO

ATHENAS, 30 (A. H.) — O gabinete ficou assim constituido:

Presidencia, Zaimis; estrangeiros, Politis; marinha, Papachriston; finanças, Diomedes, e guerra, Haralamis.

AS ADHESÕES AO MOVIMENTO

ATHENAS, 30 (A. H.) — Communicam para esta capital que as tropas da Thracia e do Epiro adheriram á revolução.

OS RESPONSAVEIS PELOS DESASTRES GREGOS

Foram presos cinco ex-ministros

ATHENAS, 30 (A. H.) — O "comité" da revolução fez prender cinco ex-ministros, aos quaes accusa, conjuntamente com o ex-rei Constantino, de responsaveis pelos desastres gregos na Asia Menor.

Foram postos em liberdade os venizelistas e democratas que estavam desde algum tempo recolhidos á prisão como criminosos politicos.

OS POLITICOS SERÃO CONSERVADOS PRESOS ATE' ULTERIOR DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLÉA NACIONAL

ATHENAS, 30 (A. H.)—Numerosos politicos, cuja prisão foi determinada pelo "comité" revolucionario, permanecerão em carcere até que a nova Assembléa Nacional se resolva a julgal-os.

VENIZELLOS

O estadista hellenico parte para Londres

PARIS, 30 (A. H.) — O Sr. Venizellos, que hontem havia chegado a Paris, partiu á meia noite para Londres, onde vai avistar-se com lord Curzon, ministro de estrangeiros do gabinete britannico.

Antes da partida, em entrevista ao representante do "Matin", o ex-chefe do governo grego declarou que pretende fazer a Grecia voltar á communidade das nações alliadas.

O Sr. Venizellos estará de regresso a Paris amanhã.

A CHEGADA A LONDRES

LONDRES, 30 (A. H.) — Chegou a esta capital o Sr. Venizellos. O ex-chefe do governo grego vem em missão de caracter official.

O ENVIADO DAS NAÇÕES PROMOVE UMA REUNIÃO EM MUDANIA.

LONDRES, 30 (A. H.) — Um despacho de Smyrna informa que o Sr. Franklin Bouillon, enviado especial da Liga das Nações, espera promover uma reunião em Mudania dos generaes alliados com Mustapha-Kemal, para a discussão das questões que interessam aos alliados e á Turquia.

MUSTAPHA'-KEMAL PRESTA INFORMAÇÕES AO GENERAL HARRINGTON.

CONSTANTINOPLA, 30 (A. H.) — Mustaphá-Kemal informou o general Harrington das medidas tomadas em Tchanak, no intuito de evitar quaesquer incidentes entre as forças turcas e as inglezas. Ao mesmo tempo o chefe nacionalista sugeriu ao alto-commissario britannico a conveniencia da retirada das forças inglezas, em troca de ligeiro recuo das forças turcas, as quaes se contentariam em estabelecer a administração civil e o serviço de policia em Tchanak. Mustaphá-Kemal concluiu exprimindo o desejo de encontrar-se, o mais breve possivel, com o general Harrington.

O REPRESENTANTE DA FRANÇA E MUSTAPHA'-KEMAL CONFERENCIAM — A POSSIBILIDADE DE UM ENTENDIMENTO.

LONDRES, 30 (A. H.)—O Foreign Office recebeu o extracto da entrevista que o representante da França, Sr. Franklin Bouillon, teve recentemente com Mustaphá-Kemal, a proposito dos acontecimentos do Proximo Oriente. Nesse extracto, faz-se especialmente allusão ás difficuldades que surgiram entre os proprios nacionalistas turcos, pois tanto a Assembléa Nacional de Angorá, como o exercito nacionalista acham que Mustaphá-Kemal manifesta demasiada sympathia pelos alliados. Todavia, é de esperar que em breve se chegue a accordo sob a base seguinte: Os alliados occupariam a Thracia e dentro de 30 dias, restituir-lhe-iam todos os poderes administrativos; as tropas turcas, porém, só ali entrariam depois da conferencia da paz tomar decisões nesse sentido. Essa combinação seria submettida á approvação da Assembléa Nacional de Angorá.

Nos circulos autorizados acredita-se na possibilidade de um entendimento e insiste-se na necessidade de reduzir ás devidas proporções as instrucções recentemente enviadas ao general Harrington, pelo governo britannico, que, desejando sinceramente a solução pacifica do conflicto, não exige a evacuação de toda a zona neutra de Tchanak. A Inglaterra deseja apenas que os turcos se retirem para fóra das vistas das tropas britannicas, afim de se evitarem contactos que poderiam dar logar a incidentes lamentaveis.

A Liga das Nações

OS MEMBROS NÃO PERMANENTES — O BRASIL OBTEVE 42 VOTOS

GENEBRA, 30 (A. A.) — A Assembléa da Liga das Nações acaba de eleger seis membros, não permanentes, para o seu conselho.

Sobre 45 votantes, o Brasil obteve 42 votos, para o primeiro logar, seguindo-se-lhe a Hespanha e o Uruguay, com 40 votos, cada um, a Belgica, com 36 votos, a Suecia com 35, e a China com 27.

Causou excellente impressão o facto do Brasil ter obtido uma votação quasi unanime.

Os membros da delegação brasileira têm sido vivamente felicitados.

A LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS

Detalhes sobre o voto formulado na assembléa pela representação brasileira.

PARIS, 30 (A. A.) — Quando se reencetou a discussão da questão do desarmamento, na sessão publica da terceira commissão da assembléa da Liga das Nações, a intervenção do Dr. Regis de Oliveira transformou de tal fórma os debates, que a commissão foi levada a adiar qualquer decisão sobre o ponto em discussão.

O debate versava sobre a extensão da convenção naval de Washington aos paizes não signatarios da mesma. O Dr. Regis, depois de recordar os ultimos argumentos por elle apresentados, e tambem o papel desempenhado pelo almirante Penido, na commissão technica, disse:

"Vou procurar explicar-vos as nossas razões. A reducção dos armamentos significa, senhores, a diminuição da importancia dos armamentos possuidos pelas varias nações que assignaram a convenção de Washington, os quaes podem estar em exagerada desproporção com as necessidades de sua defesa, taes como o prevê o artigo 8°, do pacto que nos liga."

E' um gesto natural e nobre, que póde ser feito por aquelles paizes, cuja segurança estando já garantida por uma parte de seus meios de defesa, renunciam assim ao excedente de seus armamentos. Mas limitar os armamentos de um paiz que apenas possue os meios indispensaveis para a garantia de sua defesa, significaria, não, no sentido proprio da palavra, desarmamento, mas, por assim dizer, o abandono total de todos os seus meios de protecção."

O Dr. Regis de Oliveira accrescentou:

Já disse, e agora o repito, que odiamos toda e qualquer idéia de paz armada que tenha em vista a guerra, mas somos forçados a reservarnos a faculdade não de augmentar os armamentos que nos são ou nos serão necessarios, mas de possuir tão sómente os indispensaveis para a nossa segurança, pois que ha hora presente, estamos praticamente desarmados".

O illustre diplomata, concluiu, desculpando-se por ter falado tão longamento, explicando por que o Brasil, paiz de natureza pacifica e inimigo da guerra, abominando todo o qualquer instincto de conquista ou preza, nunca poderia sonhar com o desarmamento feito segundo os principios da convenção naval de Washington.

Disse mais que já o almirante Penido recusará, perante a commissão peramente consultiva, collaborar na idéa da extensão da convenção aos paizes não signatarios da mesma, o que não poderia elle subscrever o vóto formulado ácerca da extensão do desarmamento e da convocação de uma conferencia internacional para este fim.

A attitude do Dr. Regis de Oliveira, foi acolhida sympathicamente, por todas as altas personalidades da Liga das Nações, que o felicitaram.

AS NAÇÕES LATINAS NA LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 30 (H.) — O correspondente do "Temps" em Genebra, a proposito das recentes eleições para o conselho executivo da Liga das Nações, salienta o facto de ficarem á frente da Liga os representantes de tres nações latinas.

O Sr. Domicio da Gama — diz o correspondente — é um diplomata experimentado e que se tem feito admirar pelos seus collegas, desde que foi designado pelo governo do seu paiz para substituir o Sr. Gastão da Cunha, cuja falta é a toda hora sentida.

O Sr. Quiñones de Leon, delegado da Hespanha, é conhecido como um dos cerebros mais poderosos da Europa.

O Sr. Blanco, do Uruguay, apesar de joven ainda, já tem uma carreira diplomatica victoriosa e conseguiu adquirir em Paris uma invejavel situação pessoal.

A LIGA DAS NAÇÕES

Encerramento da assembléa geral — Palavras do delegado chileno, senhor Edwards,

GENEBRA, 30 (H.) — Na sessão de encerramento da assembléa geral da Liga das Nações, o delegado britannico, lord Balfour, annunciou o adiamento provisorio do projecto relativo á admissão da Austria no seio da Liga, exprimindo, no entanto, a sympathia da assembléa pelo referido projecto.

Depois de outros oradores, falou o presidente da assembléa, o delegado chileno, Sr. Edwards, que constatou o desenvolvimento constante da Liga, apesar das desillusões de certas pessoas, que, ingenuamente, acreditavam na possibilidade de modificar de um momento para outro os habitos seculares dos povos. Graças ao seu desinteresse e ao seu alheamento dos negocios internos de cada paiz, a Liga, cujo prestigio e influencia tinham augmentado sensivelmente, póde já conquistar a confiança universal e dia a dia ia adaptando os interesses existentes á nova ordem de idéas, como se tem verificado pelas solicitações que lhe são frequentemente feitas para resolver questões que ameaçam a paz ou que podem prolongar a tensão de relações entre os varios paizes.

O Sr. Edwards classificou de justissimas as doutrinas de universalidade da Liga, proclamadas na anterior assembléa pelos delegados argentinos, e salientou que ellas estavam recebendo consagração pratica. Como representante de uma nação, que por tantos laços se achava unida á Argentina, o orador declarava-se profundamente satisfeito pelo triumpho virtual daquella idéa, que está destinada a marcar uma data na historia.

O orador referiu-se depois á alegria com que a Liga acolherá o Mexico, quando este paiz pedir a sua admissão, e frizou que, para as Republica latinas da America, o concurso desta Republica irmã, como o de toda e qualquer outra nação americana, será infinitamente precioso.

"Tenhamos fé na Liga, concluiu, uma vez que tudo o que têm por fim alcançar o bem e a perfeição é immorredouro. Depois de passar o turbilhão de paixões que o sopro da guerra desencadeou, o mundo poderá ver com mais clareza o fim e o mecanismo do pacto que creou a Liga das Nações. O ambiente em que a sociedade se agita será então mais sereno e ser-nos-ha dado ver todos os povos animados da vontade de cooperar e do desejo de se immortalizarem na fé, na esperança e na caridade."

O discurso do Sr. Edwards provocou enthusiasticos applausos de toda a assembléa, sendo em seguida encerrados os trabalhos.

Noticias francezas

OS ORÇAMENTOS PARA 1923

PARIS, 30 (A. H.) — O orçamento da despeza para 1923 apresenta um "deficit" de tres bilhões de francos. Todavia, teria sido muito facil apresentar um orçamento perfeitamente equilibrado, bastando, para isso, inscrever despezas reembolsaveis, conforme determina o tratado de Versailles, e os juros das sommas adiantadas no dia 1° de janeiro de 1922 por conta da Allemanha, para pagamento das reparações, juros esses que representam algumas dezenas de milhões de francos, ou seja quasi o total do "deficit" orçamentario. O desequilibrio é, pois, devido unicamente á má vontade da Allemanha, em reparar pecuniariamente os estragos que causou.

De outro lado, a politica economica da França tem-se accentuado sem cessar, como o prova a diminuição constante dos seus orçamentos. E' assim, que o orçamento de 1918 foi de 48.604 milhões; o de 1919, de 35.545 milhões; o de 1920, de 30.772 milhões; o de 1921, de 27.000 milhões; o de 1922, de 24.688 milhões, para descer em 1923 a 23.180 milhões. Este movimento depressivo ininterrupto exerceu-se em todos os dominios da vida publica do paiz. Para as despezas civis, em que a tarefa do governo era particularmente difficil, devido aos gastos com a reconstrucção das regiões devastadas e aos pagamentos das pensões e soccorros que exigiram a creação de organismos especiaes, o orçamento não cessou de augmentar de 1918 a 1920, anno em que attingiu á cifra de 11.377 milhões. Este mesmo orçamento descia, em 1921, a 9.938 milhões, e a 7.035 milhões, em 1922.

O effectivo dos funccionarios publicos foi enormemente reduzido. O orçamento de 1922 supprimiu 42.000 empregados e operarios do Estado, e ainda antes do fim do anno, serão supprimidos mais 51.067.

As reducções mais importantes no orçamento de 1923, nos diversos departamentos ministeriaes, são as seguintes: obras publicas, 42.848.735 francos; relações exteriores, francos 36.347.764; interior, 16.092.247 francos, e regiões libertadas, francos 10.000.000.

Assim, ao passo que a Allemanha, pondo absolutamente de parte a idéa de pagar qualquer quantia, por conta das reparações, se entrega a verdadeira bacchanal de despezas sumptuosas em todo o genero de trabalhos publicos — abertura de novos canaes, estabelecimento de novas vias-ferreas, ampliação de portos — a França, cujo orçamento se encontraria "ipso facto" equilibrado se o Reich entresse com os quatro biliões annuaes que lhe deve o seu escrupulo em materia de economia, até ao ponto de renunciar a creditos cuja applicação se torna mesmo necessaria ao resurgimento da actividade e bem estar da nação.

E' sobretudo, no capitulo — despezas militares — que mais avultaram as reducções. Essas despezas attingiam a 36.120 milhões em 1918 para descerem a 18.185 milhões em 1919; a 7.648 milhões em 1920; a 6.312 milhões em 1921, e a 4.900 milhões, incluindo 201 milhões para pensões, em 1922. As despezas propriamente com os armamentos foram reduzidas, se se levar em conta o augmento de preço a menos do que eram antes da guerra.

Os effectivos militares, que eram de 873.000 homens em 1914, baixaram a 791.000 em 1921, e com o serviço de 18 mezes, os effectivos em 1923 não irão além de 670.000 homens.

Comparando o augmento das despezas militares das grandes potencias de 1913 a 1922, póde-se estabelecer o seguinte:

Italia — 1913-1914, 368.585.000 liras, e 1921-1922, 3.250.000.000 liras, ou seja um augmento de 483 por cento.

Japão — 1913-1914, 195.000.000 yens, e 1921-1922, 761.780.000 yens, ou seja um augmento de 391 por cento.

Estados Unidos — 1913-1914, dollars 316.432.932, e 1921-1922, dollars 868.000.000, ou seja um augmento de 280 por cento.

Gran-Bretanha — 1913-1914, libras 77.179.000 e 1921-1922, libras 201.000.000, ou seja um augmento de 274 por cento.

França — 1913-1914, ... 2.657.574.736 francos, e 1921-1922, 4.910.000.000 francos, ou seja um augmento de 205 por cento.

O mesmo orçamento convertido o franco em dollar ao cambio de 5, em 1913 e de 10, em 1922, daria á França 531.814.847 dollares em 1913, e 491.000.000 dollares em 1922 e aos Estados Unidos 316.432.932 dollares em 1913, contra 868.000.000 dollares em 1922. E seguindo-se a mesma comparação, dando á libra, respectivamente, o valor de 25 e 50 francos, chega-se a esta conclusão: França 106.302.989 esterlinos em 1913, contra 98.200.000 esterlinos em 1922. Gran-Bretanha, 77.179.000 esterlinos em 1913 contra .... 211.000.000 esterlinos em 1922.

A proporção das grandes cathegorias de despeza que pesam no orçamento geral da França, soffreu a seguinte modificação: 1922 — Divida, 26,8 o|o contra 52,5 o.o em 1922. Encargos militares: 35,6 o|o em 1922 contra 28 o|o em 1922.

Assim, as despezas militares, que absorviam em 1913 um terço do orçamento geral da França, consomem em 1922 apenas um quinto desse orçamento.

Os interesses italianos

UM DESASTRE EM CALTANISSETTA

Ha muitas victimas

ROMA, 30 (A. H.) — Communicam de Caltanissetta:

"Esta noite, o tecto da sala do Polytheama abateu. Numerosas pessoas ficaram sob os escombros, de onde, á meia noite, já tinham sido retirados cerca de 20 feridos."

HEROES DA GUERRA AINDA HOJE ENCERRADOS NA SIBERIA

A patria tinha-os como perdidos

ROMA, 30 (A. A.) — Causou geral surpresa a noticia, agora divulgada, de que numerosos soldados italianos, que se julgava terem morrido em combate na grande guerra, acham-se prisioneiros no Siberia. O governo vai promover a repatriação dos mesmos com a maior brevidade.

GRANDE EXPLOSÃO

O ministro do interior visita o local da catastrophe

ROMA, 30 (A. A.) — O ministro do interior, Dr. Taddei, partiu hontem para San Terenzio, afim de visitar o ponto onde existia o forte de Falconara e as povoações destruidas pela terrivel explosão dos paioes do referido forte.

Continuam os trabalhos para soccorrer as victimas da grande catastrophe. As igrejas estão transformadas em hospitaes, ali chegando a todo momento novos feridos.

Dos escombros do forte e de outros edificios destruidos pela explosão, já foram retirados 143 mortos e o numero de feridos elevava-se a 450.

ERA PRESIDENTE DA MUNICIPALIDADE DE BOLZANO

E austriaco pelo sangue e pelos sentimentos

ROMA, 30 (A. A.) — Acaba de ser exonerado, por decreto real, do cargo de presidente da Municipalidade de Bolzano, o Sr. Parathoner, de nacionalidade austriaca, porque em todos os seus discursos não só evidenciava sentimentos hostis á Italia e aos seus governantes, como exaltava a soberania austriaca, lamentando o seu desapparecimento.

Politica européa

OS PEQUENOS PAIZES

Um protesto da Tcheco-Slovaquia

PRAGA, 30 (A. H.) — O presidente do conselho e ministro de estrangeiros, o Sr. Benes, protestou perante o conselho dos embaixadores contra o projecto que visa partilhar a Javorina entre a Polinia e a Tcheco-Slovaquia.

As finanças mundiaes

O EMPRESTIMO AUSTRIACO

Uma informação ao "Times"

LONDRES, 30 (A. H.) — O correspondente do "Times" em Vienna, informa que naquella capital eram julgadas sufficientes as garantias ao emprestimo austriaco de vinte milhões esterlinos e que, já agora, faltava sómente que a Liga das Nações determinasse o controle e a maneira de applical-o.

A Hespanha

A CAMPANHA MARROQUINA

O fuzilamento de um official indigena

MADRID, 30 (A. H.) — Telegrapham de Melilla:

"Um official indigena, que desertou quando dos primeiros revezes de Melilla e que foi o principal promotor do massacre de hespanhoes em Nador, será fuzilado hoje, naquella cidade."

Noticias de Portugal

MEDIDAS PREVENTIVAS

LISBOA, 30 (A. H.) — Durante a noite foram tomadas diversas medidas de prevenção pelas autoridades militares e a policia de Lisboa.

Portugal-Brasil

A ESTADIA DO ILLUSTRE PRESIDENTE DE PORTUGAL NA CAPITAL BAHIANA.

BAHIA, 30 (A. A.) — No palacio da Acclamação, o Sr. presidente de Portugal, Dr. Antonio José de Almeida, foi saudado com palavras eloquentes por tres oradores.

Falou em primeiro logar o Dr. J. J. Seabra, em nome da Bahia, seguinse-lhe com a palavra, o coronel Arthur Carvalho, em nome do povo bahiano, e em ultimo logar o Sr. Heitor Moniz, que saudou o Sr. presidente em nome da classe academica.

O primeiro orador, Dr. J. J. Seabra, começou dizendo que a Bahia se sentia orgulhosa e honrada com receber a visita do presidente Almeida, de cuja vida publica mostrou ser profundo conhecedor. Recordou com enthusiasmo phases da sua vida politica, desde os tempos da Academia, salientando o seu fervoroso patriotismo, seus notaveis predicados de estadista e tribuno, homem de grande talento, notaveis conhecimentos e grandes virtudes civicas.

Terminou o illustre orador fazendo ardentes votos pela sempre crescente amisade que liga estes dois povos, erguendo um viva enthusiastico a Portugal.

As ultimas palavras do orador foram abafadas por longas e estrepitosas palmas, que se repetiram quando o academico Heitor Moniz falou com enthusiasmo arrebatador.

Em seguida aos tres oradores, falou o Sr. presidente Almeida, proferindo uma brilhante peça oratoria, agradecendo as homenagens recebidas por elle durante a sua curta estadia na Bahia, entoando um verdadeiro e vibrante hymno de amor pelo Brasil, recordando com erudição e eloquencia o papel saliente que teve a Bahia na historia luso-brasileira, terminando debaixo de grande salva de palmas.

Em seguida á homenagem, o doutor Seabra convidou o Sr. presidente de Portugal a visitar a cidade. Aceito o convite, deixaram o palacio da Acclamação, e dirigiram-se para a avenida Oceanica, percorrendo-a até o monumento do Christo, Redemptor, onde o presidente Almeida apreciou e elogiou o bello panorama que d'ahi se descortina até fóra da barra.

Em seguida, o Sr. presidente de Portugal manifestou o desejo de conhecer os templos da cidade e especialmente a igreja da Cathedral, em cujo recinto admirou varios trabalhos de arte antiga, fazendo absoluta questão de visitar e conhecer a cella do padre Antonio Vieira, existente nessa igreja, e que foi ha muito tempo convento dos jesuitas. Visitou tambem a tradicional igreja de S. Francisco, elogiando a sua original architectura, apreciando seus raros e bellos azulejos, e outros muitos bairros da cidade, manifestando-se o presidente portuguez agradavelmente impressionado.

Regressou o illustre visitante ás 17 horas ao palacio da Acclamação.

Nessa excursão pela cidade, acompanharam os Srs. presidentes varias autoridades locaes, varios membros da comitiva presidencial, entre elles os Srs. João de Barros e Rego Barros.

Depois de receber innumeros cumprimentos das autoridades, membros da colonia portugueza, representantes de varias associações, representantes da imprensa e muitas outras pessoas gradas, o Sr. presidente Antonio José de Almeida começou a fazer as suas despedidas, partindo ás 18 horas para bordo, em companhia do Dr. Seabra, com as mesmas formalidades do desembarque, tendo as forças prestado as continencias devidas ao chefe do Estado portuguez.

Ao cáes affluiu grande numero de pessoas que foram despedir-se do senhor presidente de Portugal.

DO PALACIO DA ACCLAMAÇÃO PARA BORDO DO "ARLANZA"

BAHIA, 30 (A. A.) — Depois de deixar o palacio da Acclamação, de regresso a bordo do "Arlanza", seguindo em carro do Estado, acompanhado de grande numero de automoveis, formando immenso prestito, o Dr. José de Almeida, acompanhado do Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, dirigiu-se ao Gabinete Portuguez de Leitura, afim de visital-o. O prestito parou em frente áquelle edificio, descendo o presidente da Republica Portugueza, que foi recebido pela directoria daquella instituição, na escadaria, sendo saudado por estrepitosas palmas, e conduzido para o salão nobre, onde occupou o centro da mesa, ladeado pelos Srs. J. J. Seabra e Barbosa de Magalhães. Nos demais logares sentaram-se os senhores João de Barros e consul de Portugal, outros membros da comitiva e os directores do Gabinete Portuguez de Leitur

Falou então o jornalista Dr. Homero Pires, que proferiu bella saudação entrecortada pelas palmas da assistencia. Em seguida o Dr. Antonio José de Almeida agradeceu em um improviso arrebatador, terminando debaixo dos mais calorosos e vibrantes applausos, que se prolongaram até a sua saida.

O GOVERNO DE PERNAMBUCO CONVIDA O PRESIDENTE DE PORTUGAL A VISITAR AQUELLE ESTADO

RECIFE, 30 (A. A.) — O Sr. governador do Estado radiographou ao senhor presidente de Portugal, Dr. Antonio José de Almeida, convidando-o a visitar a capital do Estado.

PALAVRAS DO DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA

BAHIA, 30 — O presidente Dr. Antonio José de Almeida, entrevistado pelo "Diario da Bahia, disse: "Tudo quanto me diziam em Portugal deste bello paiz, das suas cidades modernas, do seu povo culto, da sua civilização, que ali talvez me parecia exageração, não dizia bem, não traduzia a verdade de tudo o que eu vi e admirei: "é um grande povo de que nós, portuguezes, nos devemos orgulhar. As suas excepcionaes energias estão admiravelmente demonstradas na sua formosa capital, uma das mais bellas do mundo, sem favor". Referiu-se depois aos valores dos homens de sciencia, dos homens de letras, dos institutos de ensino superior, aos hospitaes, aos institutos de maternidade e puericultura com rasgados elogios. Foi com muita alma que se referiu á colonia portugueza, á sua honradez, á sua operosidade, ás suas realizações no Brasil. Depois falou da Bahia. Esperava encontrar uma cidade velha, antiga, de velhos habitos, e o surprehendeu primeiro a paisagem, o aspecto empol-

(Continúa na 2ª pagina).

SERVIÇO TELEGRAPHICO

(Continuação da 1ª pagina)

Portugal - Brasil

gante visto do mar, depois o cáes muito bonito, os magestosos edificios do bairro do commercio e em cima o zimborio de S. Bento, a avenida, e principalmente o asseio, a cidade hygienizada, moderna, o bairro pittoresco, encantador a beira-mar. Terminando, disse "estou encantado da Bahia, diga isso no seu diario, encantado e agradecido".

JOÃO DE BARROS MUITO FESTEJADO

S. SALVADOR, 30 (A. A.) — Referindo-se á comitiva do Dr. Antonio José de Almeida, os jornaes são unanimes em destacar a personalidade do Dr. João de Barros falando da sua cultura, suas obras, seu carinho e grande amor pelo Brasil e os brasileiros.

O Dr. João de Barros, durante a sua permanencia aqui, esteve cercado pelos intellectuaes bahianos, que lhe tributaram manifestações de sympathia e apreço.

O distincto literato portuguez visitou a succursal da Agencia Americana, examinando com o maior interesse as collecções dos jornaes, cheios de noticias telegraphicas sobre a estadia do Dr. Antonio José de Almeida nessa capital, sendo-lhe offerecidos alguns exemplares pelo director, Dr. Mello Barreto Filho.

O Dr. João de Barros foi tambem recebido no Instituto Historico, que lhe conferiu o diploma de socio correspondente, sendo saudado pelo presidente do Instituto. O Dr. João de Barros proferiu um ligeiro discurso, agradecendo

Em seguida, S. S. visitou as dependencias do Instituto.

Uma unica bandeira

O ESTADO DO PARA' ADHERE A' PATRIOTICA LEMBRANÇA DO PRESIDENTE DO PARANA'

A admiravel mensagem do presidente Justiniano de Serpa ao Legislativo cearense.

CORITIBA, 30 (A. A.) — O Dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado do Paraná, recebeu o seguinte telegramma:

"Illmo. Sr. presidente do Estado do Paraná — Tenho o prazer de transmittir a V. Ex. a integra da mensagem que dirigi á Assembléa Legislativa sobre os motivos de seus telegrammas de 7 e 15 do expirante: "O honrado presidente do Paraná, Dr. Munhoz da Rocha, tomou ante a Assembléa Legislativa de sua terra a iniciativa patriotica de pedir a revogação das leis que adoptaram uma bandeira e um hymno para o Estado e desta resolução teve a gentileza de me dar sciencia por telegramma de 7 do corrente. Agora, em despacho de 15, informa-me que a idéa tem merecido o apoio dos municipios, do poder judiciario, da representação federal, da imprensa, das congregações, das faculdades superiores, da classe academica, emfim, de todo o Estado, e conclue reiterando o appello que me fez em sua primeira communicação, para que me interesse junto a esta douta Assembléa, por uma manifestação de apoio e solidariedade á idéa que constitue, evidentemente, uma aspiração nacional. Submetto ao exame criterioso e á apreciação dos immediatos representantes do Estado, a sugestão do illustre presidente do Paraná.

O Ceará, apesar de se haver antecipado nos movimentos insurreccionaes, que, no norte do Brasil, visavam a independencia e implantação da Republica, apesar de se haver antecipado á todas as provincias do imperio, na abolição da escravatura, apesar dos sentimentos de autonomia que sempre distinguiram o seu povo no extincto e no actual regimens, o Ceará não adoptou nem bandeira nem hymno do Estado, senão agora, para as festas do centenario.

Determinou este acto o poder legislativo, porque parece que tinha a idéa de fazer o nosso Estado acompanhar as demais unidades da Federação.

Tive, ao sanccionar a lei que dispõe sobre a bandeira, grande hesitação, por me parecer tambem que o Brasil só deve ter uma bandeira verdadeira, essa que ha um seculo sobre toda a extensão da nossa Patria, e que accende em nossos corações, de norte á sul o santo enthusiasmo que inflammou a alma dos nossos maiores, nos dias mais gloriosos e imperecíveis da nossa independencia. Não quiz, porém, nas vesperas do centenario, dissentir da douta assembléa do estatuto em assumpto delicado como esse. Felizmente, a iniciativa do illustre presidente do Paraná dá logar a um novo exame da materia e permitte, sem os inconvenientes de um dissidio entre a Assembléa Legislativa e o chefe do poder executivo do Estado, uma solução immediata, de accordo com a nossa cultura e o nosso patriotismo. A minha opinião é que tudo o que tende a exaltar e robustecer a unidade nacional deve ser acolhido com applausos e praticado com desvanecimento pelos brasileiros dignos deste nome, e melhor ainda por todos os que tenham qualquer parcela de direcção e responsabilidade nos Estados da Federação.

A união perfeita e indissoluvel foi o que juramos manter, e deve ser o nosso empenho, o nosso orgulho e a nossa gloria.

Não póde haver mais nobre pensamento, mais alta e pura ambição.

Adherindo, pois, francamente, ao movimento patriotico de que teve a feliz iniciativa o illustre presidente do Paraná, acredito que a Assembléa Legislativa Cearense se pronunciará a respeito, de modo a conservar e robustecer o amor que sempre tivemos á nossa Patria adorada, o Brasil.

Saudações cordiaes — Justiniano de Serpa, presidente do Estado do Ceará."

As delegações especiaes ás festas do centenario

A DO MEXICO

A sua passagem pelo Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (A. A.) — Contrariamente ao que foi noticiado, o chefe da delegação militar mexicana não poderá visitar esta capital, devido á falta de tempo.

De Pelotas, communicam que alli chegou a embaixada mexicana, composta dos cadetes, da banda de musica e da orchestra typica Torreblanca, que teve festiva recepção.

No salão da Intendencia Municipal foi-lhe offerecida uma taça de champagne, sendo trocadas saudações muito cordiaes. O 9º batalhão prestou a guarda de honra.

O Sport Club de Pelotas offereceu-lhes uma festa ao ar livre, constando de um churrasco, de diversões gauchas e cantares mexicanos, etc.

A seguir houve recepção no quartel do 9º batalhão, a qual compareceram muitas familias. Foi inaugurada uma placa de bronze commemorativa da passagem da embaixada mexicana.

Realizou-se tambem, com toda a solemnidade, a inauguração do Conservatorio de Musica.

A' noite, foi offerecido aos nossos hospedes um lauto banquete, no Hotel Alliança e no theatro Guarany realizou-se um concerto musical. O Club Commercial deu um baile de gala, em homenagem aos membros da embaixada mexicana.

A DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Regressou a esta capital o Dr. Euphrasio Loza, ex-embaixador especial da Argentina nas festas do centenario da independencia do Brasil.

S. Ex., entrevistado pelos jornalistas, manifestou-se magnificamente impressionado com as attenções que recebeu nessa cidade do governo e do povo brasileiros.

O Dr. Diego Luis Molinari, sub-secretario das relações exteriores, que fez parte da mesma embaixada, manifestou identicos conceitos sobre o acolhimento da embaixada no Rio de Janeiro, promettendo para breve declarações mais concretas sobre o assumpto.

OS ATHLETAS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Como eram esperados, regressaram hoje a esta capital, a bordo do paquete "Vandyck", os athletas argentinos que tomaram parte nos jogos olympicos do Rio de Janeiro.

Os nossos sportsmen tiveram uma grandiosa recepção, formando-se um longo cortejo que os acompanhou até á séde da Federação Argentina.

A DA BELGICA

CHERBURGO, 30 (A. H.) — Procedente do Brasil, onde foi representar a Belgica nos festejos commemorativos do centenario da independencia, chegou hoje a este porto, a bordo do paquete "Araguaya", o Sr. Max, burgomestre de Bruxellas.

Entrevistado na occasião do desembarque o Sr. Max salientou que a Belgica e a França muito lucrarão com as excellentes relações que mantêm com os paizes da America Latina.

Box

CARPENTIER

Uma época de repouso e de esperanças

PARIS, 30 (A. H.) — Carpentier partiu para La Guerche, onde vai fazer estação de repouso.

Falando a jornalistas, na occasião de partir, declarou que ao regressar de La Guerche ia entregar-se novamente ao trenamento e desde já previa nova série de victorias, porquanto fôra vencido exclusivamente por sua culpa.

Notas diversas

O PAGAMENTO DAS REPARAÇÕES

PARIS, 30 (A. H.) — Em uma communicação verbal que fez na Côrte de Cassação, o Sr. Sharp, ex-embaixador dos Estados Unidos em França, disse que a opinião geral no seu paiz é que a Allemanha deve fazer o pagamento das reparações até o ultimo vintem. Se os allemães tivessem vencido a guerra, accrescentou o Sr. Sharp, já teriam conseguido o pagamento da maior parte das sommas que lhes fossem devidas.

O Sr. Sharp mostrou-se tambem partidario decidido das Nações, e disse-se absolutamente convencido de que os Estados Unidos não tardar'am em figurar entre os Estados que compõem a grande assembléa internacional.

AS GREVES MARITIMAS

PARIS, 30 (A. H.) — A Sociedade dos Capitães de Longo Curso, reunida hoje em assembléa geral, examinou demoradamente a situação creada pela greve dos embarcadiços e, ao encerrar os trabalhos, votou uma moção em que se oppõe de modo terminante á demissão do senhor Riou, do cargo de sob-secretario da marinha mercante.

Por sua vez, a Federação dos Inscriptos Maritimos protesta energicamente contra os termos do recente manifesto dos armadores e assegura que está firmemente decidida a continuar a luctar até esgotar o ultimo recurso.

Os medicos maritimos do Havre e de Saint-Nazaire declararam-se dispostos a continuar fóra do movimento.

Hoje de tarde, já se notava certa modificação para melhor. Na situação geral devido, sem duvida ás ultimas medidas do governo e considerava-se de bom augurio o facto do paquete "Halgan" ter saido para a America do Sul com equipagem recrutada já com o novo regimen.

A TAÇA "DEUTSCHE DE LA MEURTHE"

PARIS, 30 (A. H.) — Communicam de Etampes que a taça "Deudtsche de la Meurthe" foi ganha pelo aviador francez Lasne, que cobriu 300 kilometros com a velocidade horaria de 289 kilometros e 700 metros.

Depois de um percurso de cem kilometros, coberto em vinte minutos e 58 segundos, o concurrente Brackpapa foi obrigado a descer.

Tambem Sadi Lecointe teve de aterrar por causa de um accidente no motor do apparelho em que voava.

EM SERGIPE

Um pedido de aposentadoria que resulta em um "caso"

ARACAJU', 30 (A. A.) — O "Diario Official" publicou hoje a seguinte nota: "E' absolutamente verdadeiro ter o governo recebido um requerimento, assignado pelo desembargador Manoel Caldas de Barreto Netto, presidente do egregio Tribunal da Relação deste Estado, pedindo a sua aposentadoria. Essa petição, entrada na secretaria geral do Estado, no dia 22 do corrente, tendo vindo por via postal, sob o registrado n. 49.096, trouxe o referido requerimento, collocado na parte superior do papel em que foi escripto, uma tira estreita de papel pautado, com os seguintes dizeres: "Pede o mais absoluto segredo e presteza nisso—Caldas Barreto."

O pedido do requerimento, relativamente ao absoluto segredo, não póde ser satisfeito, pela publicidade que tem todos os actos do governo, sem distincção. Entretanto, a contagem do tempo, por ser simples, foi feita com presteza.

Hontem, porém, o Exmo. Sr. presidente do Estado recebeu do Sr. desembargador Caldas Barreto um telegramma protestando contra a existencia desse requerimento.

Ao governo é indifferente que elle seja ou não verdadeiro. O que lhe cumpre deixar assignalado é que nenhum interesse existe da sua parte em que se aposente o Sr. desembargador Caldas Barreto ou outro qualquer magistrado.

O Dr. Caldas Barreto dirigiu um telegramma ao seu collega Evangelino Faro, indagando se a Assembléa havia votado o projecto especial da sua aposentadoria, relativamente a vantagens futuras.

A attitude do desembargador Caldas, que se encontra nessa cidade, tem sido muito commentada pelo publico."

Exposição Internacional do Centenario da Independencia

Serviço de expedição de entradas permanentes de expositores, de circulação e de cartões de serviço.

A thesouraria geral da commissão executiva faz publico que, devido á enorme affluencia de pedidos de interessados, o serviço de expedição das entradas permanentes de expositores e de circulação continuará a ser feito diariamente, no 1º andar do palacio Monroe, das 10 ás 17 horas, até o dia 14 de outubro proximo, data improrogavel. OS ACTUAES CARTÕES PROVISORIOS, INCLUSIVE OS DE SERVIÇO, SERÃO VALIDOS SOMENTE ATE' ESSA DATA.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL.

Hoje, ás 14 ¾, 5ª vesperal das seis cumulativas, com a opera *Carmen*, protagonista a applaudida e apreciada cantora Gabriella Besanzoni. Don José, será Miguel Fleta, o tenor da voz brilhante e poderosa e nas outras partes respectivas Rossi-Morelli, Vitulli, Giacomucci, Lilloni, etc. O director da orchestra será o maestro Bellezza.

— A' noite, ás 20 ½ horas, em ponto, será levada em récita popular, a immortal opera de Verdi, *Traviata*, protagonista, Maria Ross, a cantora já applaudida no *Guarany* e na *Bohemia*, sendo o papel de Alfredo cantado pelo tenor Lauri-Volpi, e o papel de Germont pelo barytono Parvis. Dirigirá a orchestra o maestro Bellezza.

— Amanhã, em 15ª récita de assignatura do turno A, *Cavaliere Della Rosa*, na interpretação admiravel de Gilda Dalla Rizza, Elena Wildbrunn, o baixo Cirino, Vitulli, Rubadi, Persichetti, Nardi, Fiori, Palai. Este selecto conjunto de artistas já recebeu calorosos applausos e grandes elogios da imprensa, na primeira audição do *Cavaliere Della Rosa*.

— Terça-feira, ás 20 ½ horas, em 13ª récita do turno B, grande acontecimento artistico, *Cavalleria rusticana*, dirigida pelo seu illustre autor, Pietro Mascagni, cantado por Gabriella Bensazoni, que não tem rivaes na interpretação do papel de Santuzza, e Lauri-Volpi, o applaudido tenor, no de Turiddu, julgado pelo mesmo autor, o interprete idéal deste importante papel. Rossi Morelli com a sua voz possante, no papel de Alfio completará o tercetto, que deve alcançar grande successo nesta opera querida de todas as platéas do mundo.

Na mesma noite ouvir-se-ha a opera *Scuola del Villagio*, na qual o maestro Felix Weingartner, o brilhante director da Tetralogia, quiz evocar musicalmente o velho Japão, da época heroica, escolhendo uma lenda patriotica cheia de emoções e sacrificios. A interpretação do personagem de Masuo está confiada ao illustre tenor Kirchoff, que o encarna admiravelmente

O barytono Parvis, ainda uma vez, confirmará os seus dotes de artistas intelligente no papel de mestre de escola, e tomam parte nesta opera os artistas Rodrigo, Mertens, Vitulli, Cataneo, Dentale e Nardi. Dirigirá a orchestra o maestro Bellezza.

OPERA POPULAR.

Recebida com o exito que era de esperar, a companhia de opera popular, que está dando os seus espectaculos no Palacio Theatro, apresenta-se com uma serie de operas de Verdi. Tendo estreado com a *Aida*, que foi coroada de enthusiasticos applausos e de louvores da critica, deu-nos hontem o *Trovador* e annuncia ainda para hoje e para amanhã mais duas operas de Verdi, sendo o seguinte o programma destes espectaculos: hoje, em *matinée*, *Rigoletto*; á noite, a *Aida*, e, amanhã, *Traviata*.

Cada uma destas peças apresentar-nos-ha novos artistas que vêm todos precedidos de nomeada, tanto da Italia como de S. Paulo, onde se demoraram mais de dois mezes com successivas enchentes.

Hoje, no *Rigoletto*, estrearão a soprano Margarida Simões, cantora portugueza, que tem feito parte do elenco desta companhia, e o tenor Ernesto Tanzi, que mereceu da critica paulistana as mais elogiosas referencias.

O barytono Bartolini, que hontem cantou o conde de Luna, cantará hoje o papel de Rigoletto.

A' noite será dada a *Aida*, com a mesma distribuição da estréa, e, amanhã, na *Traviata*, estreará no papel de Violeta de Valery a Sra. Elvezia Della Fornacci, estando os restantes papeis desta opera a cargo dos seguintes artistas: Clara Valman, Ernesto Tanzi, Bettanzoni, Di Siervi, Milli e Carasali.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO DE ARTE FRANCEZA.

Um acontecimento artistico da semana que findou foi a abertura da exposição de arte franceza, que as conhecidas *Galerias George Petit*, de Paris, realiza nos salões do Red Star, á rua Gonçalves Dias.

Poucas vezes temos visto, no Rio de Janeiro, conjunto da pintura franceza tão completo, como no presente certamen. Póde fazer-se uma idéa bem justa da evolução pictural do genio francez, nos ultimos 80 annos, visitando com attenção a referida escolha.

Na lista das vendas, vimos o nome do Sr. Morgan, embaixador dos Estados Unidos, que adquiriu um formoso Eugène Boudin (1824-1898) — *Pêcheurs et Pêcheuses de Berck*. E' um quadro de grande simplicidade, de gamma peculiar ao pintor — cinzento e negro — onde se sente toda a maestria do artista, fino harmonista, que foi chamado *roi des cieux*.

De Henri Rousseau, adquiriu o Sr. Arnaldo Guinle um trabalho que figurou no *Salon* deste anno: *Dans la marais de Le Petite Camargue*: obra prima de Rousseau, nella se evidenciam suas qualidades primazes: pastas largas, riqueza de colorido, intensidade de movimento.

Foram ainda vendidos: a Mme. X, a delicada paisagem de Flers (1802-1868), cuja factura franca revela bem a sensibilidade do autor de *Bords de rivière*, do Museu do Louvre, e que é tambem assim intitulada; e mais outro quadro de Henri Rousseau, admiravel réplica do primeiro já mencionado, e tambem onde o estylo do pintor, nas suas fundamentaes qualidades de technica, tão bem se evidencia.

Para completar sua collecção, o Sr. Joaquim Lisboa adquiriu um excellente A. Lebourg, *Les E'tangs aux Eysies*.

Por felicidade, um dos quadros mais notaveis da exposição, e de Baudry — *Diane frappant l'Amour*, (que aliás está catalogado já na obra desse autor), e que pertenceu á collecção da marqueza de Carcano, não mais sairá do Brasil, pois, foi adquirido pelo Sr. Rénaud Lage.

Na relação dos compradores de quadros do *Salon* francez, lembramo-nos dos nomes de Mme. J. A. Huntress e dos Srs. Mario A. Ramos, Oliveira Maia, Alfredo Ferreira Lage e Sampaio Araujo.

Como se vê, é exito pouco commum entre nós nas vendas de arte.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES.

Amanhã, 2 do corrente, ás 12 horas, terá inicio o concurso de premio de viagem na secção de esculptura. Terça-feira, 3 do corrente, ás 8 horas, iniciar-se-ha o concurso de fim de anno da aula de composição de architectura (grão maximo).

THEATROS

"TU NÃO PARTIRÁS".

Esta peça do apreciado comediographo Dr. Heitor Modesto vai ser representada pela Companhia da Comedia Brasileira. Informaram-nos que *Tu não partirás* é um drama violento, de acção incisiva e impressionante
será levada á scena conjuntamente com *A palida madona*, um acto do Sr. Affonso de Carvalho.

THEATRO REPUBLICA.

Impossivel se torna, devido ás enormes exigencias da montagem, fazer representar na proxima terça-feira a opereta de grande espectaculo *J. P. C.*, que ha dias vem sendo annunciada.

Transferida esta primeira representação para o proximo dia 10 do corrente mez, subirá á scena depois de amanhã, a opereta *Ave-Maria*, que tão grande exito alcançou na anterior temporada.

Com a representação da opereta *Ave-Maria* e não *J. P. C.*, como vinha sendo annunciado, realizar-se-ha naquelle theatro, no proximo dia 5, uma récita de gala em commemoração da data da implantação da Republica Portugueza.

Espectaculos de hoje:

THEATRO MUNICIPAL — Temporada lyrica official — *Carmen*, em *matinée*, ás 14 ½, e á noite, ás 20 ½ horas, *Traviata*.

PALACIO THEATRO — Companhia lyrica italiana — *Rigoletto*, em *matinée*, ás 14 ½, e á noite, *Aida*, ás 20 ¾.

COMEDIA BRASILEIRA — (S. Pedro) — *Os vendilhões*, em *matinée*, ás 14 ½ horas, e á noite, ás 20 3|4.

TRIANON — Companhia Brasileira de Comedias — *O sympathico Jeremias*, em *matinée*, ás 15 horas, e á noite, ás 20 ¾.

REPUBLICA — Companhia portugueza de operetas Satanella-Amarante — *A perola negra*, em *matinée*, ás 14 ½ horas, e á noite, ás 20 ¾.

RECREIO — Companhia portugueza de revistas — *Risos e flores*, em *matinée*, ás 14 ½ horas, e á noite, ás 19 ¾ e 21 ¾.

LYRICO — Circo, em *matinée*, ás 12 ½ horas, e á noite, ás 20 ¾.

VARIAS

A companhia Abigail Maia, que está trabalhando, com muito successo, no theatro Municipal João Caetano, de Nitheroy, representa hoje, em *matinée*, a comedia *Manhãs de sol*, de Oduvaldo Vianna, e, á noite, a *Jurity*, de Viriato Correia. Para amanhã está annunciada a primeira, nesta temporada, de *Levada da breca*, do nosso collega de imprensa Abbadie de Faria Rosa.

*** Entra hoje no setimo mez de permanencia no cartaz a espectaculosa revista da parceria Bittencourt-Menezes *Aguenta, Felippe!*, que, segundo uma estatistica feita pela empreza Paschoal Segredo, já foi assistida por 938.466 pessoas. Hoje, na *matinée*, estrearão os duetistas italianos O Caifa, que dispõem de excellente repertorio.

ULTIMA HORA

Violento incendio na rua General Camara

Alguns minutos depois de 1 hora da madrugada de hoje irrompeu violento incendio no predio n. 107 da rua General Camara, onde funcciona, no sobrado, que é de um só andar, a casa de commissões e consignações da firma Becktinger & C.: sendo a loja, de uma porta só, occupada por um deposito de frutas e artigos riograndenses, cuja firma não nos foi possivel, do momento, apurar.

O predio ardeu todo, parecendo ter tido inicio o fogo na loja. Depressa as chammas se communicaram ao predio de n. 105, onde funcciona, na loja e no sobrado, o deposito de barbantes, papeis, cordas, etc., da firma Oliveira Belfort & C.

O fogo continúa ameaçando os predios lateraes, de n. 109, da firma Silveira, Sampaio & C., e de n. 103, casa de petisqueiras, da firma Braga & Vizeu, sendo morador no sobrado o Sr. José dos Santos Vizeu.

Estão ainda ameaçados, pelos fundos, o predio n. 65, á rua dos Ourives, residencia da familia Julio Duque Estrada, e o predio n. 68, da rua da Alfandega, onde funcciona a grande fabrica de plumas "London".

Os bombeiros atacam o brazeiro, quer pela frente, quer pela rua dos Ourives, quer pela rua da Alfandega, procurando circumscrever as chammas no foco primitivo.

Pelo adiantado da hora não é possivel conseguir o valor dos seguros nem os nomes dos proprietarios dos predios sinistrados.

Estiveram no local duas promptidões de bombeiros da central, uma força de policia para o isolamento, reforçada por guardas civis e nocturnos, o commissario Mendes, de pernoite á delegacia do 3º districto, e o respectivo delegado em exercicio, Dr. Cicero Monteiro.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1922

A SEMANA

Calculará alguem, por acaso, a difficuldade de um chronista diante de uma semana cheia de acontecimentos, como esta que se some hoje atrás da cortina que separa o passado do presente? Tenho ainda na retina a passagem do sympathico e distincto presidente de Portugal pela Avenida, a despedir-se dos lusitanos amigos e dos brasileiros por elle conquistados, o seu gesto singelo e saudoso do lenço branco a esvoaçar entre as suas mãos, que tremiam por não poder apertar todas aquellas dextras que se estendiam para elle, no delirio de prendel-o a esta terra que elle seduziu com a sua palavra vibrante e com os seus modos affectuosos e desprovidos de *morgue*. Como uma tela cinematographica, desfilam tambem ainda diante de mim as lindas scenas da praia do Russell, na hora solemne do lançamento da pedra sobre a qual se erigirá o Pantheon offerecido pelos portuguezes ao Brasil, o olhar bom de Antonio José de Almeida nessa occasião, a sua attitude simples e serena, o hymno brasileiro e o de Portugal a soarem, cadentes e impressionantes, acompanhados pelo desenrolar das ondas nas pedras limosas da praia refulgente, e pelo sussurro do vento nas folhagens que ondulavam como umas outras vagas de verdura. E, ao escrever esta phrase sobre a folha de papel branco, que espera por muitas outras, no complemento da columna que é entregue á minha responsabilidade e á minha intelligencia, eu paro e penso, com melancolia, em todas essas pedras basicas de monumentos e de estatuas que, inauguradas ao som de musicas marciaes, de revirados de olhos extaticos, de discursos pomposos e sibilantes, e de attitudes complicadas e protocolares, jazem hoje cobertas de capim e de tiririca, em logares ignorados, mais tristes do que sepulturas abandonadas, mais demonstrativas do nada das promessas e decisões humanas do que todos os dizeres da mais amarga e crua philosophia. E, tornando-me tambem sceptica, eu, a mais credula das creaturas, a menos philosopha das escriptoras, eu julgo que é necessaria ao homem muita vaidade cega e muita credulidade funda para poder executar qualquer idéa, para gastar esforços e sacrificar a sua vida em commettimentos grandiosos, na esperança, quasi sempre vã e illusoria, de merecer para sempre a admiração sincera e a estima real dos seus semelhantes. Como essas pedras, que são lançadas á terra no intuito de immortalizar pessoas e actos e que, no entanto, desapparecem no charco lamacento das estradas, ou no abysmo dos terrenos afundados, assim a memoria dos humanos guarda pouco a recordação dos factos em que se sublimaram os heroes passados ou, pelo menos, emmaranham-n'os, como a tiririca faz com as suas folhas ás pedras, de inverdades e de crueis fantasias. Pelos vagalhões do tempo, homens e pedras, são levados, e ambos jazem no leito fugidio das areias e, quando uma vez por acaso apparecem, a luz que desce do céo á terra só se encontra, de uns, o pó a que foram reduzidos, e das outras, as actas assignadas, entre mil olhares de anceio e de inveja, por creaturas que, naquella hora, valem tanto como essas tristes lages que pretendiam eternizar a lembrança nos corações, hoje ou amanhã parados, em humanos peitos que se estufaram de mil sentimentos e que já agora nem existem mais. Quantas dessas pedras, semeadas em largos gestos de generosidade e em cumprimento de dividas patrioticas, se escondem hoje debaixo de mattagaes e de hervas damninhas? Quantas! Eu poderia contal-as mas, para que fazel-o, se assim só consigo demarcar, ridicula e inutilmente, o que vale a nossa gratidão humana e a nenhuma recompensa que merecem os combates daquelles que se sacrificam em prol da Patria e do seu progresso? Não seria essa contagem um desalento para os que ainda se dedicam á difficultosa caça ao Bem e ao Grande, essa nomenclatura pedrenta e funerea, mais pavorosa do que as dos tumulos que ao menos possuem um epitaphio? Prefiro falar na alegre procissão das alvas e pequeninas commungantes que, no Campo de Sant'Anna, sob o docel do firmamento e cercadas das columnas de arvores immoveis como sentinelas, no templo pagão de um jardim e ao clarão do archote solar, receberam, nas suas bocas innocentes e puras, a hostia alva e immaculada como as suas almas embriagadas pelo sonho da Virtude absoluta, libertas, áquella hora magica, da comprehensão do peccado e da tentação que o mundo exerce sobre a creatura.

Ao vel-as prostradas, diante do altar, pequeninas, fracas, mas grandiosas pela communhão com essa Força mysteriosa que mal podemos conceber e evocar, eu respeitei todas essas almas impregnadas tambem de mysterio, insondaveis na sua complexidade que, habitando todos aquelles frageis séres, transportavam-n'os pela imaginação, aos radiosos ou desconhecidos espaços de onde tinham vindo ou para onde iriam um dia.

Naquelle parque de gramas verdes como tapetes, de aguas claras como espelhos, de céo azul como se de vidro fosse, eu comprehendi, ao rumor dos hymnos doces como caricias cantadas, ás chammas ardentes de todas aquellas frontes luminosas, ao longinquo transporte de todos aquelles olhares infantis, que a existencia é uma lucta que não termina nesta arena! *Sursum corda!* murmurei eu, covarde e dobrada, fitando um pardal inconsciente que, pendurado a um galho, se suspendia acima de nós, mirando-nos com ironia. E, peccando, invejei o pardal...

* * *

Não posso deixar em silencio o gesto do senador Azeredo, propondo que se dêem duzentos contos a esse pequeno exercito de jangadeiros que, *em perigos e luctas esforçados*, vieram aqui festejar o centenario da sua Patria.

O Senado, votando essa dadiva benefica e devida, procedeu com justiça e com acerto, e eu espero que a Camara partilhe desse idéal de nobreza e de equidade que predominou no outro Parlamento.

Não será nunca só com palavras que se educará o espirito brasileiro, que se implantará nelle o patriotismo fervoroso, a sublime dedicação á Patria; e jámais se recompensará demasiado aquelles que, sem interesse, singela e carinhosamente, expuzeram a sua vida, na ancia sómente de ver tremular nos topes dos mastros os pavilhões que festejavam, para elles, a data sagrada e commovedora. Como um bando de rasteiras gaivotas, do sul ao norte, elles vieram palmilhando os mares, tendo como guia as estrellas do firmamento e como bandeira a nuvem branca, que, pela tarde, passea pelo céo. Sósinhos, na immensidade liquida que os cercava, mesquinhos diante da grandeza do espaço estendido sobre as suas cabeças, elles possuiam, todavia, aquillo que torna poderoso e invencivel: o amor pela Patria, o anceio de lhe provar o seu devotamento, o enlevo de lhe levar, embora pobre e fraca, a chamma da sua energia, a caricia da sua adoração, a doçura da sua presença naquelles dias em que, orgulhoso e opulento, o Brasil badalava, por milhares de bocas, o seu triumpho e a sua independencia. Estrangeiros viriam em navios de luxo, nacionaes em trens espumantes de fumo e trepidantes de velocidade; elles, os jangadeiros, nas suas toscas embarcações primitivas, impulsionadas pelo fervor dos seus peitos robustos de patriotismo, nos trilhos ondulantes dos mares, elles iriam ter a essa capital, onde se commemorava a hora sacrosanta da liberdade para todos os brasileiros. E durante essas manhãs e noites de solidão, á caricia terna ou aspera dos ventos, dormindo ou acordados, elles só pensavam nessa doce terra de promissão e de amor, da qual, cada movimento, cada ondulação oceanica, os aproximava.

E mantenho a certeza de que, ao contemplarem os primeiros rochedos da nossa costa, uma phrase de prece e de agradecimento lhes subiu aos labios, requeimados de sol e de sereno.

Nunca o Congresso procederá com mais justiça e com mais acerto, no julgamento do povo que elle representa, do que recompensando com duzentos contos — fraca somma diante de tanta coragem e de tanta dedicação — esses energicos jangadeiros que vieram, de longe, trazer-nos o seu contingente de carinho e de amor.

Chrysanthème.

O CONGRESSO EUCHARISTICO

No seu memoravel discurso perante o Congresso Nacional, o presidente Antonio José de Almeida teve estas maravilhosas palavras, que são maravilhosas verdades:

"Foi nesse dia, no mesmo dia solemne, em que a Cruz de Christo se cravou aqui, em terras de Portugal. Do Christo que para os brasileiros tem representado uma especie de companheiro de armas, do Christo que para os brasileiros é como que um patrono do progresso, da civilização, da independencia; do Christo, que é para os brasileiros um symbolo augusto da intelligencia, que os brasileiros têm sempre demonstrado em toda a sua vida publica, porque souberam crear aqui uma religião que, sendo a religião dos portuguezes, decorreu sempre com serena e tranquilla ordem nos espiritos e nas consciencias; uma religião que não teve os exageros mortiferos que deu á Inquisição em Portugal; uma religião que se conservou como pura expressão espiritual sem se enredar demasiadamente nas complicadas engrenagens das theologias disputadoras; os brasileiros, finalmente, souberam crear, com o seu estatuto politico, de essencia democratica, um instituto religioso, em absoluto acceitavel por todas as consciencias, ainda as mais rebeldes. E' por isso que os brasileiros estão afortunadamente andando na sua vida politica e ainda agora, ao que ao orador consta, vão dar um ultimo fecho a este primeiro cyclo de sua historia, collocando no Corcovado a imagem de Christo. Fazem bem. Elle é um symbolo para brasileiros, para portuguezes, para todos que amam sinceramente a Humanidade. O proprio orador deve dizer, com toda a franqueza, que, ao entrar na bahia de Guanabara, teve pena de o não ter visto lá, porque queria saudal-o, na sua qualidade de portuguez, como tendo sido o primeiro e melhor donatario desta terra e verdadeiro descobridor della, porque, se Pedro Alvares Cabral, com a sua esquadra, veiu aqui em nome do amor da Patria, veiu, sobretudo, em nome do amor de Deus."

Nestas palavras felicissimas, acha-se inscripto, ao lado de uma luminosa synthese historica, um alto dever moral. Bastaria a sua significação para, resumindo e illuminando quatro seculos da vida brasileira, justificar a reunião do Primeiro Congresso Eucharistico que hoje se encerra no Rio de Janeiro.

A civilização nacional é, originariamente, obra do catholicismo. Desde os primeiros dias da descoberta, a cruz dominou com os seus braços acolhedores e as suas promessas de redempção e de piedade a terra immersa na barbaria. O primeiro contacto civilizado com este sólo então virgem, teve-o o rude madeiro do Golgotha no acto de consagração da posse christã, representado pela primeira missa entre os selvagens attonitos, no ilhéo da Corôa Vermelha.

D'ahi pelo futuro a fóra, a religião de Christo exerceu sempre uma influencia fundamental na formação da nacionalidade. Seus grandes missionarios, evangelizando abnegadamente na selva impérvia, chamando o aborigene ao gremio da civilização, arrebatando-o aos horrores da escravaria, conciliando os tributos e attenuando os choques entre o selvicola e o branco, são das figuras maiores de que se honra a nossa historia.

Durante mais de sessenta annos de vida independente, foi ella a religião official dos brasileiros, e nesse longo periodo mais se afervorou a nossa fé e mais se retemperou a nossa consciencia na superioridade moral de um culto que havia assistido á projecção inaugural da nossa unidade e da nossa fraternidade na mesma Patria.

Veiu a Republica e cortou o vinculo que prendia o Estado á religião de Christo. O Estado ficou neutro ante todas as confissões religiosas, liberalmente garantidas no seu funccionamento. E como resultado dessa medida, que teve em vista apenas assegurar ampla autonomia ao exercicio das reformas sociaes advindas com o novo regimen, o catholicismo tomou irreprimivel expansão, não cessando de assignalar a sua preponderancia nos destinos moraes da sociedade brasileira, pelo facto mesmo de constituir a maioria della a somma dos seus adeptos.

Orgão tradicionalmente republicano, guardando com fidelidade o respeito devido aos principios que nortearam a propaganda em que fomos parte, não nos sentimos constrangidos para reconhecer e proclamar essa verdade, que todos livremente testemunham, e em virtude da qual se verifica que de modo algum a Republica foi hostil ou prejudicial á religião dos nossos maiores.

Ao contrario, não sómente ella se reaffirmou, victoriosa, em todo o territorio nacional, sob os auspicios liberaes das novas instituições, como na vigencia destas ganhou a Igreja brasileira o maximo prestigio, do que é prova a conquista do nosso primeiro cardinalato, o primeiro tambem na America do Sul.

Melhor testemunho, porém, do que ahi se consigna, o dá agora o Congresso Eucharistico, extraordinaria assembléa de prelados e fieis brasileiros, cuja reunião memoravel, grandiosa manifestação de fé e de cohesão, importa na solemne affirmativa da perennidade e expansão do culto, denotando que, longe de haver amortecido o fervor religioso e definhado a força moral do catholicismo, elles evidenciam, no inverso, uma vitalidade de admiravel e uma resistencia irreductivel.

Entre as commemorações do jubileu nacional que reuniu tantos povos e exaltou tantas amisades em torno da nossa Patria, o Congresso que hoje se encerra com uma procissão imponente é uma das que mais se justificam, pela razão das nossas origens espirituaes e pela logica do nosso mais justo e mais largo reconhecimento.

Ao mesmo tempo, a grande assembléa offerece uma bella significação de prestigio potencial, que os brasileiros, em maioria, acolhem com desvanecido carinho.

Por isso mesmo que elles vêem no culto catholico a base do seu aperfeiçoamento moral e celebram com orgulho a remota e continua assistencia dos seus generosos beneficios á raça e á Patria, sentem que a Igreja brasileira carece de affirmar cada vez mais o seu espirito de diffusão persuasiva, o seu espirito de predominancia militante, em um momento em que outros credos, outras seitas, ou simulacros de religiões, senão sectarismos fanaticos, procuram infiltrar-se no paiz, fazendo ousado proselytismo em detrimento da crença catholica.

Não lhe ficará mal essa renovação empolgadora, porque a reacção combativa na Igreja romana não se ha de fazer pela perseguição e pelo odio, pela intolerancia e pela violencia, mas pelos meios simples e sugestivos que lhe communica a sua essencia divina para converter, persuadir e salvar.

Desde que a maioria, senão a quasi totalidade dos nossos compatriotas considera incomparavel a religião de Christo e assim vem ella sendo seguida e praticada através dos tempos e das gerações, nada mais logico do que zelar um patrimonio espiritual que liga o passado ao presente e que, pois, tem o direito de não ver o futuro usurpado por outras confissões que não merecem ao nosso povo o mesmo enthusiasmo e a mesma fé.

E', pelo menos, uma opinião; e emittimol-a em homenagem ainda á crença quasi universal dos brasileiros, e ante a imponencia, a pujança e a immensa significação moral e social que nos apresenta o Primeiro Congresso Eucharistico aqui reunido.

O PORTO MILITAR E A MISSÃO

Discursando, não ha muito tempo, na Camara dos Deputados, em defesa da emenda sobre o contrato da missão naval, affirmou o commandante Armando Burlamaqui que, entre outros serviços valiosos a esperar da capacidade profissional e da experiencia incontestavel dos technicos estrangeiros que virão collaborar no reerguimento de nossa marinha de guerra, figura, sem duvida, em um primeiro plano, a solução definitiva do problema das bases de operações e do porto militar, debatido ha tão longo tempo, por duas "correntes irreconciliaveis" em que se dividem os nossos technicos da armada.

E' que S. Ex., além de operoso parlamentar, é um official illustrado e competente, e comprehendeu claramente que, se, por um lado, a discussão não póde continuar indefinidamente, para ceder logar ás realizações, por outro é mister que se resolva com acerto, com uma garantia de estabilidade necessaria á continuidade administrativa, e esse objectivo não póde ser collimado sem a intervenção de um arbitro de prestigio pela sua autoridade incontestada, que faça os estudos indispensaveis, examine e julgue.

Certamente, não é a questão difficil de ser abordada por todas as suas faces, levando-se a convicção aos espiritos que reflectem e procuram a razão de ser das coisas, com um discernimento superior. Mas, o certo é que, até hoje, os estudos e pareceres das commissões têm sido contestados com vantagem em muitos pontos, e a opinião fica, por vezes, suspensa, entre o modo de ver dos orgãos officialmente detentores da "verdade technica" e o ataque desferido pelos adeptos de medidas oppostas.

A impressão que nos deixa o debate é inteiramente desfavoravel aos partidarios da creação do porto militar na ilha Grande, que perdem terreno evidentemente, cedendo ao peso dos argumentos contrarios.

Por outro lado, entretanto, reconhecemos, entre altas patentes, da armada, uma obstinação irreductivel no seu ponto de vista, que nos parece completamente em desaccordo com a necessidade de uma evolução em que só terão a lucrar a marinha e o paiz.

Força é convir que a guerra se transforma vertiginosamente, a sciencia e a industria marcham a passo agigantado, e concepções de vinte ou trinta annos atrás, ou serão transformadas de accordo com os ensinamentos modernos, ou hão de ruir, como castellos de cartas, ao sopro de um raciocinio forte.

O aproveitamento de nossos recursos naturaes toma incremento notavel; o apparelhamento industrial do Brasil, embora ainda em uma phase incipiente, descerra, todavia, a nossos olhos perspectivas de possibilidades empolgantes; a cultura de nossa officialidade revela progressos que seria impossivel desconhecer diante das manifestações inequivocas de uma mentalidade nova e sadia, que permitte as mais fundadas esperanças no futuro.

Tudo isso não póde deixar de influir poderosamente nas medidas de caracter militar, e é inadmissivel que prevaleçam antigos systemas em decadencia e combinações archaicas de umas quantas noções de guerra, cujo menor inconveniente é o de serem velhas de quasi meio seculo.

A confirmação mais convincente do que acabamos de dizer resalta de uma simples leitura dos trabalhos das commissões e relatorios ministeriaes cujo extracto foi reunido em folheto pela administração naval de 1918-1919, sob o titulo *Mudança do arsenal e porto militar*.

A pobreza da argumentação, o circulo limitado das investigações, muito embora recortado de algumas apreciações justas e de pontos de vista defensaveis nas épocas correspondentes, transparecem sufficientemente nas paginas desse opusculo.

Quem lê, por outro lado, os relatorios das commissões norte-americanas que, por indicação do Congresso, fizeram o estudo do litoral da União para o estabelecimento de bases de operações, em 1918, não póde ser insensivel á chocante differença no modo de encarar as questões, na maneira de propôr as soluções, na amplidão do exame, que estabelecem um vivo contraste com a orientação seguida até hoje entre nós.

A's contribuições voluntarias que alguns officiaes têm dedicado ao assumpto, deve-se a mór parte dos esclarecimentos sobre a deficiencia das investigações de nossas commissões. E foi, certamente, por sentir essa insufficiencia que o governo pediu ao Parlamento autorização, no orçamento de 1920, para mandar proceder a estudos acurados sobre a localização do porto militar, abrindo os necessarios creditos.

A discontinuidade administrativa, mais uma vez, produziu os seus conhecidos maleficios.

Em 1922, quando todos pensavam que uma grande commissão, designada para estudar o caso, receberia instrucções amplas relativamente á localização do porto militar, com surpresa se viu que seus membros ficaram adstrictos, nos trabalhos a executar, á região do golfo da ilha Grande, assim escolhida sem mais estudo, como se tudo o que se tem feito até então, nesse sentido, fosse perfeito e convincente.

Finalmente, o recente decreto, assignado ao commemorarmos o primeiro centenario da independencia, estabelece taxativamente a creação de cinco bases de operações e de um porto militar na ilha Grande.

Não podemos, absolutamente, aceitar como definitiva esta solução. O decreto deve ser revogado. Essa antecipação, quando estamos a esperar pela vinda de uma missão norte-americana, afim de orientar o nosso preparo naval, é que se não póde comprehender. Ou temos necessidade da missão, porque a "prata de casa" não serve, — e neste caso a questão do porto militar e das bases tem de ser submettida a ella — ou não é preciso contratar technicos estrangeiros para virem aqui ensinar como é que se prepara a defesa nacional, e o que se vai fazer, neste sentido, é um destempero.

Não ha como fugir ás pontas do dilemma.

JACEGUAY.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, em geral, instavel, com raras chuvas; temperatura, ligeiro declinio; ventos, predominarão os do quadrante sul, por vezes frescos;

Estado do Rio — Tempo, centro e éste, bom, com nebulosidade; serra e litoral, instavel, com raras chuvas, e éste, bom, passando a instavel; temperatura, ligeiro declinio.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Instavel.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem) — O tempo, de accordo com a previsão feita, foi bom, com céo nublado. A temperatura subiu á noite e foi estavel de dia; a maxima verificou-se ás 12 horas e 50 minutos com 25°,4 e a minima ás 6 horas e 5 minutos com 19°,6. Os ventos foram normaes, caindo a brisa, um pouco fresca, ás 13 horas e 5 minutos.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Tempo, bom, no Maranhão e Ceará e instavel nos demais Estados. Choveu hontem e esta manhã, em parte da Bahia e Pernambuco. Temperatura estavel. Zona centro — Tempo, bom, tendo chovido e trovejado, hontem, em partes de Minas, Goyaz e Matto Grosso. Choveu esta manhã, em S. Luiz de Caceres. Temperatura estavel. Zona sul — Tempo, bom com temperatura estavel.

Menores temperaturas — 3°,0 em S. Paulo do Muriahé e 5°,0 em S. Paulo.

Maiores chuvas recolhidas hontem — 27 m|m,0 em S. Luiz de Caceres e 23 m|m,0 em Santa Luzia.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão: em toda a costa, excepto parte da Bahia e Santos, onde foram observadas vagas e pequenas vagas.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Quixeramobim. Ha mais de 30 dias: Quixadá e parte do norte de Minas Geraes. Ha mais de 60 dias: Joazeiro e Pitanguy.

DADOS AEROLOGICOS

Corrente SSE até 612 metros com velocidade maxima de 6m,6, passando a NNW até 2.070 metros com velocidade maxima de 7m,5. Nesta altura o balão desappareceu por effeito de nevoa á distancia horizontal de 1.160 metros.

Edição de hoje, 20 paginas

"O PAIZ"

Com o presente numero entra "O PAIZ" no seu 39° anno de existencia.

Em resposta ao telegramma que o senhor presidente da Republica endereçou ao rei Christiano, da Dinamarca, por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu S. Ex. o seguinte despacho telegraphico:

KJOEBENHAVN, 28 — Tenho o prazer de apresentar a V. Ex. os meus mais sinceros agradecimentos pelas felicitações e votos que V. Ex. teve a bondade de me enviar por occasião de meu anniversario — *Christiano*, rei.

Amanhã recomeçarão, no palacio do Cattete, as audiencias do chefe da Nação aos membros do Senado e da Camara, e que tinham sido interrompidas por motivo das festas centenarias.

No anniversario de "O PAIZ".

Os que trabalham nesta casa procuram guardar fiel e carinhosamente o pensamento dos seus fundadores. Quintino Bocayuva, o patriarcha das instituições vigentes, e que, ainda em vida, mereceu ser chamado o *principe do jornalismo brasileiro*, e o conde de S. Salvador de Mattosinhos, o varão austero, puro e republicano convicto, são, para nós, numes tutelares.

Afastado do Brasil, durante largos annos, emquanto viveu, na data que hoje celebramos, jámais o conde de Mattosinhos nos faltou com a sua palavra de animação e de conforto. Era, infallivelmente, o seu o primeiro telegramma de felicitações que recebiamos.

O fundador de *O Paiz* já foi chamado a descansar da vida, que o seu esforço, a sua intelligencia, o seu nobilissimo coração souberam tornar tão cheia, tão fecunda. Mas a Sra. condessa de Mattosinhos, alma de eleição, continúa a guardar a memoria da data. Acha-se em Paris a illustre senhora, mas, na tarde de hontem, o seu representante, aqui, trouxe-nos, com os votos que nos enviava, 500$ para os pobres de *O Paiz*.

Não podiamos deixar de ser extremamente sensiveis a um gesto que mostra uma alma bella e gentil. E é com a mais profunda commoção que o agradecemos.

No palacio do Cattete estiveram hontem, á tarde, em companhia da directoria da Confederação Geral dos Pescadores, os seus consocios que, do norte e do sul do paiz, vieram ao Rio, em suas frageis embarcações, commemorando, assim, a data do primeiro centenario da nossa independencia.

O Sr. presidente da Republica, que se achava em companhia do Sr. ministro da marinha e membros de suas casas civil e militar, recebeu, no salão dos despachos, os pescadores, que foram apresentados a S. Ex. pelo Dr. Paulo Vianna, presidente da Confederação.

Falou em seguida o commandante Armando Pinna e por ultimo o Sr. Epitacio Pessoa, enaltecendo o feito dos pescadores e agradecendo a manifestação que lhe faziam, como uma das que mais lhe tocaram o coração. Sentia-se jubiloso em apertar a mão de cada um dos valentes homens do mar ali reunidos, e assim o fez.

O patrão de uma das embarcações do Ceará leu uma mensagem dos cearenses endereçada a S. Ex.

Na varanda que dá para o parque do palacio foram tiradas varias chapas photographicas do Sr. presidente da Republica acompanhado dos pescadores.

Em seguida, S. Ex. foi assistir, de uma das janelas do andar terreo do palacio, ao desfile da passeata civica dos marinheiros, sendo nessa occasião o seu nome muito acclamado.

O Brasil na Liga das Nações.

O Sr. presidente da Republica recebeu do Dr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil na Grã Bretanha e delegado do Brasil na assembléa da Liga das Nações, o seguinte telegramma:

"GENEBRA, 30 — A assembléa da Liga das Nações procedeu esta manhã á eleição de seis membros não permanentes do conselho. O total dos votantes foi de 45, sendo a maioria de 23, todos eleitos em primeiro turno, obtendo o Brasil 42 votos, a Hespanha e o Uruguay 40 cada um, a Belgica 35, a Suecia 35 e a China 27. Os outros menos votados foram a Yugo-Slavia 15, Portugal 12 e a Persia 9. Causou excellente impressão o facto do Brasil ser o mais votado, quasi que por unanimidade. A nossa delegação foi por esse motivo calorosamente felicitada pelos representantes de todos os paizes. Congratulamo-nos respeitosamente com V. Ex. pela brilhante victoria do Brasil."

O "Minas Geraes" partirá para o Rio da Prata.

O couraçado *Minas Geraes*, do commando do capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva, designado, conforme hontem antecipámos, para representar o nosso governo na posse do Dr. Marcelo Alvear, no cargo de presidente da Republica Argentina, a 12 do corrente, está com a sua partida marcada para quarta-feira proxima, devendo, provavelmente, fazer antes ligeira escala pelo porto de Montevidéo.

Hontem, o chefe do estado-maior da armada communicou, por telegramma, ao capitão-tenente Alfredo Soares Dutra, addido naval junto á legação do Brasil em Buenos Aires, a partida daquelle couraçado, afim de sua officialidade assistir á solemnidade da posse do novo chefe da nação irmã.

Pagamentos no Thesouro.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as folhas da secretaria da agricultura, Casa da Moeda, illuminação publica, Caixa de Amortização, secretaria da viação, secretaria da justiça e consultor geral da Republica, Inspectoria de Seguros e Navegação, Laboratorio Nacional de Analyses, Assistencia a Alienados, fiscaes de bancos e loterias, avulsa da viação e secretaria das relações exteriores.

O ouro no Thesouro.

O director da contabilidade do Thesouro Nacional apresentou ao Sr. ministro da fazenda o balanço do ouro em barra e amoedado existente em cofre, na data de hontem, a cambio ao par.

Segundo esse balanço, o total do ouro em cofre no Thesouro Nacional, na Caixa de Amortização e em poder dos agentes financeiros do Brasil em Londres sobe a 87.209:080$766, sendo na thesouraria geral do Thesouro, 3.577:194$865; na Caixa de Amortização, 82.605:814$124, e em poder dos agentes financeiros em Londres, 1.026:071$777.

Durante o mez hontem findo o Thesouro recebeu 607:758$667, em ouro amoedado, em barra e em notas conversiveis e remetteu para a Caixa de Amortização 410:680$036, em ouro em barra.

A soberania em acção.

Apesar de ser hontem sabbado, a espectativa era de que houvesse sessão na Camara, continuando a brilhante serie de votações, que assignalaram a vespera como uma data excepcional, digna de ser marcada, não com uma pedra branca, mas com uma pagina em gripho, nos annaes daquella corporação legislativa. Com effeito, dia de subsidio é sempre dia de actividade, não tanto porque os Srs. deputados julguem necessaria essa homenagem á Nação que lhes paga, como porque o interesse commum os reune em numero mais que sufficiente para os trabalhos parlamentares.

Pois essa regra falhou hontem redondamente. Apesar de regorgitar a sala em que funccionava o pagador do Thesouro, a lista da portaria accusou apenas a presença de 43 representantes do povo, dispostos a sacrificar a belleza radiosa do dia, que cá fóra pompeava no esplendor do sol primaveril, ao cumprimento dos seus deveres, entre os quaes o de ouvir discursos sobre o segredo profissional dos medicos e outras questões da mesma transcendencia, bem como o de votar projectos de favores pessoaes e outros assumptos de igual relevancia.

Felizmente para esses heroes, não appareceu, durante o quarto de hora de tolerancia, que a mesa concedeu aos retardatarios, nem mais um dos 11 collegas, que deveriam completar o *quorum* regimental, permittindo a abertura da sessão. Graças a essa resistencia dos que defenderam o seu sabbado, valorizado pelo recebimento do subsidio, os 43 bravos não tardaram a reconquistar a sua liberdade, saindo a flanar pela Avenida, a fazer hora para o grandioso concerto da exposição.

Esse era, de facto, o pensamento predominante entre os deputados que compareceram na Camara. O Sr. Maciel Junior não occultava a sua anciedade por ouvir, na amplidão do ar livre, a orchestra de 300 figuras, regida pela batuta magistral de Mascagni. O Sr. A. Austregesilo fazia côro... com os desejos do seu collega gaucho. O Sr. Julião de Castro, de passagem por SS. EEx., deu-lhes o seu voto, em uma phrase latina. E o Sr. Augusto de Lima, com a sua cultura de estheta requintado, approva o bom gosto dos seus pares.

Como se vê, de norte a sul, de léste a oeste, o Brasil parlamentar é essencialmente melomano. D'ahi, por certo, a harmonia de vistas com que agem os senadores e deputados, fazendo ou deixando de fazer alguma coisa, principalmente na ultima hypothese...

Para o Rio Grande do Sul.

Pela directoria da despeza publica foi hontem concedido o credito de 186:250$ á delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, para pagamento das estações de agricultura e criação Santa Rosa, Bento Gonçalves e Cachoeira, estações zootechnicas de Bagé, Alegrete e Julio de Castilhos, escolas industriaes elementares de Caxias, Rio Grande e Santa Maria, Escola de Engenharia, Instituto Electro-Technico e outros.

"Jornal do Commercio".

E' com a maior effusão que apresentamos aos nossos collegas do *Jornal do Commercio* as nossas felicitações pelo seu anniversario, que hoje se celebra.

O mais velho dos orgãos da imprensa brasileira tem uma tradição de brilho, austeridade e cultura que os actuaes responsaveis pela sua direcção — o commendador Antonio Ferreira Botelho e o senador Felix Pacheco — têm sabido conservar. Pelo que representa na nossa historia, o *Jornal do Commercio* é um precioso patrimonio nacional. E a data do seu anniversario é de festa e jubilo para toda a imprensa brasileira.

Nomeações na fazenda.

O Sr. ministro da fazenda, por actos de hontem, nomeou o ex-agente fiscal do imposto de consumo de Parahyba Arthur Tavares Cordeiro para identico logar no interior do Estado de Pernambuco, e Henrique Ribeiro do Valle, para escrivão da 2ª collectoria de Campos, Estado do Rio, e declarou sem effeito a nomeação de Joaquim Ribeiro do Valle para aquelle cargo.

As festas na exposição.

Na tarde de hontem, o centro urbano encheu-se subitamente de gente elegante. De todos os bairros da cidade chegavam senhores, senhoras e meninas, sobretudo senhoras e meninas, cuja graça natural era posta em relevo maior pelos vestidos primaveris, de tecidos leves e cores vivas.

Chegada á Avenida Rio Branco toda essa variegada caudal humana se dirigiu para o lado do Monroe. Taxis, *omnibus*, passavam, pejados de passageiros; pelas calçadas largas, o publico fluia...

E' que todo o Rio de Janeiro foi hontem, á tarde, á exposição, attraido até lá pelo annuncio do concerto ao ar livre, regido pelo grande Mascagni.

O exito dessa festa, exito artistico e exito mundano — foi completo.

Ha alguns dias, *O Paiz*, exprimindo o sentimento geral dos cariocas, lastimava a falta de diversões, que tornava a nossa exposição algo assim como um corredor de edificios magnificos, ante cujas frontarias fechadas o publico se sentia tão desanimado e apathico como aquelle animal conhecido, que a phrase corriqueira assegura olhar para os palacios com infinita indifferença... E, por isso, o publico não ia á exposição.

Agora, porém, a primeira festa popular veiu provar á evidencia a razão que nos assistia quando reclamavamos, em beneficio do proprio certamen commemorativo, a organização de alguns festejos no recinto. O que é preciso, comtudo, é que essa festa de hontem, a primeira, não seja tambem — a ultima.

Infractores multados.

Pelo director da Recebedoria do Districto Federal foram multados hontem: em 500$, F. G. Silva, por ter firmado recibos sem sellos, e Sra. Gladys, por falta de sellagem de um recibo de 500$, passado em seu nome pela Sra. Fernandelf, e em 100$, por duas vezes, o leiloeiro Antonio Pimenta Guimarães, por falta de sello em contas de vendas pelo mesmo effectuadas.

O "Correio do Povo".

O *Correio do Povo*, que se edita no Rio Grande do Sul, é um dos mais antigos e brilhantes jornaes brasileiros.

Fundado por Caldas Junior, jornalista completo, o grande orgão attingiu o mais lisonjeiro grão de prosperidade e de prestigio.

O *Correio do Povo* festeja hoje o seu anniversario, motivo pelo qual lhe apresentamos as nossas congratulações mais cordiaes.

Operações bancarias.

O inspector geral dos bancos dirigiu a seguinte circular ao sub-inspector e fiscaes nesta capital:

"De ordem do Sr. ministro da fazenda, fica sem effeito a circular n. 11, de 25 do corrente, restabelecendo-se as circulares e ordens anteriores desta inspectoria. As operações de banco a banco continuam dependentes de exame prévio e sujeitas ás restricções necessarias, conforme a posição cambial de cada estabelecimento."

Mal de muitos...

A lei do inquilinato reservou aos officiaes de justiça uma *chance* inesperada de fazer bem á vida...

Publicada em 27 de dezembro do anno passado, completou-se o primeiro anno da execução da lei. E chegou o ultimo dia para a notificação judicial dos proprietarios aos locatarios, notificação que, como se sabe, deve preceder de tres mezes a desoccupação do predio alugado.

Os avisos pelas pretorias subiram a um numero consideravel, porque os inquilinos attingidos são, de preferencia, os que occupam casas de aluguel annual inferior a 5:000$000. Os locatarios que pagam mais de 5:000$ são notificados pelas varas, cujo movimento tem sido relativamente insignificante.

Os officiaes de justiça das pretorias não tinham mãos a medir e precisavam de andar de automovel para poderem fazer as intimações numerosissimas.

Falava-se em rodas forenses que os proprietarios já haviam pago a esses serventuarios da justiça cerca de 60 contos pelo seu afanoso trabalho.

Mal de muitos...

E esses officiaes de justiça não morarão tambem em casas alugadas sem contrato escripto?

Provavelmente. Mas é possivel que os senhorios, que delles precisam, não lhes sejam tão implacaveis...

Pagamento no pessoal da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

A directoria da despeza publica, de ordem do Sr. ministro da fazenda, autorizou a delegacia fiscal em S. Paulo a attender ás requisições do director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para pagamento ao pessoal da mesma estrada, de accordo com as verbas constantes da vigente lei da despeza, inclusive a gratificação de que trata o art. 150 da mesma lei.

A commissão de classificação do magisterio primario vai reunir-se.

Reune-se depois de amanhã, ás 15 horas, na Escola Tiradentes, a commissão de classificação do magisterio primario, afim de iniciar o trabalho de classificação, por merecimento, do magisterio primario, para promoções durante o anno de 1923.

Venizellos.

A consequencia mais séria que a derrota dos exercitos gregos na Asia Menor e o triumpho dos revolucionarios gregos em Athenas trouxeram talvez para a Grecia, para os Balkans e para toda a Europa oriental, foi a volta de Eleuterio Venizellos á actividade politica.

Falando, ha dois annos, a um redactor de *O Paiz*, o admiravel estadista confessava:

— Offereceram-me duas vezes a presidencia da Republica do meu paiz. Não a aceitei de ambas ellas, não a aceitarei de outra, se ainda m'a offerecerem. Em Athenas, no alto cargo, eu não poderia fazer pela Grecia o que por ella posso fazer, aqui em Londres, ou em Paris.

Venizellos tinha razão. A sua dialectica subtilissima, a sua irradiante, fascinadora sympathia pessoal, o seu inexcedivel tino diplomatico, a sua habilidade suprema em saber aproveitar os momentos de confusão e perplexidade internacionaes — suscitados muitas vezes por elle proprio — tornavam-no verdadeiramente insubstituivel na Conferencia da Paz.

Agora, o rei Constantino baquea do throno, a que, sem duvida, temporariamente, seu filho Jorge ascende. E Venizellos não volta a Athenas: vai para Paris, corre para Londres, retorna á pressa a Paris... E, nessas idas e vindas, omnipresente, sorridente, convincente, irresistivel, salvará a Grecia do desastre... a não ser que lhe falte a coragem para resistir ao chamamento dos seus partidarios, que lhe offerecem, já solicitos, pela terceira vez, para lhe cobrir a cabeça inspirada, o tradicional barrete dos phrygios republicanos.

Ministerio da Guerra.

O 1° tenente Pessoa Cavalcante foi dispensado do logar de ajudante de ordens do commando da região, sendo nomeado para substituil-o o official do mesmo posto Bonifacio Tavares.

— Os commandantes do 1° districto de artilheria de costa e da 1ª brigada de artilheria devem informar a razão por que o coronel Mendes de Moraes não compareceu, hontem, na 6ª circumscripção judiciaria militar.

— O 1° tenente Americo Gouveia, do 3° batalhão de caçadores, obteve 15 dias de licença.

— A companhia de transmissão vai ser posta á disposição do general chefe do estado-maior do exercito, afim de tomar parte em manobras de quadros, a serem realizadas em S. Paulo, na 2ª quinzena de outubro.

— Serviço para hoje: dia á região, capitão Eurico Peixoto; auxiliar do official de dia, 2° sargento Furtado Melle. Uniforme, 6°.

A COMMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA NACIONAL

Inauguração do palacio das grandes industrias de França.

Inaugurou-se hontem solemnemente o pavilhão das grandes industrias francezas.

E' um brilhante attestado do valor francez, de sobejo conhecido em todo o mundo, porque a França se fez precisamente o paiz por excellencia dos maiores e mais bellos emprehendimentos.

Assim o está affirmando ainda no bellissimo palacio de refinado gosto artistico, com uma apparencia vistosa, que se levanta na praça Mauá, e onde ha de tudo quanto a França possue.

Inaugurou-o uma selecta concurrencia, que viu, admirando o esforço francez, de após a guerra, com a França ainda ferida dos golpes que lhe foram desferidos, na expressão do Dr. Carlos Sampaio em seu discurso.

O Dr. Epitacio Pessoa chegou precisamente ás 13 1|2 horas, sendo recebido pelo embaixador Conty e barão Thenard, membros da embaixada franceza e da missão militar.

Trocaram-se discursos entre o barão de Thenard, Dr. Carlos Sampaio e algumas palavras, breves mas expressivas, em francez, do Sr. presidente da Republica.

O discurso do barão de Thenard é uma bella pagina de enthusiasmo pelo Brasil, os seus homens e as suas coisas, consagrando a grande amisade franceza ao nosso paiz.

E termina, em palavras ardentes, glorificando os dois pavilhões que fluctuam no alto do palacio, fraternalmente: são os emblebas da paz honesta e da fraternidade.

Tambem foi brilhante e entrecortado de palmas, o discurso do doutor Carlos Sampaio, saudando o esforço da França, grande ferida, em defesa do idéal latino.

Após a ceremonia, fez-se servir champagne, em sala especial, aos convidados, e um largo serviço de "buffet".

Percorrendo o pavilhão, vimos lindos mostruarios de perfumarias, sedas, joias, chapéos e vestidos, tapeçarias, etc.

Ha uma notavel representação industrial, onde vimos o interessante e grande mostruario da Michelin, rei dos pneumaticos, com o seu theatrinho; as sedarias de Lyon, de Oiderichos, com um tear original; as grandes fabricas de armas de Schneider, Creusot e Saint-Chaumond, com todas as suas grandiosas industrias, e em sala especial, o serviço de livrarias e estamparia, organização admiravel de Briguiet & C., onde vimos admiraveis exemplares de Larousse, Hachette, Plon-Norrit, Masson Bailleul, Cauterets, Lecouplau, Hautecour e muitas outras que calmamente se podem ver, no seu esforço esplendido.

Ha, nesta secção, um exemplar da "Colomba", de Merimée", para 1.250 francos.

Foi, emfim, um grande acontecimento a inauguração do pavilhão francez das grandes industrias.

O 3° Congresso de Agricultura e Pecuaria

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se hontem, com grande concurrencia, mais uma das conferencias organizadas pela mesa do 3° Congresso de Agricultura e Pecuaria.

Abrindo a sessão, o Sr. Simões Lopes apresentou á assembléa o conferencista Dr. Maciel Junior, que foi, em seguida, occupar a tribuna.

O conferencista agradece as referencias feitas pelo Dr. Simões Lopes e, conforme S. Ex. acaba de dizer, quanto aos fins e resultados da sua viagem á Europa.

E' um engenheiro novo, diz S. Ex., que se tem dedicado ao estudo das nossas questões de gado e, especialmente, ás da sua exportação.

Passa a explicar á assembléa o que sabe a respeito. Começa mostrando a posição geographica do Estado de S. Paulo, que faz sejam seus tributarios os Estados de Minas, Goyaz, Matto Grosso e Paraná.

Ha alguns annos, o Estado de São Paulo não podia receber os gados daquelles Estados devido aos rios, mattas e á falta de estradas. Removidos, porém, esses obstaculos pelo governo e por varias companhias, a situação mudou, tornando-se abundante a disponibilidade de seus gados. Refere-se á expedição organizada pelos Drs. Prado, Alexandre Cicilliano e Carlos Botelho, este actual secretario da agricultura do Estado, e ao estabelecimento do cultivo de capins excellentes e outras plantas forrageiras.

Em 1915, por occasião da guerra, seguiram os primeiros bois, cuja carne, qualificada pelos peritos inglezes como não de primeira categoria, mas utilizavel e parecendo de touros tardiamente castrados.

Em uma segunda remessa, a conselho desses peritos, generalizou-se em S. Paulo e por todo o sul a industria pastoril, verificando-se, então, o seu periodo aureo. Acabada a guerra, a crise avultou novamente, já pela falta de procura, já pela baixa no preço dos gados.

Mandadas examinar na Europa, pelo Dr. Simões Lopes, as causas dessa crise, verificou que, excepção feita da carne de gado cruzado de raças européas, provenientes do Rio Grande do Sul, havia nos demais pouca uniformidade de typo, falta de peso e escassez de gordura, explicando-se assim a cessação do consumo. O conferencista diz que, summariamente resumidas, são de duas ordens as causas que affectam á industria pastoril paulista de exportação de carne:

1°—De ordem local, ou seja: ausencia de organização do credito pastoril, vicios de locomoção, augmento de taxação e orientação dos interessados;

2°—De ordem externa, que comprehende um conjunto de circumstancias, que difficultam a collocação de carnes nos mercados europeus.

O conferencista estuda minuciosamente cada uma dessas causas e consubstancia em duas medidas principaes todas as providencias necessarias ao desenvolvimento da exportação do nosso gado. Julga necessario não só uma politica de accordo entre o Brasil e as nações consumidoras, mas tambem uma politica interna que não permitta o augmento dos impostos e demais onus sobre a industria pastoril e, sobretudo, os outros productos.

Sallenta o orador a má orientação que tem o nosso paiz em relação á Italia, á França e á Inglaterra, difficultando, pelo augmento das taxas, a entrada dos productos oriundos desses paizes, achando que deviam ser estendidos a esses nossos grandes compradores as concessões feitas a alguns quanto á reducção dos impostos de exportação.

As conclusões a que chega o orador são as seguintes:

1° — Crear e localizar, convenientemente, nas zonas pastoris, o credito agricola;

2° — Tomar mais interesse pelo aperfeiçoamento das communicações entre as regiões productoras e os mercados consumidores;

3° — Trabalhar, junto dos governos e companhias, para reduzirem os onus que pesam sobre os productos;

4° — Fazer propaganda para organização interna dos bons methodos;

5° — Promover accordos commerciaes com os paizes consumidores e especialmente com a França, Inglaterra e Italia.

O orador foi muito applaudido.

Devia falar, em seguida, o senhor Carlos Leoncio de Magalhães.

Motivo imperioso deu razão á transferencia para o dia 7 de outubro corrente da palestra que S. Ex. ia realizar, sobre "O imposto territorial e o imposto unico".

Amanhã, segunda-feira, á tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco n. 120, o Sr. Erbidio Velho realizará uma interessante conferencia.

A's 16 1|2 horas de amanhã, nesse mesmo salão, será realizada a 2ª sessão plena do Congresso, na qual deverão ser votadas as conclusões já approvadas pelas commissões especiaes.

O trabalho das commissões especiaes, nas reuniões hontem effectuadas, póde ser assim resumido:

1ª secção — Café e cacáo — Presentes os Srs. Augusto Ramos, Francisco Paiva, Paulo Moraes Barros, Arthaud Berthet, Navarro de Andrade, Rozendo Silva, S. Morcove, Alfredo Salazan, Ervidio Velho e Messeder, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Os Srs. Filogonio Peixoto, Morcove e Ervidio Velho declararam que já tinham bastante adiantados os seus trabalhos e que na proxima sessão trariam as conclusões sobre os themas do programma relativos ao cacáo.

Os Srs. Augusto Ramos, Navarro de Andrade, Arthaud Berthet e Alfredo Salazan, que se incumbiram de relatar o thema para o café, promptificaram-se a concluir os seus trabalhos até segundafeira proxima.

O Sr. Salazar communica que apresentará á commissão na proxima terça-feira os representantes dos torradores de café norte-americanos, que se acham nesta capital.

Devido á conferencia que se ia realizar, foi levantada a sessão e marcada outra para segunda-feira, 2 de outubro, ás 14 horas.

3ª secção — Borracha e herva-matte — Proseguindo os seus trabalhos, reuniu-se hontem a 3ª secção do congresso, funccionando as duas sub-commissões — a da borracha e a da herva-matte.

A primeira a reunir-se foi a do matte sob a presidencia do Sr. Affonso Camargo, que disse algumas palavras ao abrir a sessão, sobre os resultados praticos do Congresso. Procedeu-se á leitura da these do Sr. Jayme Ballão — sobre a "Hervamatte", sendo adiada para a proxima sessão a discussão das suas conclusões. O Sr. Carlos Vianna annunciou a apresentação da sua these "A industria do matte", cujas conclusões esperava merecessem o apoio da commissão. Depois de ligeira troca de idéas sobre o relatorio geral da commissão foi a mesma encerrada e marcada nova reunião para amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 15 horas.

A's 16 horas, reuniu-se a 2ª sub-commissão — Borracha, sob a presidencia do Dr. Lyra Castro. Abrindo a sessão, S. Ex. mostrou a conveniencia de ser escolhido um relator geral da commissão, recaindo a escolha no Dr. Bento de Miranda.

O Dr. Bento de Miranda leu o seu relatorio sobre a these do Sr. Edmundo Navarro de Andrade, intitulada "A cultura da borracha no Oriente", tendo o Sr. Romario Alves apresentado um trabalho sobre a grave crise financeira e economica do territorio do Acre. O Sr. Antonino Ferrari leu um interessante trabalho sobre a situação sanitaria da Amazonia.

Foi marcada outra reunião para o dia 2 do corrente, ás 15 horas.

4ª commissão—Cereaes e grãos leguminosos, batatas etc.

Aberta a sessão com a maioria dos membros desta commissão, foi a mesma presidida pelo Sr. Generaldo Machado. Os respectivos relatores procedem, em seguida, á leitura dos pareceres e conclusões referentes á cultura da mandioca no Estado de S. Paulo; pelo Dr. Generaldo Machado; cultura forrageira, pelo Sr. Carlos Mendes; fabricação da farinha de mandioca, pelo Dr. Juvenal M. de Godoy, lente cathedratico da Escola Agricola Luiz de Queiroz de Piracicaba; vigor dos hybridos no milho, e aproveitamento sobre a cultura, beneficiamento e commercio de arroz.

Dando relatorio distribuido ao senhor Benjamin Hunnicutt, foi marcada nova sessão para o dia 2 de outubro, ás 14 horas, afim de serem discutidas as conclusões que vão ser submettidas a plenario.

5ª secção — Madeiras, fibras, fructos, etc. Sob a presidencia do senhor João Baptista de Castro e com a presença dos Srs. Plinio Costa, Sampaio Vianna, J. Alves de Lima, Navarro de Almeida, W. L. Norris, Samuel Hardmann e Joseph Raynal, reuniu-se hontem, a 5ª commissão do Congresso de Agricultura. O Sr. Plinio Costa leu o seu parecer sobre a cultura da juta na India, no Brasil e em Cuba.

Foram discutidas as conclusões sobre os trabalhos dos Drs. José Raynal, Eugenio Bruck e W. H. Noiris, relativos á fructicultura e approvados com modificações.

Devido ao adiantado da hora, foi convocada nova reunião para o dia 2 de outubro, ás 15 horas.

7ª secção — A pecuaria no Brasil. Forragens. Bovinos. Equinos. Muares e asininos — A's 15 horas, sob a presidencia do Sr. Carlos Garcia, abriu-se a sessão. Lida e approvada a acta da reunião anterior, o presidente declarou acharem-se sobre a mesa os pareceres dos Srs. Dr. Carlos Garcia, sobre a these n. 11; do Sr. Julio Lutterbach, sobre a these n. 148; do Sr. Fernand Ruffier, sobre a de n. 16; do Dr. Joaquim Augusto de Assumpção, sobre a de numero 18; do Sr. conde de S. Mamede, sobre as de ns. 17, 20 e 21. Logo após, o Sr. Carlos Garcia leu as seguintes conclusões sobre a these numero 11, do Sr. D. M. Riet: "Obtenção de um typo de cavallo que satisfaça as necessidades do exercito":

1ª) Não ha um typo de cavallo creoulo no Brasil, mas sim diversos typos, conforme as regiões, norte, centro e sul;

2ª. Que a qualquer dellas devemos aconselhar de preferencia a escolha de reproductores garanhões dentre as raças puro-sangue ingleza, arabe e Barbe, mas tendo sempre em vista o clima, o terreno, as pastagens peculiares a cada região;

3ª. Divisão do territorio nacional em tantas zonas quantas necessarias para producção do cavallo do exercito;

4ª. Organização animal de feiras nas sédes de cada divisão;

5ª. Premios consistentes em reproductores aos criadores que tiverem mais de cincoenta iguaes inscriptos no registro official."

Em relação á 2ª conclusão da these do Sr. D. M. Riet, o Dr. Carlos Garcia declara achar-se de accordo com a mesma, embora sem desconhecer a conveniencia do emprego de raças de typo pesado, de accordo com a experiencia local."

Essas conclusões foram approvadas, depois de longa discussão, em que usaram da palavra os Srs. Landulpho Alves e Jorge Spitz.

O primeiro apresentou sugestões que ficaram de ser lidas em sessão plena.

O Sr. Jorge Spitz tratou dos meios de transporte animal e mecanico e do melhor typo de cavallo para o exercito.

O Sr. Cesar Lutterbach apresentou o seu parecer sobre a these n. 148, do Dr. Padua de Rezende, e cujas conclusões são as seguintes: "que a nossa pecuaria póde ser grandemente melhorada com o lastro que temos, vaccas puras e mestiças zebús, seleccionadas, aproveitando as de typo maior e de melhores conformações, cruzando-se de preferencia com as raças de typo frigorifico Dhuram, Hereford, Polled Angus, Caracú mocha e outras raças de côrte. Como typo mixto com as raças Schwitz e Simenthal e tambem a raça Dhuram Rosilha. Com essa cruza escrupulosa de typos melhores e bem formados, machos, das raças acima, e de vaccas mestiças de sangue Vellors, Gdzerath e Guzerath Vellore, apresentados em prados fartos e bem cuidados, teremos o nosso rebanho bem constituido, fornecendo animaes aptos a concorrerem aos mercados consumidores de carnes, os mais exigentes possiveis."

Foram approvadas as conclusões do parecer. O Dr. Joaquim Assumpção apresentou as suas conclusões á these n. 18, "Marcas a fogo" no gado", do Sr. Carlos Correia, tendo o Sr. Joaquim Osorio, pedido vista do parecer, o que foi concedido.

Depois foi lido o parecer da these n. 20, elaborado pelo Sr. conde de S. Mamede, cuja discussão foi adiada para a proxima reunião, por não se achar presente o relator.

Foram lidas e approvadas as conclusões do conde de S. Mamede, sobre a these n. 21.

As conclusões da these n. 17, do Sr. Carlos Correia foram approvadas.

O Sr. presidente mandou distribuir ao Dr. Landulpho Alves a these numero 33, do Sr. Fernand Ruffier, cuja distribuição havia sido anteriormente feita ao Dr. Felisberto Freire.

A's 17 1|2 horas, foi suspensa a sessão, tendo o Sr. presidente marcado nova reunião para segunda-feira, ás 14 horas.

Trabalharam ainda activamente as seguintes commissões: 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 13ª.

Reuniões

No salão da Bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio, reunir-se-hão amanhã as seguintes commissões:

1ª secção, ás 14 horas; 3ª, ás 15; 4ª, ás 14; 5ª, ás 15; 6ª, ás 15; 7ª, ás 14 1|2; 8ª, ás 14; 9ª, ás 15; 10ª, ás 16; 11ª, ás 15; 12ª, ás 16; 13ª, ás 15; e 14ª, ás 16 horas.

Na exposição

O concerto monstro de hontem

O recinto da exposição regorgitou hontem á tarde de visitantes, para assistir ao grande concerto que ahi se realizou. Em verdade, entre os varios numeros de festas, já realizados e projectados, este foi o que maior successo alcançou.

Entre outros attractivos, houve o de ser o concerto regido pelo illustre maestro Pietro Mascagni, figurando na orchestra de 150 professores muitos musicos brasileiros da Sociedade de Concertos Symphonicos e do Centro Musical. Conjuntamente com as massas coraes da companhia lyrica internacional cantaram os alumnos da Escola de Canto do Municipal.

O programma, foi o seguinte: Rossini — Symphonia de "Guilherme Tell" (orchestra); Bellini — "Norma", "Casta Diva", pela senhorita Ofelia Nieto, com acompanhamento de côro e orchestra; Mascagni — "Cavalleria Rusticana", intermezzo e preghiera, pela Sra. Lydia Salgado, com acompanhamento de côro e orchestra; Carlos Gomes — "Guarany". Invocação e prece — "Dio degli Aymoré", Baixo, Mario Pinheiro; soprano, Maria Ross; côro e orchestra; Verdi — Symphonia, "Vesperas sicilianas", orchestra; Mascagni — "Iris", "Hymno ao Sol", côro e orchestra.

Tomaram parte nesse concerto 300 figuras.

O local escolhido em ponto apropriado como é a frente do palacio das festas, comportava 3.000 cadeiras.

Ao redor do recinto das cadeiras aglomeraram-se mais de 3.000 pessoas cujo interesse foi tão grande que nenhuma dellas abandonou o seu logar senão depois de terminado o concerto que registrou um grande acontecimento, como já dissemos e que com o seu enorme exito marcou o inicio das grandes festas que começam agora a fazer encher de publico a exposição, que, devido a isso, já vae tendo outra concurrencia.

E é justo que, registrando-se esse exito, não seja olvidado o nome do seu incansavel organizador, o doutor A. Pamplona, secretario do doutor Ferreira Ramos, commissario do governo na exposição e jornalista dos que possuem uma brilhante fé de officio.

Uma instalação de radio-telephonia, com ramaes no palacio Monroe, pavilhão americano e praça dos Estados, permittiu ouvir-se o concerto em todo o recinto da exposição.

Os congressos

2° CONGRESSO FERROVIARIO SUL-AMERICANO

A delegação chilena ao 2° Congresso Internacional Sul Americano partiu com destino ao seu paiz, despedindo-se affectuosamente de todos os delegados congeneres e membros do Club de Engenharia.

Em nota enviada á imprensa, apresentaram uma saudação ao povo brasileiro, com votos ardentes de porvir glorioso.

CONGRESSO NACIONAIL DE PRATICOS

Organizado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, realiza-se amanhã mais uma sessão do Congresso Nacional dos Praticos, composto de tres secções, que são: assistencia publica, medicina social e pratica profissional.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SECUNDARIO

Realiza-se amanhã a 7ª sessão plena do Congresso Brasileiro de Ensino Secundario.

Constará da discussão e votação de 11 pareceres das cinco commissões, destacando-se delles os dos Drs. Afranio Peixoto e José Augusto.

Está marcado para 5 do corrente o almoço que será offerecido aos congressistas, no Hotel Sete de Setembro.

Varias noticias

Os architectos da Argentina e do Chile aos seus companheiros do Brasil

A Sociedade Central de Architectos recebeu da Sociedade Central de Architectos de Buenos Aires e do Instituto de Architectos Chilenos duas mensagens de saudação, escriptas em ricos e bem desenhados pergaminhos.

A ambas respondeu, saudando em termos altamente significativos.

Jury de recompensas.

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, a sessão preliminar do jury de recompensas aos expositores que concorrem á exposição. Essa reunião verificar-se-ha em uma das salas do palacio Monroe.

Inauguração de retratos.

Inauguraram-se hontem no gabinete do Dr. Alberto Niemeyer, director das representações estrangeiras, os retratos de todos os chefes de Estados que têm pavilhões no recinto da exposição.

No gabinete particular daquelle director foram collocados retratos dos Srs. presidente da Republica e prefeito do Districto Federal.

A divisão naval ingleza.

Do almirante sir Walter Cowan, por intermedio do embaixador John Tilley, o Sr. ministro Azevedo Marques recebeu uma carta de saudação dirigida aos Srs. presidente da Republica e ministro da marinha, agradecendo em termos honrosos, por si e demais officiaes do "Hood" e "Repulse", assim como todos os membros da embaixada naval ingleza, o acolhimento fraternal que lhe foi dispensado em nossa capital durante as festas do centenario.

Festa da Primavera.

Está annunciada para breve a Festa da Primavera, que terá logar no recinto da Exposição Nacional. A ella concorrerão, como num verdadeiro jogo floral, grandes estabelecimentos e firmas floricultoras, havendo já em exposição os riquissimos premios que serão offertados aos vencedores de um dos mais bellos certamens artisticos, entre nós realizado pela primeira vez.

A saudação da Sociedade General Artigas.

A sociedade uruguaya General Artigas, protectora de animaes, dirigiu em data de 7 do mez findo, um officio ao Dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay nesta capital, saudando fraternalmente o povo brasileiro, pela passagem do centenario da independencia nacional.

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram assignados pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

Na pasta da guerra:

Nomeando supplentes de auditor da Justiça militar: 2°, na 5ª circumscripção, o bacharel Alipio de Lima Andrade; 1°, na 12ª, o bacharel Dolor de Andrade; 1°, na 8ª, o bacharel Antonio Cardoso Gusmão Junior, e 1°, na 1ª, o bacharel Joaquim Pinto de Castro.

Na pasta da fazenda:

Nomeando o 3° escripturario da Alfandega do Pará Homero Gencello do Amaral Varella para o logar de 2° da mesma repartição.

Recebêmos da Inspectoria Federal das Estradas a seguinte communicação:

"O governo, tomando em consideração as reclamações feitas sobre a distribuição de transportes de madeira do Paraná e Santa Catharina pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, mandou examinar a procedencia das mesmas pela Inspectoria de Estradas.

Da informação prestada pelo engenheiro chefe do districto, encarregado da fiscalização da estrada, e publicada no *Diario Official*, verifica-se que, na distribuição dos transportes, coube á Lumber Company, principal exportadora accusada de obter preferencia, uma percentagem de 13,71, inferior á que lhe fôra reconhecida como necessaria pela fiscalização, quando, em 1917, estudou as suas necessidades e as dos demais exportadores. O governo, entretanto, está apurando a equidade que tem presidido á distribuição dos transportes, e providenciando sobre a acquisição do material sufficiente para attender todas as requisições."

Ministerio da Marinha.

O Sr. ministro fez-se representar, hontem, pelo seu ajudante de ordens, 1° tenente Mattoso Maia, na missa pontifical celebrada na matriz da Candelaria.

— O Sr. ministro resolveu designar o capitão-tenente João Vicente Dias Vieira para exercer o cargo de director da 1ª categoria da reserva naval, tendo sido dispensado dessas funcções o capitão-tenente Mario da Rocha Azambuja, que fôra nomeado em 6 de junho de 1921.

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro transmittiu ao Senado Federal, para os devidos fins, a mensagem presidencial que devolve dois autographos relativos á pensão de 500$ mensaes á viuva e filhos do engenheiro Edgard Gordilho, fallecido em serviço do seu cargo, na Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

— Remettendo ao Tribunal de Contas o processo relativo á concessão de aposentadoria ao professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. Antonio Rodrigues Lima, o senhor ministro solicitou reconsideração do acto do mesmo tribunal julgando illegal a referida concessão, tendo em vista o parecer da despeza publica.

A policia.

O Dr. Faria Souto, 1° delegado auxiliar, está de dia hoje na chefatura de policia.

Vida Social

Festas.

Festejando a passagem de seu anniversario, D. Marieta Ramos, esposa do senhor Fructuoso Pereira Ramos, antigo commissario de café em nossa praça, offereceu hontem, em sua residencia, ás pessoas de suas relações de amisade uma linda festa.

A anniversariante recebeu numerosos cartões de felicitações das pessoas de sua amisade.

Recepções.

A Sra. Gade, esposa do illustre ministro da Noruega, não dará a sua costumada recepção na proxima terça-feira, por occasião da abertura do pavilhão da Noruega, na Exposição Internacional do Centenario.

•

A Sra. Horigoutchi, esposa do illustre ministro do Japão, dará amanhã a sua costumada recepção ás pessoas de suas relações de amisade.

Bailes.

Hoje, de madrugada, corria com grande brilho e numerosa assistencia o grande baile que o commandante e os officiaes do couraçado norte-americano *Nevada* offereceram ao corpo diplomatico, altas autoridades e sociedade carioca.

Pelo adiantado da hora só na edição de amanhã poderemos dar pormenorizada noticia de tão elegante festa.

Conferencias.

Na proxima terça-feira o professor Agliberto Xavier fará, ás 20 horas, na Faculdade de Direito, uma conferencia sobre *Razão, loucura, idiotismo, alienação e criminalidade.*

Pic-nics.

Realizar-se-ha no dia 8 do corrente, na gruta Paulo e Virginia, um *pic-nic* organizado por empregados do nosso alto commercio, que promette revestir-se de brilhantismo, pela boa organização que teve.

Um bonde especial partirá do ponto das barcas para aquelle logar ás 7 1|2 horas.

Almoços.

Hoje, ás 12,30 horas haverá no Jockey Club um grande almoço offerecido ao Dr. Prado Lopes, pelos membros da 3ª secção de combustiveis.

•

O critico musical de *La Razon*, de Buenos Aires, Sr. Miguel Mestrogianni, que veiu em missão especial á nossa capital, por motivo das festas do centenario da nossa independencia politica, offereceu hontem um almoço em agradecimento ás attenções que lhe dispensaram os jornalistas cariocas.

Estiveram presentes o deputado Costa Rego, o director geral da Agencia Americana, Sr. Pio de Carvalho Azevedo, os redactores do *Paiz*, Srs. Gastão de Carvalho e Jarbas de Carvalho, o director secretario da Agencia Americana no Rio de Janeiro, Dr. Eloy de Moura, o jornalista buenosairense Miguel dos Reis, e o redactor da Agencia Americana, Sr. Roberto Groba.

Ao champagne, fizeram-se votos pela prosperidade do Sr. Mastregianni, pela dos dois paizes e pela maior vinculação entre os jornalistas de ambas as Republicas.

O Sr. Mastrogianni e sua Exma. esposa, regressam a Buenos Aires, a bordo do vapor norte-america *Southern Cross*.

•

O almoço que a bancada de Pernambuco offerecerá ao Dr. Sergio Loreto, governador eleito do Estado, que deverá partir para Recife no proximo dia 5, realizar-se-ha amanhã, ás 12 horas, no Jockey-Club.

Falará, saudando o futuro governador, o Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente eleito da Republica.

Chás.

A directoria do Riachuelo Club organizou um chá dansante que se realiza hoje, no seus salões, das 17 ás 21 horas, e para o qual foi convidado grande numero de familias da nossa sociedade.

•

Na sua provisoria séde social, que é o Centro Paulista, o Circulo de Imprensa offerece hoje, ás 16 horas, um chá aos jornalistas estrangeiros, ora nesta capital.

Banquetes.

Realiza-se no proximo dia 5 de outubro o banquete de despedida, offerecido pelos amigos do Dr. Cyro Cordeiro de Faria, que partirá a 14 do mesmo mez para o Estado de Sergipe, onde irá exercer o cargo de chefe de policia do Estado.

•

No salão de banquetes do Jockey Club realizou-se ante-hontem o jantar offerecido pelo Dr. Julio Telles Reyes, 1º secretario da embaixada especial da Bolivia, ás delegações de estudantes das nossas escolas superiores, por delegação da Universidade de La Paz e das instituições artisticas dessa Republica.

Foi uma bella festa de confraternidade boliviano-brasileira, á qual compareceram os ministros da Bolivia e do Perú, Srs. Manoel Saenz e Tezanos Pinto. Aquelle tinha á direita os Srs. deputado Mello Franco, Dr. Castello Branco Clark, Dr. Dionysio Cerqueira, professor Belfort Roxo, Dr. João Ruy Barbosa, Paravicini, secretario da legação boliviana, e á direita os Srs. deputado Joaquim Salles, Dr. Camillo de Oliveira, Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, o professor Bousquet, da Escola Polytechnica, o secretario da legação argentina, Sr. Salayoja, o addido militar da Bolivia e o secretario Carrasco.

A' direita do Dr. Reys sentaram-se o ministro do Perú, Sr. Tezanos Pinto, e á esquerda, o professor Sá Vianna.

Nos demais logares, viam-se os academicos Luiz Araujo, Quintino Bocayuva Netto e Horta Barbosa, da Escola Polytechnica; Borja de Almeida, da Faculdade de Direito; Paiva Ramos e Paulo Carvalho, da Faculdade de Medicina, e Mesquita Barbosa, do Centro Academico da Escola Superior de Agricultura, e outros.

Ao *dessert*, orou brilhantemente o doutor Julio Telles Reys, que fez uma analyse interessante da mentalidade da mocidade universitaria do Brasil, e terminou elevando um hymno ao trabalho da juventude — unico meio de engrandecimento do individuo e das nações — bem como á fraternidade do continente sul-americano.

Respondeu ao Dr. Reys, que foi muito applaudido, o academico Borja de Almeida, que leu um brilhante discurso.

Em seguida orou o Dr. Manoel Saenz, que, em vibrante discurso, assignalou as difficuldades da vida internacional da Bolivia, saudando enthusiasticamente o Brasil e a sua mocidade.

Orou tambem o professor Bousquet, delegado da Bolivia no Congresso Ferroviario, que recitou uma ode á Bolivia, um achrostico, da lavra do Dr. Floresta de Miranda.

Ao terminarem o Dr. Reyes e o Sr. Borja de Almeida os seus discursos, a orchestra tocou os hymnos nacionaes do Brasil e da Bolivia.

A reunião, depois do banquete, ainda se prolongou em palestra, sendo os convivas cumulados de gentilezas pelos diplomatas bolivianos presentes.

Homenagens.

O embaixador do Mexico, Dr. Torre Diaz, pediu ao Dr. Estacio Coimbra que designasse dia e hora para entregar a S. Ex. uma das doze medalhas de ouro, cunhadas pelo governo do Mexico, em commemoração ao centenario da independencia do Brasil e que o presidente Obregon destinou ao vice-presidente eleito da Republica.

Solemnidades.

O Centro Sergipano realizará no proximo dia 4 do corrente, ás 20 horas, uma sessão solemne em homenagem aos valentes pescadores sergipanos, no salão nobre da Sociedade de Geographia.

Viajantes.

Pelo *Curvello*, partiu hontem, de retorno á Patria, o nosso joven e brilhante collega portuguez Sr. Thomaz Ribeiro Collaço, de *O Dia*, de Lisboa, que os leitores de *O Paiz* conhecem por lindo artigo publicado nas nossas columnas.

Tendo adoecido ha pouco mais de uma semana, o nosso illustre confrade não pôde fazer aqui visitas de despedida, partindo, ainda convalescente, para Lisboa.

Ao seu embarque compareceu avultado numero de familias, além de muitos representantes da imprensa carioca.

•

Seguiram hontem para a França, a bordo do *Curvello*, velando o corpo de sua alteza o conde d'Eu, os membros da ex-familia imperial do Brasil, D. Pedro, a princeza Elizabeth e os seus filhos.

Ao cáes de embarque compareceram muitas pessoas amigas, que offereceram á princeza muitos ramilhetes de flores.

•

A bordo do *Itapema*, chegou hontem de Paranaguá o coronel Luiz Sombra.

•

Viajou para Buenos Aires o Sr. G. F. Luke, negociante inglez, que permaneceu algum tempo nesta capital, tendo visitado S. Paulo.

•

Chegou do Maranhão D. Helvecio Gomes de Oliveira, recentemente nomeado arcebispo de Mariana.

O virtuoso arcebispo está hospedado no Collegio Salesiano, em Nitheroy, onde tem sido muito visitado.

•

De Angra dos Reis regressou hontem o Dr. João Guerreiro Rodrigues Torres, juiz de direito daquella comarca.

•

A bordo do paquete *Principe de Udine*, é esperado hoje nesta capital o Sr. Vittoro Cobianchi, novo embaixador de S. M. o rei Victor Emmanoel III junto ao governo brasileiro.

O desembarque será realizado na praça Mauá, onde estarão o representante do Ministerio das Relações Exteriores e os membros da embaixada italiana.

•

De S. Paulo, são esperados hoje nesta capital, pelo primeiro nocturno, os seguintes Srs.: Epitacio Nogueira, Jamir Issa, Luiz Rinaldi, Baptista Lafon e familia, familia Belisario Ribeiro, R. Correia e senhora, Ormindo Quadros, Hermano Borba, Victor Buhr, Alberto Weege, José De Angilis, Salvador Perelli e familia, Dr. Candido Soares de Moura, Miguel Toletchie e C. Block.

Pelo segundo nocturno, os Srs.: doutor Henrique Guedes e senhora, Dr. Paula Barbosa, Ricardo Santos, Dr. Carlos de Freitas e familia, Dr. Carlos de Freitas Filho e senhora, Francisco de Salles Malta Junior, W. Tabler, Carlos Caldeira, Miguel de Arco e Flexa e familia, Gastou Rachou, Sra. Maria Istanciela, José Teixeira Porto, capitão Fiuza de Castro, José Stummel, Antonio Queiroz e B. Ribeiro.

Pelo comboio de luxo, os Srs.: Severino Pinto, Dr. C. A. de Freitas, A. Corrêa, Renato Carneiro, Randolpho Fonseca, J. Magalhães, H. Hardmann e senhora, Dr. U. Pluma Pinto, Eduardo Reis e familia, Antonio Nogueira de Magalhães e familia, e Alfredo Montenegro.

•

Pelo nocturno de luxo, acompanhado de sua Exma. esposa, deve chegar hoje ao Rio o commendador Amilcar Marchesini.

Nascimentos.

Jussára é o lindo nome com que será levada ao baptismo a primogenita do commandante Amaury Fontoura e sua consorte, Dra. Jandyra de Figueiredo Fontoura, nascida a 22 de setembro.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Aureliano de Campos, medico do Departamento Nacional de Saude Publica.

•

Faz annos hoje o Sr. Manoel Pinto Mendes.

•

Passa hoje a data natalicia do engenheiro Dr. Victor Leivas.

Casamentos.

Effectuou-se no dia 27 do mez findo o consorcio da senhorita Maria de Lourdes de Azevedo Rocha com o Sr. Adhemar de Niemeyer.

As ceremonias civil e religiosa foram realizadas na maior intimidade, na residencia do pai da noiva, á rua Ruy Barbosa.

Foram padrinhos, da noiva, na ceremonia civil, o Sr. Antonio Candido da Rocha, do commercio desta praça, e pai da noiva, e D. Virginia Cardoso de Niemeyer, mãi do noivo. Na ceremonia religiosa, foram padrinhos o Sr. Durval Rocha e a D. Lucila Rocha Glycerio, irmãos da noiva.

Na ceremonia civil, por parte do noivo, foram padrinhos, D. Maria da Penha Rocha Gomes, e o nosso confrade Olympio Niemeyer, pai do noivo. Na ceremonia religiosa, foram padrinhos, D. Nair de Niemeyer Vieira e seu esposo, Dr. Flavio Vieira, official de gabinete do Sr. ministro da viação.

•

Realizou-se hontem, na freguezia de Nova Iguassú o enlace matrimonial do Sr. Florencio Luiz Fernandes com a senhora Henriqueta Maria Bastos.

Enfermos.

O nosso prezado director, Sr. Mario Vasconcellos e seu filhinho Mario, victimas ante-hontem de lamentavel accidente de automovel, passaram o dia de hontem em relativa calma.

A' ultima hora, era mais animador o aspecto do Sr. Vasconcellos e do menino Mario, que têm sido muito visitados em sua residencia, á rua Marquez de São Vicente n. 123.

•

Acha-se enfermo o ministro Sebastião de Lacerda, que tem como medico assistente o Dr. Duarte de Abreu, ex-deputado federal.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Dr. Joaquim F. da Silva Rocha, vice-presidente da Associação Christã de Moços.

O seu enterro será hoje, ás 8 horas, saindo o feretro do Hospital Evangelico.

•

Falleceu hontem a menina Yára, de 2 annos, filha do nosso collega de imprensa Alarico Paes Leme.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Luiz de Camões n. 86, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem, ás 22 1|2 horas, o sportman Sr. Emmanoel Coelho Netto, funccionario do Tribunal de Contas, filho do escriptor Coelho Netto e de D. Gaby Coelho Netto.

O enterro do inditoso moço, que era muito estimado nesta capital, e accentuadamente nos meios desportivos, realizar-se-ha hoje, ás 11 1|2 horas, saindo o feretro da residencia do prosador Sr. Coelho Netto, á rua do Roso n. 79.

Missas.

Na capela da Villa Pereira Carneiro, em Nitheroy, foi celebrada missa por alma do Sr. Armando Barreto de Albuquerque Maranhão, que exercia o cargo de chefe de trafego da Companhia Commercio e Navegação.

A ceremonia religiosa, que se realizou hontem, teve grande concurrencia, tendo comparecido tambem a familia do extincto.

•

Reza-se missa, terça-feira, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, por alma do capitão Domingos R. Marques de Azevedo.

As delicias do Rio mundano e elegante

As magnificas installações do Hotel Gloria e seus admiraveis chás-dansantes.

O Rio é uma cidade em que os divertimentos familiares, puramente familiares, geralmente escasseam.

E', pois, sempre, motivo de satisfação incontida o saber-se da inauguração de um estabelecimento que, como o Hotel Gloria, vem preencher tão grande lacuna. Situado em um dos melhores pontos da cidade, ponto onde se usufruem as delicias de um panorama lindo e de um clima que a vizinhança do mar torna ameno e saudavel, o Hotel Gloria, com a serie de beneficiamentos que vem de lançar em meio da nossa população elegante, tornou-se realmente credor da nossa estima e do nosso reconhecimento.

Adaptado para uma grande metropole, o seu magnifico predio dispõe de accommodações que, ao lado do luxo de que se revestem, têm a vantagem de não estar ao alcance tão sómente dos crésos.

Seus salões, quasi todos são franqueados ao publico em geral, e não unicamente aos hospedes, de modo que podem ter um cunho de elegancia e distincção suprema os encantadores chás-dansantes que lá se realizam todos os domingos, das 17 ás 19 horas, os jantares-dansantes que aos sabbados têm logar até á meia noite ou o esplendido chá que é servido todas as tardes na "terrasse" do hotel, de onde se descortina o mais lindo panorama da cidade.

Os chás do Gloria passaram agora a ser a nota "chic" do mundanismo elegante do Rio. Já não se fala em outra coisa, o que significa que o nosso povo não é tão desprovido de bom gosto como affirmam certos pessimistas.

Morar no Gloria, ainda que fugitivos instantes, é dar provas de um gosto requintado e de um senso artistico bem definido.

A PENHA

O primeiro domingo

Terão inicio hoje as tradicionaes festividades em louvor a Nossa Senhora da Penha, que se venera em sua capela, no alto de um penhasco, em Irajá.

As festividades religiosas constarão de missas desde ás 8 horas, sendo a das 11 horas, cantada, acompanhada de grande orchestra, com ladainha e "Te-Deum", á noite.

Na casa dos romeiros será feito o troco da cera e recebidas as esmolas, tomando posse com toda a solemnidade a nova administração da antiga irmandade.

No arraial, como de costume, haverá as barracas dos comes e bebes, o enthusiasmo popular, as diversões ao ar livre, os descantes, o pagode, a folia.

A policia, como nos annos anteriores, afim de evitar o conflicto que, em tempos idos e, felizmente já remotos, davam áquella uma apparencia assustadora, manterá neste anno as mesmas providencias, fazendo examinar os foliões e romeiros que se dirigirem á Penha, na estação da Praia Formosa, na estação da Penha, e á entrada do arraial.

O serviço de policiamento será dirigido pelo delegado do 22º districto, que terá á sua disposição os commissarios necessarios e a força sufficiente para manter a ordem.

A Companhia Railway manterá com permanencia, durante o dia, trens especiaes para o transporte rapido dos romeiros.

As estradas de rodagem, que conduzem á Penha e os bondes da Light, que já vão até Bomsuccesso, facilitarão a ida dos religiosos e dos foliões que encherão o arraial e o pequenino templo, hoje, primeiro domingo da Penha.

Sorteios intransferiveis

Conforme annuncio inserido na secção competente, a directoria da tombola do Hospital Pro-Matre torna publico que os sorteios da mesma são intransferiveis, devendo realizar-se nos dias, 25, 30 e 31 do corrente.

Os valiosos premios que offerece estão expostos nas vitrinas de diversas casas commerciaes desta praça.

Os poucos bilhetes que restam são encontrados nas principaes casas commerciaes e de loterias.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de instrucção publica municipal assignou hontem actos designando a adjunta de 2ª classe D. Ernestina Aramis de Mattos para a 9ª escola mixta no 18º districto e dispensando as substitutas de adjuntas DD. Ermelinda Ferreira de Souza e Eunice Lopes.

CONSELHO MUNICIPAL

Por falta de numero, hontem não pôde haver sessão.

Com um gesto meritorio, podereis conseguir invejavel fortuna.

As enormes vantagens da Grande Loteria do Instituto de Protecção á Infancia.

A Grande Loteria do Instituto de Protecção á Infancia, cuja extracção se vai verificar no dia 7 de dezembro, tem despertado o mais vivo interesse, sendo extraordinaria a procura desses bilhetes. Effectivamente essa Loteria offerece excepcionaes vantagens, destinando-se, além disso, a uma obra meritoria e humanitaria, que bem merece o concurso de todos para ser levada a bom termo. O producto dessa grande Loteria será todo empregado no trabalho abnegado de proteger, educar as crianças que necessitam do amparo e do carinho de alguem, que as torne fortes, sadias, defendendo-as da miseria, e do vicio e tornando-as capazes de, mais tarde, trabalhar e manter-se.

Basta, assim, lembrar, embora apagadamente, o elevado objectivo da Grande Loteria desse esforçado Instituto de Protecção á Infancia, para que se veja que reside em cada cidadão o dever de prestar o pequeno auxilio reclamado, ficando, aliás, plenamente habilitado a conquistar magnifica fortuna.

Quem examinar os planos da Grande Loteria do Instituto de Protecção á Infancia, verificará que elles offerecem vantagens admiraveis.

Concorrerão sómente 30.000 bilhetes, existindo nada menos de 3.216 premios. E' evidente, pois, que não será muito difficil tirar-se o maior premio, que é de 2.000:000$, havendo innumeras probabilidades de se conseguir um dos demais premios, entre os quaes existem alguns bem avultados.

Os bilhetes são, por outro lado, faceis de obter, pois que são vendidos mesmo em fracções até ao preço de 6$000.

Todos podem, por conseguinte, dar o seu concurso a essa obra humanitaria, que a Grande Loteria do Instituto de Protecção á Infancia tem em vista. As fracções dos bilhetes estão ao alcance da bolsa mais modesta, que não sentirá sequer a falta dessa insignificante importancia, mas que poderá ser, com um pouco de boa fortuna, pequena para guardar a quantia do premio...

Tem-se, pois, ahi, a um tempo, uma magnifica opportunidade para se fazer um grande bem e ficar-se rico. E é inacreditavel que haja alguem capaz de se esquivar a prestar esse auxilio e, o que é mais forte ainda, de perder a occasião que excepcionalmente se lhe offerece de conseguir invejavel fortuna.

E tanto é verdade isso, que tem sido enorme a procura dos bilhetes da Grande Loteria do Instituto de Protecção á Infancia. A casa V. Fernandes & C., á rua Sachet n. 26, tem tido um movimento assombroso só com as pessoas que ahi vão em busca dos bilhetes dessa Loteria, recebendo, tambem, diariamente, uma infinidade de pedidos de informações.

Aguardem, pois, com muitas esperanças, o dia 7 de dezembro proximo vindouro, quando será extraida essa grande Loteria.

CINEMAS E FITAS

THEODORE KOSLOFF, RUSSO, ESCRIMISTA, DANSARINO E ARTISTA.

Theodore Kosloff, o actor russo, tem mais do que uma prenda. E' um homem afortunado. Recentemente, tomou um papel saliente em companhia de Agnes Ayres em *The lane that had no turning*, producção da Paramount.

Nessa fita elle tem de jogar esgrima com Mahlon Hamilton. Imagine-se como Mahlon não se viu apertado, quando se soube que Kosloff tem tres medalhas como esgrimista. Duas medalhas francezas e uma italiana.

Ainda nessa mesma fita Kosloff tem de dansar na sociedade. Não ficou perdido. Dansou com arte e perfeição, pois se até é mestre de dansa... E, nas horas de lazer, Kosloff desenha alguns modelos para vestidos femininos, pinta algum quadro a aguarela ou a oleo.

Talvez haja poucas coisas neste mundo, no mundo da arte, bem entendido, que elle não possa fazer. Mas ninguem póde adivinhar isso!

Nesta fita de Cecil B. De Mille elle tem desempenhado por muitas vezes o papel de cavalheiro e não é só em fita que o é...

Theodore Kosloff é muito modesto. Nunca admitte coisa alguma. E, quando se lhe pergunta alguma coisa a respeito de suas multiplas habilidades, sempre responde com um riso enigmatico:

— Oh! Aprendi isso na Russia, quando ainda rapaz!...

"O CONTRARIO DO MAL", NO AVENIDA.

E' o "film" Paramount que nos dará amanhã o cinema Avenida. E' um trabalho emocionante, em que se destaca, em uma grande expressão, o amor filial.

Lewis Sargent, o novel artista, encarna neste "film" um pobre empregado de um *rapido*, em cuja alma, feita dos mais bellos heroismos occultos, só um sentimento impera: o do amor louco por sua velha mãi, a quem uma doença enche de sobresaltos os ultimos dias de vida.

E' um trabalho primoroso, sob todos os pontos de vista, não se podendo ver a olhos enxutos.

Completam o programma os desenhos animados Goldwin, em uma interessante "charge" *Tesourando a vida alheia.*

Hoje, o cinema Avenida continúa exhibindo a prodigiosa obra Paramount *Encantos*, com Marion Davies.

UMA TRINDADE DE EXTRAORDINARIO VALOR.

E' verdadeiramente famosa, a trindade formada por Gaston Glass, Viviene Osborne e Irving Cummings.

Gaston Glass é o celebre interprete de *Humoresque*, ou *Adoração de mãi*, *Homens e mulheres*, e, ultimamente, de *O expatriado*. E' um joven actor, sympathico e insinuante e com largo futuro na carreira cinematographica.

Viviene Osborne trabalhou ultimamente em *Honrarás tua mãi* e *Sexo inquieto*. E' uma graciosa figura de mulher, e, apesar de muito joven, tem já seu nome firmado entre as estrellas do *ecran*.

Finalmente, Irving Cummings é o famoso interprete do *Codigo de honra*.

Qualquer dos tres, encabeçando o elenco de um "film", seria bastante para assegurar o seu exito, porém, a Argentine American, desejosa de apresentar bons programmas, estréará breve o "film" *Com armas nobres*, em que os principaes personagens serão interpretados pelos tres alludidos artistas americanos.

O DINHEIRO E TITULO ARISTOCRATICO?

A America é democratica? Quantas gerações são necessarias para que os descendentes de um millionario de agora possam transpor as barreiras crescidas arbitrariamente pela aristocracia? E' o dinheiro um "Abre-te, Sezamo" dos circulos selectos? Qual é a situação de um homem, que, da noite para o dia, com o seu trabalho, faz-se millionario, diante de um outro que é rico porque herdou e foi bem nascido?

Taes as questões agitadas em *Temeridade*, o bello "film" da Fox, com Pearl White na protagonista, que o "Pathé" e o Iris, com um brilhante successo, estão exhibindo desde quinta-feira. E qual é, por fim, a situação de uma joven que salta por cima dos preconceitos sociaes e corre em pós de um democratico millionario de posição social diversa? O mesmo "film" responde cabalmente á pergunta. E hoje é o seu ultimo dia.

DEVE UM RAPAZ DE SOCIEDADE E LITERATO CASAR-SE COM UMA MOÇA DE SITUAÇÃO INFERIOR?

E' uma pergunta que tem toda a sua razão de ser. No principio, o rapaz se apaixona por uma rapariguinha, de baixa condição social e sem instrucção; mas é bella e boa, é attrahente e possue a virtude da ingenuidade, e o rapaz acredita que, em um mundo leviano, é sempre feliz aquelle que encontra uma menina nessas condições.

Tudo é bello, então, nos primeiros dias do "casamento; tudo é idyllio e doçura. Mas, depois, vem os deveres da sociedade, e sempre a moça, nos primeiros tropeços; procura-se ensinar o bom tom, a vestir-se e, até, a ler, aquella que, de modo contrario, o envergonhará. Essas falhas não escapam á sociedade, que se ri do apaixonado, e a paixão esfria. As sereias apparecem, e nem todos são Ulysses, que lhes saibam resistir... D'ahi o cansaço moral de aturar a mulher sem instrucção, maximé tratando-se de um rapaz instruido e literato. E' fatal que assim aconteça; é a lei do mundo.

Portanto, vem a pergunta: "Deve um rapaz nessas condições desposar uma moça de situação inferior?"

Entretanto, a resposta é clara e perfeita, como a dá a bella Mae Murray nesse "film" seductor *Abc do amor*, em que ella se apresentará, amanhã, no Odeon.

FLORENCE VIDOR, NO PATHÉ.

O cinema Pathé promette e annuncia para amanhã um "film", cujo titulo sugestivo corresponde adequadamente a uma acção das mais modernas, encerrando uma lindissima lição e aviso para os conjuges.

A protagonista é a lindissima Florence Vidor, considerada uma das mais lindas actrizes americanas, vencedora em um concurso ultimamente realizado em Nova York para se apurar a mais encantadora entre as jovens estrellas de theatro.

Realmente, no curso do "film" de estréa, Florence Vidor tem excellentes opportunidades de se mostrar em seductoras *toilettes* e tambem na simplicidade do lar domestico.

A casa Pathé, de Nova York, reapresentará esta mesma actriz em outras futuras producções, que já estão garantidas de successo se corresponderem como esta a todos os requisitos pedidos pelos nossos *dilettanti*. A technica é de primeira ordem, a idéa nova, os scenarios são novos e muito cuidados, as toilettes são "modelos" e, em varios quadros de *cabarets*, ha requintes de movimentação na comparsaria. Accrescente-se a esta feição theatral uma primeira apresentação sportiva, em que se acompanha com excessiva nitidez as acrobacias aereas extraordinarias de um campeão de aeroplano, e, assim, tereis os varios angulos sobre os quaes se póde basear um successo certo.

Aliás, bastaria a assignatura da Associação dos Exhibidores Americanos para ratificar um espectaculo perfeito. O Pathé anda acertado fornecendo sempre o melhor para a melhor platéa.

Desperta, mulher! tem capitulos sentimentaes, mas não se detem no romance e logo corre a mostrar perigos e tropeços, para volver á impaciencia da vida elegante moderna, e, felizmente, encontrar solução ás complicações do amor, do ciume, da vaidade e do amor proprio espesinhado.

Florence Vidor, brilhantemente secundada, constitue uma maxima attracção, que o publico carioca vai julgar e não póde deixar de applaudir.

"UMA OUTRA MULHER!" — UMA GRANDE CREAÇÃO DE ELMIRE VAUTIER.

E' amanhã que o Parisiense começará a exhibir em sua tela esse novo "film" de forte entrecho, linda enscenação e bello desempenho, que é *Uma outra mulher!*

Já aqui temos falado da originalidade do entrecho em que uma mulher apaixonada rouba a personalidade de uma outra para se fazer amada e hoje devemos chamar a attenção do publico para a formosa estrella que entre nós estréa nesse "film".

Elmire Vautier, além de joven e elegante, como parisiense que é, allia a esses dotes um talento singular de artista inconfundivel, que, em certos momentos, faz-nos lembrar até algo de Priscilla Dean, a admiravel estrella da *Virgem de Stambul*.

Em breve seu nome será muito popular entre nós, estamos certos.

No mesmo programma dar-nos-há o Parisiense mais um numero interessantissimo do *International News*, que é, incontestavelmente, o melhor jornal cinematographico americano.

E hoje, pela ultima vez, veremos no querido cinema *Póde casar, papai!*, com Mary Miles Minter, e o celebre Joe Martin em *Macaco professor*.

ASSOCIATED PRODUCERS.

De accordo com uma combinação feita com a firma Rombauer & C., a Argentine-American Film Corporation, detentora da exclusividade para o Brasil dos "films" da Associated Producers e W. W. Hodkinson, fará exhibir no confortavel cine Palais, semanalmente, um dos seus magnificos "films".

Irving Cummings, o celebre interprete do *Codigo de honra;* Gaston Glass, o protagonista de *Adoração de mãi*, e Vivienne Osborne, uma das principaes figuras de *Honrarás tua mãi*, serão os artistas encarregados de defender os papeis principaes do "film" *Com armas nobres*, que será o primeiro dessa nova serie.

UM PROGRAMMA NOVO AMANHÃ, NO IDÉAL.

Na fórma do costume o Idéal muda amanhã de programma, para apresentar um programma novo de primeira ordem. Hoje, em *matinée* e á noite, exhibem-se ali, em despedida, o famoso *film* da Marion Davies *Encantos*, sete actos adoraveis, de luxo esplendoroso, animados pela graça e belleza da linda protagonista, e o drama cowboyesco *O bandido*, a cargo do mais dextro de todos os actores cavalleiros Bill Patow.

No programma de amanhã estréa um novo trabalho de Hoot Gibson, o mais alegre cow boy, que vai mostrar, sob o titulo *A porta carregada*, quantas peripecias e precalços succedem a uns noivos.

A Paramount offerece *O contrario do mal*, um *film* em que um desconhecido, uma alma boa, mitiga, quando menos se espera, o soffrimento de uma pobre mãi agonizante, com uma mentira, que depois se faz realidade.

O *film* nacional que será tirado hoje descreve a grandiosa procissão eucharistica, em que tomam parte mais de vinte mil creanças.

Os programmas de hoje:

ODEON — *Traição e fidelidade*, por Katherine Mac Donald; *Brasileiros X Paraguayos* e Mutt e Jeff.

PATHE' — *Temeridade*, por Pearl White, e a comedia *Pato esperto*.

AVENIDA — *Encantos*, por Marion Davies.

CINE PRIMOR — *Princeza de Nova York, A desforra* e *Jockey e Mimosa*.

ELECTRO-BALL — *O beijo roubado*, por Constance Binney.

IRIS — *Temeridade* e *A ordenança*.

PARISIENSE — *Póde casar, papai!*, por Mary Miles Minter.

CENTRAL — *Tempestade, Dandy em férias* e *Vistas de Lisboa*. No palco, os Garridos.

IDEAL — *Encantos*, por Marion Davies, e *O bandido*.

RIALTO — *A marca do zorro*, por Douglas Fairbanks.

As commissões do Senado.

Esteve hontem reunida a de justiça e legislação, sob a presidencia do Sr. Eusebio de Andrade, presentes os Srs. Irineu Machado, Godofredo Vianna, Jeronymo Monteiro, Manoel Borba e Marcilio de Lacerda.

O Sr. Manoel Borba restituiu os papeis relativos ao projecto que regula a liberdade de imprensa, lendo o seu voto em separado, contrario ás providencias que ali se propoem.

Começa S. Ex. dizendo:

"Ao meu ver, a livre manifestação do pensamento, pela imprensa, sem dependencia de censura, tal como a nossa Constituição a consagra, não póde soffrer as restricções creadas pelo projecto em formação, sem que seja a mesma ferida em materia essencial, como é a "declaração de direitos".

"Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento sem dependencia de censura", o projecto, pois, creando obrigações para quem quizer usar da faculdade de manifestar o pensamento pela imprensa, fere direito expresso na nossa lei basica.

E o projecto crea obrigações nos paragraphos 4° do art. 1°, 2° e 6° do art. 2°, artigos 4° e 9°.

Além daquellas obrigações, que, no meu ver, collidem com a liberal disposição constitucional, o projecto crea penas mais graves para os delictos de imprensa, do que as consignadas no Codigo Penal, e, tratando do respectivo processo, difficulta a defesa dos delinquentes, diminuindo-se-lhes os recursos de se defenderem, creando para elles um regimen excepcional, e situação inferior á dos réos de outros delictos, supprime dirimentes e justificativas consignadas no Codigo Penal e contra as quaes nenhuma lei humana será proficua.

Evidentemente, taes disposições do projecto ferem direitos, cujo exercicio a Constituição declarou livres de qualquer censura, de qualquer coacção.

O projecto não se inspira no bem geral da communhão, não visa preservar o patrimonio moral da sociedade contra as publicações immoraes, contra as que prégassem a dissolução da familia, que propagassem nosso descredito fóra do paiz ou dentro delle. Para taes factos nem um correctivo é lembrado; limita-se a difficultar o uso da imprensa, sob o estreito ponto de vista pessoal, restringe direitos assegurados pela Constituição, crea novas penas e fórmulas restrictivas de processo, elimina defesas naturaes pela eliminação de dirimentes, contrariando o espirito das nossas leis penaes, que fazem dos delictos de imprensa casos para serem liquidados entre os proprios contendores.

A faculdade de provar o facto arguido de calumnioso com a consequencia de isentar de responsabilidade criminal o autor da arguição; a compensação das injurias tambem consagradas nas leis penaes com o mesmo effeito de extinguir a culpa dos que proferiram a injuria a que se revidou, são factos que demonstram a tendencia das nossas leis para afastar da autoridade publica a acção em taes casos de que os proprios interessados devem ser os juizes."

Em seguida, passa a apreciar as leis francezas, em que o autor do projecto se inspirou, aproveitando tambem exemplos tirados dos nossos habitos e da nossa vida, tanto sob o regimen monarchico, como sob o da Republica. E, adiante, diz:

"Muito prudentemente disse sobre o assumpto o nosso illustre collega representante do Rio Grande do Norte, haver um grande perigo em armar o poder executivo de mais uma lei como a que se vai votar e que nas mãos desse poder, quasi absoluto no nosso paiz, seria uma arma nova de compressão.

Disse que ella abusa mas verifica-se que mesmo abusando, ella presta grandes, reaes serviços. Quando o numero de jornaes é pequeno, tornam-se mais poderosos e, portanto, mais perigosos, de modo que um remedio para os abusos é manter a liberdade que a nossa Constituição estatuiu para que maior se torne o numero de periodicos, "cuja força está na razão inversa do seu numero". — Barthélemy — Dir. Adm.

Nos Estados Unidos se diz que o meio de neutralizar o effeito dos jornaes e multiplicar-lhe o numero.

A Constituição da Belgica contém disposição que expressamente probibe que contra a imprensa seja lançado qualquer imposto, estabelecida censura ou caução para o seu exercicio, como resultado da convicção da inutilidade do emprego de medidas, quer preventivas, quer punitivas, dos seus erros ou abusos."

E termina o voto fazendo considerações as mais diversas sobre o assumpto.

Foi lido um officio do Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo, relativo á lei de imprensa, o qual foi a imprimir.

E, finalmente, foram assignados pareceres favoraveis: á proposição da Camara dos Deputados, n. 68, de 1922, que modifica as penas dos arts. 116 e 117 do Codigo Penal Militar, e á lei n. 51, de 1922, que reconhece de utilidade publica a Liga Nacional Contra o Alcoolismo, desta capital; a Santa Casa, da cidade da Barra; o Collegio Santa Euphrasia, a Santa Casa, de Feira de Sant'Anna; o Asylo de Nossa Senhora de Lourdes, a Santa Casa da cidade de Bomfim, a Santa Casa de Joazeiro, o Monte dos Artistas Feirenses, no Estado da Bahia; a Escola de Contabilidade Moraes Barros, de Piracicaba, em S. Paulo; a Sociedade de Agricultura e o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, da Parahyba, e o Club Nautico Marcilio Dias, de Itajahy, em Santa Catharina.

A commissão reunir-se-ha novamente na quinta-feira proxima, para receber o voto do Sr. Irineu Machado ao projecto de lei de imprensa.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro despachou hontem os seguintes requerimentos: Gervasia de Andrade Carvalho, apresentando documentos — Selle a cópia da carta apresentada; Octavia da Rocha Antunes, idem — Faça reconhecer as firmas das certidões exhibidas; Judith Rosa de Carvalho, pedindo montepio, e Aristides Gandra, fazendo pedido identico para as menores Cacilda e Argemira—Deferidos; Maria Eugenia do Amaral Camera, pedindo montepio—Apresente attestado de accordo com o exigido no *Diario Official* de 1° de setembro; Eugenio Figueira Caldas, fazendo o mesmo pedido para o interdicto Armando Lourenço de Siqueira — Apresente certidões de casamento e obito dos pais do contribuinte, de nascimento deste, certidão original do nascimento de Armando, do termo de interdicção deste e habilitação nos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, onde deverá ser feita a prova de que o finado não deixou irmãs solteiras ou viuvas, sobrinhos menores ou sobrinhas solteiras filhos de irmãs, fallecidas, nem outros irmãos interditos ou invalidos.

Prefeitura.

O Sr. prefeito remetteu hontem ao Conselho Municipal uma longa mensagem nos termos e com a justificativa apresentada pelo engenheiro fiscal das obras de reconstrucção da Avenida Atlantica, solicitando o credito de 918:400$ para completar a quantia de 7.269:827$169, a quanto se eleva o custo total daquella obra, contratada com o engenheiro Raja Gabaglia.

— Foi vetada pelo Sr. prefeito a resolução do Conselho Municipal que mandava contar tempo de serviço ao guarda da inspectoria de mattas Jacintho da Rosa Pereira.

— Começou hontem a funccionar a nova calha dupla junto ao antigo edificio da Faculdade de Medicina, sendo assim iniciado o desmonte do morro do Castello pelo lado da ladeira da Misericordia, enchendo a terra d'ali tirada o espaço do mar no lado da Montanha Russa.

Continuam a funccionar os tres grupos de bombas e as de recalque a encher o sacco até em frente á fortaleza.

Ministerio da Agricultura.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro o Dr. Sergio de Carvalho, relativamente ao novo regulamento de fiscalização dos alumnos que aperfeiçoam os seus cursos no estrangeiro por conta do governo da União.

O "DESTROYER" "ALAGOAS" VAI ESTACIONAR EM SANTOS

O almirante Frontin, chefe do estado-maior da armada, determinou hontem, que o contra-torpedeiro *Alagoas*, do commando do capitão de corveta Tacito Moraes Rego, parta quarta-feira proxima

A MARINHA RECLAMA CONTRA EXIGENCIAS ADUANEIRAS NO PARA'.

O Sr. ministro da marinha pediu ao seu collega da fazenda, que tome em consideração o officio da Inspectoria de Portos e Costas, em que expõe o prejuizo que a uma linha de navegação entre o Pará e as Guyanas causam as exigencias da administração aduaneira naquelle Estado.

A igreja catholica e o centenario

CONGRESSO EUCHARISTICO

As solemnidades de hontem

Realizaram-se ante-hontem as commovedoras ceremonias da Hora Santa e da Vigilia Eucharistica. Nestas ceremonias falaram, arrancando lagrimas da immensa multidão que se apinhava na Cathedral, os illustres oradores conego Rezende e monsenhor Rangel. A sessão solemne da noite esteve brilhantissima. Falaram o doutor Passos Miranda, sendo acclamadissimo ao terminar, e o Dr. José Maria Mac-Dowell, que fez aos congressistas um vibrante appello em prol do monumento a Christo, Redemptor no Corcovado. Acaba de chegar um telegramma de adhesão do Dr. Seabra governador da Bahia, e um outro do vice-governador de Alagoas, tambem adherindo em nome de seus Estados á magna assembléa catholica. Realizou-se hontem o imponente pontifical na Candelaria, com a assistencia de 25 bispos e os representantes de todo o episcopado brasileiro, autoridades e varios membros do corpo diplomatico. Ao Evangelho falou o eminente bispo de Coritiba, produzindo magnifica oração sobre as glorias da nossa Patria.

Foi extraordinaria a concurrencia.

O programma de hoje

Hoje, dia do encerramento do congresso, as solemnidades obedecerão ao seguinte programma:

A's 8 horas, communhão geral em todas as matrizes, ministradas pelos bispos e prelados. Na Cathedral, Sanctuario do Meyer e matriz de Campo Grande, communhão geral de homens. A's 13 horas começará a organização da procissão eucharistica, devendo achar-se todas as irmandades e associações no logar que a cada uma for determinado na Avenida Beira-Mar. A's 14 horas, desfilará a procissão por esta avenida e pela do Rio Branco, até á praça Mauá, onde será dada a ultima benção. O Santissimo Sacramento será levado em carro triumphal, tomando parte no prestito mais de 20 prelados e perto de 400 sacerdotes paramentados.

O programma do itinerario a ser percorrido amanhã, pela procissão eucharistica, foi por nós dado em o numero de hontem, do nosso jornal.

O almirante Vogelgesang e a missão naval norte-americana.

Tendo de regressar aos Estados Unidos da America do Norte o contra-almirante norte-americano Carl T. Vogelgesang, afim de organizar a missão naval contratada para a nossa marinha de guerra, o Sr. ministro da marinha designou hontem o capitão de corveta Americo Vieira de Mello e o capitão-tenente Roberto Guedes de Carvalho para o acompanharem na sua proxima viagem áquelle paiz, para onde parte no dia 4 do corrente, a bordo do paquete *Western World*.

Depois de amanhã, ás 17 horas, na séde do Club Naval, a sua directoria entregará ao almirante Carl Vogelgesang o diploma de "socio em transito", como uma prova de attenção que, ao mesmo tempo, traduza o desejo da officialidade da nossa marinha de guerra de cooperar com os seus futuros conselheiros e festejar a assignatura do contrato da missão naval norte-americana.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 3 de setembro de 1922.

O PARLAMENTO

Camara dos Deputados

Sessão de 28 de agosto

Na sessão da manhã após a troca de explicações sobre a viagem presidencial, a que em outro logar no consagrado a este grande acontecimentos, foram, postos em discussão projectos de lei que cream,

JUNTAS AUTONOMAS EM VARIOS PORTOS

A saber: Villa do Conde, Esposende, Lagos, Villa Real de Santo Antonio, Tavira e Setubal.

O Sr. Velhinho Correia, democratico, que usou da palavra sobre elles, defendeu a necessidade de se construir um grande porto commercial no sul, accrescentando que está naturalmente indicada para isso a bahia de Lagos. Apontou ainda a necessidade de se crearem pequenos portos de pesca no Algarve.

Como fossem horas de se passar á ordem do dia, o Sr. Carvalho da Silva, monarchico, reclamou o cumprimento do regimento.

Vozes da esquerda — Fale ! Fale !

O Sr. Carvalho da Silva protestou e insistiu para que se passasse á ordem do dia.

A maioria, por seu lado, protestava contra a attitude do deputado monarchico, instigando o Sr. Velhinho Correia a continuar as suas considerações.

Durante momentos estabeleceu-se agitação.

Quando das bancadas da direita se fizeram ouvir mais energicos protestos, o presidente, Sr. Alberto Vidal, reclamou do Sr. Carvalho da Silva.

— Peço a V. Ex. que não perturbe os trabalhos.

Sr. Carvalho da Silva em resposta. — Isto não póde ser ! Nesta Camara ha um regimento que tem de ser respeitado !

Vozes da esquerda, para o orador — Fale ! Fale !

O Sr. Velhinho Correia, continuando, referiu-se ao porto de Setubal, salientando a sua importancia e o desenvolvimento da sua industria de conservas.

Os protestos da direita voltaram a repetir-se e, como a agitação fosse alastrando, o Sr. presidente, pondo o chapéo na cabeça, interrompeu a sessão. Eram 11,20.

Meia hora depois, o Sr. Domingos Pereira reabriu a sessão.

O Sr. Carvalho da Silva, monarchico, pedindo a palavra para explicações, referiu-se ao incidente, estranhando que ás 11 horas se não tivesse entrado, como determina o regimento, na ordem do dia.

Os seus protestos apenas visavam o cumprimento do regimento.

O Sr. Velhinho Correia, democratico — Se falei além da hora, foi porque a Camara me autorizou.

O orador — Essa autorização só poderia ser dada pela Camara, que não foi consultada, naturalmente por não haver numero.

O Sr. Velhinho Correia, democratico, por sua vez, explicou que se continuou no uso da palavra foi porque a Camara o autorizara, pois se tratava de um assumpto da mais alta importancia para o paiz.

Demais, accrescentou, o Sr. Carvalho da Silva não póde, com fundamento, dizer que não havia numero, porquanto se não fez nenhuma contagem.

O Sr. Carvalho da Silva, interrompendo — Eu appello para a consciencia da Camara e do Sr. Alberto Vidal, que presidia.

O Sr. Alberto Vidal, democratico, confirmou as affirmações do Sr. Velhinho Correia.

A sessão foi, em seguida, interrompida, para continuar ás 14 horas.

FALTA DE NUMERO

Quasi ás 14,30, como a sessão ainda não tivesse sido reaberta, o Sr. Carvalho da Silva, monarchico, começou protestando contra a falta de cumprimento do regimento. Na sala estavam, quando muito, duas duzias de deputados.

A' medida que os ponteiros avançavam no mostrador do relogio da sala, os protestos do deputado monarchico iam sendo mais energicos.

Só 40 minutos depois da hora marcada para a reabertura, o Sr. Alberto Vidal assumiu a presidencia, annunciando que continuava em discussão o art. 3º das propostas de finanças.

O Sr. Carvalho da Silva, monarchico, formulou immediatamente um requerimento, no sentido de se discutir o artigo seguinte das propostas, antes do segundo que já havia sido preterido pelo terceiro.

Das bancadas da maioria surgiram protestos.

Posto o requerimento á votação, o Sr. Julio de Abreu, democratico, como na sala estivesse ainda um numero muito reduzido de deputados, procurou demonstrar a sem razão do requerimento, salientando que elle não podia ser votado, nem mesmo se podia entrar na discussão das propostas de finanças visto não estarem presentes os Srs. ministro das finanças e o relator do parecer.

O Sr. Sá Pereira, democratico, falou tambem no mesmo sentido.

Como não era possivel alongar mais a discussão, o requerimento foi votado.

Como não houvesse numero, verificado a requerimento do Sr. Carvalho da Silva, procedeu-se á chamada. Fel-a com toda a morosidade, o Sr. Antonio Maia, que occupava o logar do Sr. Balthazar Teixeira, 1º secretario.

Verificou-se estarem presentes 51 deputados, numero insufficiente para a sessão continuar, motivo por que foi encerrada e marcada a seguinte para hoje, ás 9 horas.

Sessão de 29 de agosto

A Camara já não tem aquelle enthusiasmo que a caracterizava. O cansaço venceu os mais bulliçosos e irrequietos. Na sala, parece pairar um vago anceio de partir. As sessões abrem mais tarde e as discussões decorrem mais monotonas.

O Sr. Domingos Pereira, depois das 10 horas, assumiu a presidencia, estando presentes 49 deputados.

JUNTAS AUTONOMAS EM VARIOS PORTOS

Immediatamente após a leitura da acta, se proseguiu na discussão dos projectos que cream as juntas autonomas dos portos de Villa Real de Santo Antonio, Lagos, Tavira, Setubal, Esposende e Villa do Conde.

O Sr. Velhinho Correia, democratico, que ficára com a palavra reservada da sessão anterior, continuou a defesa dessas medidas, cuja importancia salientou. Voltou a defender a necessidade de se crear no sul um grande porto commercial, salientando que para isso está naturalmente indicada a bahia de Lagos.

Concluiu por requerer que a generalidade dos projectos se discutisse em conjunto e que, na especialidade, se fizesse em separado.

Este requerimento que soffreu a opposição dos Srs. Ferreira de Mira, liberal; Cancela de Abreu, monarchico; João Camoezas, democratico, e Ferreira da Rocha, liberal, foi approvado.

O Sr. Moraes de Carvalho, monarchico, declarou que a minoria monarchica não podia dar o seu voto aos projectos, porque não queria ficar com a responsabilidade de ter contribuido para que, com a creação das referidas juntas autonomas, se erem estados dentro do proprio Estado.

— Além disso — salientou — accresce a circumstancia das referidas juntas serem presididas pelos administradores do Concelho.

O Sr. Plinio Silva, democratico, membro da commissão de obras publicas que deu parecer nos projectos, esclareceu que se tratava de um lapso, porquanto a presidencia das juntas autonomas será exercida não pelos administradores dos concelhos, mas simples presidentes dos Senados Municipaes.

O Sr. Denis da Fonseca, catholico, manifestou-se ainda contrario a tal disposição.

Approvados os projectos na generalidade, passou-se á discussão na especialidade do que crea a Junta autonoma do porto de Esposende.

Sobre o artigo 1.º falaram alguns deputados, ficando approvado com as alterações apresentadas ela commissão de obras publicas.

UMA "AVALANCHE" DE REQUERIMENTOS

Surgem de alguns lados da Camara, requerimentos para a discussão, antes da ordem do dia, de determinados projectos.

O Sr. Carvalho da Silva, monarchico, protestou contra a constante disposição em que a Camara se encontra para infringir o regimento.

O Sr. Ferreira de Mira, liberal, declarou que empregaria todos os esforços, dentro do regimento, para impedir que esses projectos fossem approvados.

O Sr. Carvalho da Silva, monarchico, apoiando:

— Nós procuraremos fazer o mesmo.

Os requerimentos continuaram.

O Sr. Domingos Pereira, democratico, observou que tal "avalanche" de requerimentos só causa embaraços a quem dirige os trabalhos, pois, estando inscriptos já na ordem do dia cerca de 30 projectos para discussão, não faz sentido que se marquem mais.

Apesar destes protestos, que varios deputados apoiaram, os requerimentos continuaram a formular-se.

O Sr. Domingos Pereira, democratico, em ar de commentario:

— Vale mais, Sr. presidente, marcar para ordem do dia apenas requerimentos !

Os apartes e os protestos levantaram-se de todos os lados.

O Sr. Mariano Martins, democratico, commentou, salientando que a marcação da ordem do dia incumbe exclusivamente ao Sr. presidente da Camara, de accordo com o chefe do governo e "leaders" dos partidos.

O Sr. Julio de Abreu, democratico. — Senão se entra na ordem do dia, vamo-nos embora !

CAMPOS DE AVIAÇÃO MILITAR

Pouco antes de se interromperem os trabalhos, approva-se sem discussão, uma proposta de lei, autorizando o governo a reforçar a verba inscripta no orçamento do Ministerio da Guerra, para renovação do material dos campos de aviação militar.

A's 12 horas e 10 minutos, interrompeu-se a sessão, para continuar ás 14 horas.

AS PROPOSTAS DE FINANÇAS

O imposto sobre transacções

Só 40 minutos depois da hora indicada, o presidente, Sr. Domingos Pereira, reabre a sessão, continuando-se a discussão das propostas de finanças.

Como não estivessem presentes o ministro das finanças, Sr. Lima Bastos e Queiroz Vaz Guedes, relator do parecer, o Sr. João Luiz Ricardo, democratico, requereu que a sessão fosse suspensa até estar presente o ministro das finanças.

Approvado o requerimento, o Sr. Diniz de Carvalho, independente, commentou:

— Então agora é a maioria e o governo que não querem a discussão das propostas ?

Interrompida novamente a sessão, 15 minutos depois entrava na sala o ministro das finanças.

Interrompida novamente a sessão, continua-se a discutir o artigo 3º, com prioridade do 2º, determinando o imposto sobre valor de transacções.

Sobre elle falaram os Srs. Ferreira da Rocha, liberal, que apresentou uma proposta de substituição; Julio de Abreu, democratico, que discordou da designação de "transacções", alvitrando a sua substituição pelas palavras "actos commerciaes"; Cancela de Abreu, monarchico, que alludiu á necessidade de se crear uma infinidade de faiscas para garantir a execução da lei; ministro das finanças, Sr. Lima Basto, que declarou aceitar o artigo do Sr. Ferreira Rocha, e affirma ao Sr. Cancela de Abreu que o pessoal dos impostos chegava para garantir a execução da lei.

(Continúa)

Portugal - Brasil

O presidente da Associação dos Trabalhadores da Imprensa de Portugal pede o auxilio dos jornalistas brasileiros

Recebêmos a seguinte carta:

"Meu prezado collega — Agora, que o Dr. Antonio José de Almeida vai a caminho de Portugal, depois de ter sido alvo das mais captivantes, extraordinarias e commoventes demonstrações de carinho e apreço, attestadoras da psychologia deste povo hospitaleiro e generoso, chega o momento de aos illustres camaradas da imprensa brasileira dirigir o meu appello.

Chegado, ha uma semana, a esta formosa cidade, onde o ar tem a pureza do ambiente de Portugal; onde o sol scintilla, fulgurando, no azul de um céo que Deus parece ter escolhido para cobrir duas patrias irmãs; onde os poentes mostram tonalidades sugestionantes que magnetizam as almas, arrastando-as umas vezes para a melancolia que enternece, e outras para o doce sorriso que estontea; onde, a desafiar os suaves gorgeios do rouxinol, se escutam os maviosos trinados do sabiá; onde as mulheres têm a mesma compleição sentimental e austera que envolve em uma aureola de graças os finissimos perfumes do seu espirito de eleição; eu encontro aqui um manancial prodigioso de reportagens palpitantes, proprias, aliás, de quem pela primeira vez visita um paiz, sobretudo quando esse paiz tem os encantos, as originalidades e o vigor do aurifulgente Brasil, cavalgando, intemerato, o corcel fogoso do Progresso.

Antes, porém, de iniciar as minhas reportagens, impõe-me o dever, que em nome da Associação dos Trabalhadores da Imprensa de Portugal, de cuja direcção faço parte e me honrou, elegendo-me, para a representar junto do grande certamen internacional aqui realizado, eu saude, com o enternecimento maximo da minha alma, todos os meus illustres collegas brasileiros, a cujo acendrado patriotismo se deve, incontestavelmente, o desenvolvimento deste povo e o progresso desta ridente e formisissima terra.

Venho incumbido de uma missão que tem tanto de espinhosa como difficil. Sinto que me faltam qualidades para o desempenho da ardua tarefa que me apontaram. Dos jornalistas portuguezes sou, sem modestia, o menos competente, mas tenho a compensar a falta de recursos o meu patriotismo e o amor que ha muitos annos consagro ao Brasil, cuja literatura me encanta, cujos lyrismos me commovem, cujo desenvolvimento me assombra e cujo povo está por tal fórma irmanado com o de Portugal, que as torturas nostalgicas que em outros paizes o coração me tem feito sangrar, não conseguiram, até hoje, tocar ao de leve que fosse, as cordas da minha sentimentalidade, com suas asas negras como a noite e cortantes como punhaes. O Brasil, para mim, é como se fôra Portugal. A mesma harmonia na linguagem, o mesmo sangue correndo nas veias, o mesmo sentimento a orientar os espiritos, a mesma alma, o mesmo coração !

Por isso, em contraste com o passado nas varias nações da Europa que visitei, sinto-me como nunca feliz, alegre e despreoccupado, fóra da minha patria, porque dentro do Brasil, como irmão de Portugal, está o meu coração, tal como dentro do coração de Portugal revive perduravel a santa e generosa alma do Brasil.

Mas... por muito competente, muito capaz, muito illustrado que eu fosse, todos os esforços e boas vontades, no sentido de bem me desempenhar da missão que me cumpre, resultariam inuteis, sem o auxilio, a protecção e a generosidade dos meus collegas na imprensa brasileira.

Em suas mãos, e só em suas mãos, pois, entregue me encontro, confiado na camaradagem unificadora de todos aquelles que se inspiram em bem cumprir o seu dever, de olhos postos na estrella luminosa da consciencia que a todos aponta a fórma de trilhar, com honra, o recto caminho da sua profissão.

Este appello que faço aos jornalistas brasileiros é, sem reservas, um grito de alma, leal e franco, de quem se sente impotente para, isolado, poder ser util a Portugal, a esse Portugal que vem ao Brasil, orgulhoso, mostrar o seu desenvolvimento intellectual, commercial e industrial aos povos do mundo culto.

Os dois irmãos abrem os braços e apertam-se, mais uma vez, em um terno e fraternal amplexo, alma com alma, peito com peito, coração com coração.

Ha neste gesto sublime alguma coisa de grandioso e de epico !

A representação portugueza traz, comsigo, algumas obras de arte que attestam faustos e glorias passados ! Faustos e glorias que são pertença exclusiva de brasileiros e portuguezes; faustos e glorias conquistados á custa do sacrificio de uns e do sangue de outros; faustos e glorias devidos, emfim, ao heroismo estoico de ambos !

Não me sendo dado duvidar de que este appello será generosamente escutado pelos meus camaradas, que o mesmo é dizer, pelo nobre e justo povo brasileiro, aproveito o ensejo para dirigir á colonia portugueza o mesmo patriotico grito.

Os estandartes partidarios que se enrolem e se abatam. Que sobre elles se levante, fluctuando á aragem acariciadora da penhorante hospitalidade que nos é dada, a bandeira sacratissima de Portugal, attraindo a si os olhares nostalgicos dos portuguezes, illuminando-lhes as almas, enternecendo-lhes os corações. Deve ella pairar altiva por sobre crédos, religiões e preconceitos. Como um só homem, argamassados em uma mesma e forte vontade, procuremos honrar-nos, honrando a Patria que nos serviu de berço.

Dissenções neste momento seriam, mais do que nunca, um escarneo; as intransigencias um aviltamento, os odios uma traição e o isolamento um crime.

Vamos, pois, trabalhar, unidos todos, amparados pela ingenita e frutificante bondade do santo povo que nos hospeda, e que, como nosso irmão, chora quando nos vê chorar e sorri quando nos vê sorrir.

Que o espirito da raça se manifeste mais uma vez em toda a sua pujante e vigorosa energia, vitalidade e patriotismo.

Firme nesta esperança que uma convicção patriotica arreiga, renovo os meus protestos de agradecimento e leal camaradagem, esperançado ainda que se dignarão dispensar-me um cantinho dos seus acreditados diarios, sempre que delles necessite a representação portugueza no certamen.

Assignando-me com o preito da maior consideração, sou, collega muito affectuoso e obrigado — *Mimoso Ruiz*, presidente da Associação dos Trabalhadores da Imprensa de Portugal."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Bueno de Paiva, presidente.

EXPEDIENTE

Approvada a acta, passou-se á leitura do expediente, sem maior importancia.

Foram tambem apresentados os seguintes projectos:

Pelo funccionalismo

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O funccionario publico, civil ou militar, que durante os periodos de vinte e de dez annos consecutivos de serviço, não houver gozado de qualquer licença, caso não queira obtel-a, pelos prazos de um anno e de seis mezes, conforme preceitua o art. 17, do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, receberá, pelo dobro, todas as vantagens pecuniarias do exercicio, isto é, todos os vencimentos, gratificações, percentagens, etc."

Mais funccionarios publicos

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O mestre de machinas da policia militar do Districto Federal, encarregado das usinas de electricidade, passará a ser considerado funccionario civil effectivo, com seus vencimentos divididos em dois terços de ordenado e um terço de gratificação, a exemplo do mestre mecanico da mesma policia."

Foi então communicado á casa que a commissão incumbida de acompanhar os despojos mortaes do marechal conde d'Eu para bordo do Curvello deu cumprimento á sua missão.

Depois disso, pediu-se a inserção na ordem do dia da proxima sessão da emenda, destacada para constituir projecto em separado, ao orçamento do Interior de 1920, a qual dispunha sobre fixação de alugueis. Informou-se, a proposito, que a referida emenda obteve parecer favoravel do relator do orçamento do Interior.

Comprehendendo a gravidade do assumpto na hora presente, é que se pretende apresentar um substitutivo que resolverá definitivamente a questão dos alugueis. Entrando em discussão a emenda, cuja inclusão fôra pedida na ordem do dia de segunda-feira, se ganhava tempo. A intenção é tomar por base os alugueis vigentes em 31 de dezembro de 1920.

Apresentou-se, a essa altura dos trabalhos, um projecto, considerando de utilidade publica a Associação do Fôro do Districto Federal.

Foi nomeada uma commissão de tres membros para representar o Senado nas solemnidades religiosas do Congresso Eucharistico.

ORDEM DO DIA

Foram encerradas as seguintes materias: em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 80, de 1922, que concede aposentadoria, com todas as vantagens do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, ao Dr. João Mendes de Almeida; em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 46, de 1922, reconhecendo de caracter official os diplomas expedidos pela Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria Baptista Novaes, de S. Paulo, e pela Escola Pratica de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira; em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 48, de 1922, subvencionando com 50:000$ cada um dos museus commerciaes que forem creados nos Estados, de accordo com as condições que estabelece; em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 49, de 1922, creando na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria uma cadeira de meteorologia agricola, que será professada pelo director deste serviço no Ministerio da Agricultura.

Sobre este ultimo, falou o Sr. Lopes Gonçalves, taxando o projecto de inconstitucional.

E foi levantada a sessão.

CAMARA

Por falta de numero, não houve sessão hontem. Compareceram apenas 43 deputados.

O expediente constou do seguinte: mensagem do governo, solicitando o credito especial de 36:685$853, para pagamento do que é devido a Augusto de Azevedo, em virtude de sentença judiciaria, e mensagem do governo declarando sem effeito o pedido de credito para acquisição de terras indispensaveis ao serviço de abastecimento de agua desta capital, por já ter sido concedida autorização para esse fim, pela lei numero 4.555, de 10 de agosto passado.

A taxa sanitaria

Não tendo havido sessão hontem na Camara, ficou sobre a mesa o seguinte requerimento de informações:

"A commissão de agricultura requisita, por intermedio do presidente da Camara, as seguintes informações do Ministerio da Agricultura:

1º—Qual foi o rendimento da taxa sanitaria, instituida pela lei de 31 de dezembro de 1920, n. 4.230, e regulamentada pelo decreto n. 14.711, de 5 de março de 1921, desde 5 de maio de 1921 até 30 de junho do corrente anno?

2º—Tem sido essa renda applicada de accordo com o regulamento baixado pelo mesmo decreto de 5 de março?

3º—Está o Ministerio da Agricultura apparelhado para expedir certificados de taxa sanitaria aos interessados, em todas as estações ferroviarias e outros pontos de embarque, por meio de empregados, especialmente destacados para esse fim?

4º—A renda, proveniente da taxa sanitaria, onde é depositada?

5º—A quanto monta a arrecadação da taxa sanitaria, na parte devida ao Thesouro Nacional, e se foi recolhida ao mesmo Thesouro?"

Hospital de clinica neurologica

O deputado A. Austregesilo apresentou ao orçamento do interior, para o proximo exercicio, ora em elaboração na Camara, uma emenda mandando construir um hospital de clinica neurologica no Hospital Nacional de Alienados, podendo o governo, para esse fim, despender até a quantia de 500:000$000.

Novos deputados

A commissão de poderes da Camara assignou hontem o parecer do Sr. Nelson Senna reconhecendo deputado pelo Maranhão o Sr. Domingos Barbosa.

O Sr. Honorio Pimentel fez um relatorio verbal favoravel ao Sr. Gentil Tavares, candidato diplomado por Sergipe, devendo ser assignado segunda-feira o parecer que o reconhece.

Revista da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Foi-nos remettido por esta tradicional sociedade o volume correspondente aos tomos XXV, XXVI e XXVII, dos annos de 1912 a 1922, da sua "Revista", numero este commemorativo do centenario da independencia.

O seu summario, excellente, organizado pela provecta commissão de redacção, composta dos Srs. Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, presidente; Lindolpho Xavier, secretario; Dr. Eugenio Augusto Wandeck, Alvaro Bittencourt Berford e Francolino Cameu, é o seguinte:

Rondon, parecer da commissão sobre os trabalhos da commissão; discurso do Dr. Edgard Roquette Pinto; discurso do professor Lafayette Côrtes; discurso do general Rondon; conferencia do Dr. Francisco Moreira, sobre a geographia do centenario; "Bacias hydrographicas do Rio Grande do Sul", pelo Dr. Candido José de Godoy; "As cabeceiras do rio Paraná", pelo major Henrique Silva; conferencia do professor Lindolpho Xavier; conferencia do professor Fernando Raja Gabaglia; discurso do orador official da Sociedade de Geographia, professor Fernando Raja Gabaglia; "Uma excursão ao noroeste de Minas Geraes", pelo Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires; o rio S. Lourenço; "Os bôrôrós", conferencia do padre Antonio Balan; "O Brasil futuro", conferencia pelo Dr. Eurico Ubatuba; "A's fronteiras do sul", pelo Dr. E. Wandeck; a geographia do Brasil, commemorativa do centenario; População do Brasil; Bibliographia, e directoria eleita para 1922.

RELIGIÃO

CULTO EVANGELICO

Igreja evangelica scandinava — O anniversario.

Haverá reunião ás 14 horas, no templo da praça José de Alencar, afim de commemorar-se o 1º anniversario da fundação desta igreja, no Rio, com a celebração do Sacramento da Santa Eucharistia.

Pregará o pastor Rev. André Jansen, acolytado pelo Sr. Axel Spodin, do Exercito da Salvação.

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA

Recepção ao Rev. Alfredo H. da Silva

Na Igreja Evangelica Presbyteriana, á rua Silva Jardim, haverá hoje, ao meio dia, uma reunião para apresentar as boas vindas ao Rev. Alfredo Henriques da Silva, director do Instituto Commercial e professor da Universidade do Porto, e um dos ministros evangelicos portuguezes mais em evidencia. Sua Revma. visitará tambem, ás 11 horas, a Escola Dominical.

O côro da igreja, sob a direcção do professor Cordes, cantará varios hymnos sacros, acompanhados de orchestra.

Haverá celebração da Santa Ceia e profissão de fé e baptismo de algumas pessoas.

O Rev. Alfredo da Silva falará sobre o trabalho evangelico em Portugal e sobre outros assumptos muito interessantes.

A entrada é franca.

Casos de policia

Ladrão audacioso

O russo Morit Horn, que se diz vendedor ambulante e morador na praça da Republica n. 93, loja, encontrou-se no boulevard 28 de Setembro com a menor Maria Antonia, de 4 annos, filha de Emilia Antonia, moradora no mesmo boulevard n. 231.

Levando-a a uma casa de balas, Horn comprou-lhe "bonbons" e deu-lh'os, acariciando-lhe o rosto e tirando-lhe os brincos de ouro, que ia levar para concertar.

Maria comprehendeu o engôdo, correu a avisar sua mãi, e um seu irmão, tomando o automovel n. 4.112, conseguiu prender Horn, em um bonde, levando-o á delegacia do 16º districto.

Em seu poder foram encontrados os brincos, sendo Horn mettido no xadrez para ser processado.

Travessura funesta

O menor Manoel de Mello Fortuna, de 10 annos, morador na rua Acre n. 84, quando se agarrava á retaguarda de um bonde da linha Praça Mauá, dirigido pelo motorneiro Antonio Lopes, regulamento n. 3.243, caiu, ferindo-se no braço esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, recolheu-se o menor a casa de seus paes.

A policia do 2º districto apurou a casualidade do desastre.

O descaso de sempre

Constantemente se observa o descaso de certos conductores e motorneiros pela vida dos passageiros, mandando sair o bonde sem que as pessoas, mórmente senhoras e crianças, se tenham sentado ou descido de todo.

Esse abuso deu em resultado o desastre que hontem se verificou.

Genoveva Maria da Conceição, de 60 annos, e seu filho Ricardino José da Silva, de 30, mandaram parar o bonde de Cascadura, em que viajavam, na rua D. Anna Nery, em frente da sua residencia, n. 219.

O conductor do bonde, Manoel Dias, deu signal ao motorneiro José Ferreira da Cunha para que saisse, antes dos dois passageiros terem largado o bonde.

O resultado foi cairem mãi e filho, e ficarem feridos no rosto e pelo corpo, sendo soccorridos pela Assistencia Municipal, e recolhendo-se á sua residencia.

O bonde desappareceu, mas a policia do 18º districto mandou intimar o conductor e o motorneiro para prestarem declarações no inquerito que foi aberto.

Choques de vehiculos

NA ESTAÇÃO MARITIMA

O carro de bois n. 2.243, dirigido pelo carreiro Domingos Emilio de Souza, ao atravessar hontem o leito da estrada de ferro, na estação Maritima, foi apanhado pelo vagão numero 447 H. L., puxado por uma locomotiva de manobras.

O carro ficou bastante avariado, tendo um dos bois ficado com os chifres partidos e o outro com as pernas fracturadas, nada tendo soffrido o carreiro.

O vagão descarrilou, tomando conhecimento do facto a policia do 8º districto.

NO CAES DO PORTO

O bonde da linha cães do porto, n. 425, dirigido pelo motorneiro José Teixeira Dias, ao passar pelo cães do porto, em frente ao armazem 9, chocou-se com o automovel n. 1.322, dirigido pelo motorista Antonio Augusto Monteiro.

Ambos os vehiculos ficaram avariados, não tendo havido victimas pessoaes.

A policia do 8º districto registrou o facto.

Morreram no hospital

No Hospital da Misericordia, falleceu hontem o menor Lauro Vieira de Mello, de 16 annos, operario, morador á rua Silveira Martins n. 14 e que ha dias foi victima de um accidente.

Removido para o necroterio da policia, foi o cadaver autopsiado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou como causa da morte — fractura da coxa direita, septicemia consecutiva.

—No mesmo hospital falleceu Manoel Joaquim da Cunha Ribas, de 35 annos, operario, casado, portuguez, morador á rua Mascarenhas, na estação do Meyer, e que ha dias, quando fazia quarto a uma criança, foi attingido por um tiro de pistola que um seu compadre lhe mostrava.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia e autopsiado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou como causa da morte — ferimento penetrante do ventre, por projectil de arma de fogo, peritonite consecutiva.

Caiu do bonde

O menor Francisco Vieira Machado, hontem á tarde, saiu da escola e em caminho de casa, á rua Archias Cordeiro n. 662, lembrou-se de tomar a traseira de um bonde da linha de Cascadura, que na occasião passava. Francisco correu e conseguiu galgar o estribo do vehiculo mas ao saltar caiu, recebendo entre outros ferimentos fractura do braço direito e pé do mesmo lado.

Populares que assistiram o facto chamaram a Assistencia, sendo elle conduzido para o posto do Meyer, onde foi medicado e em seguida transportado em auto-ambulancia para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do occorrido.

Desastres de automovel

NA AVENIDA PASSOS

O carregador Alexandro Costa, hontem, á tarde, na Avenida Passos, foi atropelado pelo automovel numero 1.530, ficando contundido em varias partes do corpo.

Alexandre foi soccorrido pela Assistencia e retirou-se para sua residencia, á rua Felippe Cardoso n. 80.

A policia do 4º districto anda á procura do motorista, que se evadiu.

Ferido a faca

Na casa n. 177, da ladeira do Barroso, de propriedade de Lindolpho da Silva, reside o maritimo Jorge Pereira dos Santos com sua familia.

Lindolpho, que pretende augmentar os alugueis do predio, intimou Jorge, já ha dias a mudar-se, allegando este não poder de prompto fazel-o, por não haver casas.

Hontem á noite nova intimação foi o ganancioso senhorio fazer ao seu inquilino, que respondeu a mesma coisa, originando-se entre os dois uma violenta troca de palavras que terminou por Lindolpho sacar de uma faca e ferir Jorge na região peitoral e no braço esquerdo, evadindo-se em seguida.

O offendido foi soccorrido pela Assistencia e internado no hospital da Misericordia e a policia do 8º districto, que teve conhecimento do facto, prosegue em diligencias para a captura do criminoso.

Accidente

A costureira Albertina de Souza, hontem á noite, ao saltar de um trem de suburbios, na estação do Engenho Novo, caiu, ferindo-se no braço direito.

Albertina foi medicada no posto da Assistencia do Meyer e recolheu-se em seguida á sua residencia, á rua Thompson Flores n. 29.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sessão extraordinaria de hontem, das camaras reunidas, resolveu o seguinte:

Ordenar a escripturação de relações das despezas empenhadas dos Ministerios da Viação, Justiça, Marinha, Guerra, Agricultura e Fazenda, no exercicio de 1921, e não liquidadas e que passam a depositos, excluidas as contas relativas a quaesquer das consignações, cujos saldos não comportem o total das despezas; e o registro do contrato celebrado pelo Ministerio da Agricultura com Villas Boas & C., para a edição de 5.000 exemplares de um trabalho da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, sobre *economia rural brasileira*, pela quantia de 32:560$;

Remetter á Camara dos Deputados as relações das dividas de exercicios findos em que houve empenho de despezas superiores aos limites determinados nos orçamentos ou leis especiaes, no total de 1.296:690$864, papel, e 9:000$, segundo representação da 2ª directoria do mesmo tribunal;

Julgar legaes as pensões concedidas a D. Josephina Muniz de Vasconcellos e DD. Anna Candida da Gloria e Maria Lins da Gloria.

Jupyra

OPERA LYRICA DO MAESTRO FRANCISCO BRAGA

A reducção da partitura dessa apreciada opera, para piano e canto, acaba de ser publicada e está á venda na CASA GUARANY, á rua dos Ourives n. 36. Preço, 20$000.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Celestino;

Official de dia ao quartel-general — 2º tenente Guimarães Junior;

Medico de dia — capitão Macedo;

Medico de promptidão — doutor Calmon;

Ronda com o superior do dia — 2º tenente Lage e 2º dito Rodolpho;

Promptidão no quartel-general — 2º tenente Mariath;

Guarda na Casa da Moeda — 2º tenente Waldemar;

Guarda no Thesouro — 1º tenente Mynsem.

Dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Souza; no 2º, capitão Furtado; no 3º, capitão Diniz; no 4º, 1º tenente Abelardo; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Madureira;

Uniforme, 4º (kaki).

Associações scientificas

Sociedade Brasileira de Ophthalmologia e Oto-rhino-laryngologia.

Haverá sessão ordinaria amanhã, 2 do corrente, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia: tratamento do pterygio, pelo professor A. Fialho; anesthesia regional nas operações da mastoide, pelo professor J. Marinho; otite externa (fuso espirillar), pelo Dr. Carlos Rhor, e catarata por fulguração, pelo Dr. Moira de Vasconcellos.

As raças humanas — A mulher

Importante trabalho do general Gomes de Castro, á venda nas principaes livrarias.

A "Equitativa" dos E. U. do Brasil e o seu systema de seguros de vida

As instituições de seguro de vida foram entre nós, durante muitos annos, de origem estrangeira.

A idéa de uma companhia de seguros nacional vingou sómente em 1896.

Essa idéa já se impunha de ha muito tempo entre nós, por isso que, estabelecimentos de tal jaez eram meios seguros de facilitar certas operações e mesmo educar para o regimen de previdencia.

A previdencia é tudo. Na vida, o homem sem previdencia, entregue ao azar da sorte, nem sempre tem a felicidade de um resto de existencia mais ou menos bem assegurada assim como o futuro da familia.

E a previdencia normaliza a vida.

Em 1896, o gerente da companhia americana "The Equitable", Sr. Carlos Pereira Leal, fundou a "Companhia Equitativa", de seguros de vida, vasada mais ou menos nos mesmos moldes das suas congeneres estrangeiras.

Na vida dessa associação, o Sr. Carlos Pereira Leal, figura illustre e de tanto relevo no mundo dos negocios como no nosso meio social, tem occupado sempre cargos de direcção. Hoje elle se encontra como presidente, acompanhando-o tambem nessa tarefa o Dr. Azevedo Sodré, que desempenha com proficiencia o cargo de director-medico.

São ainda de sua directoria, como director-secretario o commendador Eugenio Borges e gerente o Sr. Luiz Loureiro, tambem antigos funccionarios da dita sociedade.

Com uma existencia proficua em meio seculo de funccionamento, conseguiu prodigiosamente crear e manter um forte capital,em uma situação de solidez financeira invejavel, construindo um predio esplendido onde é a sua séde, á Avenida Rio Branco, e outros predios mais, espalhados na zona urbana, além de verbas numerosas empregadas em titulos da divida publica e outros emprehendimentos.

A "Equitativa" tem distribuido aos seus assegurados e herdeiros um capital de cerca de 72.000:000$000 em pagamento de sinistros, sorteios, etc., etc.

—

Estabelecendo o systema de apolices de 1:000$ a 5:000$,faz os sorteios a 15 de janeiro,abril,julho e outubro de cada anno, pagando promptamente aos sorteados.

E' caracteristico este serviço de sorteio, de modo que a apolice mesmo sorteada continúa a ter o direito de novos sorteios, como se ha verificado em varios casos.

Um seguro ao prazo de 10 ou 20 annos póde entrar, com a sua apolice, em 40 ou 80 sorteios, recebendo o segurado o premio tantas vezes quantas seja contemplado.

Mesmo estando a terminar o prazo do contrato ou paga a ultima prestação,nem por isso deixa o sorteado de ser contemplado com o seu premio, importancia da apolice a que tenha direito, liquidando-a depois no vencimento, com o seu valor integral.

Por fallecimento, após o pagamento do seguro, ainda assim a apolice participará de todos os sorteios a que tenha direito, de conformidade com as prestações pagas, podendo os herdeiros rereber ainda importancia que advenha do sorteio, além do capital segurado.

Ha exemplos interessantes de taes factos como o da apolice do Sr. João Alonso de Farias, cujo fallecimento trouxe da parte da Equitativa o pagamento de 20:000$000, sendo as apolices novamente pagas, em dois sorteios de 5:000$, dando aos seus herdeiros 30:000$ de capital segurado.

Tambem o Dr. Henrique A. de A. Milet foi contemplado com quatro sorteios de 5:000$ e por seu fallecimento receberam os herdeiros a importancia de 50 contos que com os sorteios antecedentes perfazem um total de 70:000$000.

Tambem a apolice n. 113.707, do Sr. Quintino de Souza, até hoje já foi sorteada tres vezes, com 5:000$ de cada vez.

Ha o caso interessante da apolice n. 117.253, do Sr. Antonio Bertulli, que foi sorteada após 10 dias de estar em mão do seu proprietario.

Esta mesma apolice foi novamente sorteada, demonstrando assim a vantagem extraordinaria dos planos da "Equitativa".

Ha ainda um grande numero de apolices sorteadas duas vezes, recebendo o segurado 10:000$, continuando em vigor o seguro de 5:000$, como nos seguintes casos:

Apolice 12.495, do Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra, Pernambuco, em 15 de abril de 1913 e 15 de outubro de 1918;

Apolice 6.409, do Dr. Annibal Teixeira de Carvalho, Capital Federal, em 15 de abril de 1902 e 15 de abril de 1915.

Apolice 92.617, do Sr. Adolpho Quixadá, Ceará, em 15 de julho de 1917 e 15 de abril de 1918;

Apolice 50.096, do Sr. Antonio F. Monteiro da Silva, Minas Geraes, em 15 de abril de 1908 e 15 de abril de 1909; este segurado teve ainda sorteadas as apolices 50.092, tambem em 15 de abril de 1909, e 60.099, em 15 de janeiro de 1913.

Apolice 6.106, do Sr. Nagib Saad Lassmar, de Manáos, em 15 de abril de 1902 e 15 de abril de 1904; neste ultimo sorteio, foi ainda contemplada outra apolice sua, n. 6.102, e, em 15 de abril de 1909, a de n. 6.107.

A séde social da "Equitativa" é estabelecida em edificio proprio, á Avenida Rio Branco n. 125, onde estão os seus escriptorios centraes, espalhando, porém, numerosas agencias por villas e cidades do interior em todos os Estados do Brasil.

VISCONDE DO RIO BRANCO

A data de 28 de setembro foi, este anno, brilhantemente commemorada. Isso torna opportuno recordar estas notas sobre a figura de Rio Branco:

O visconde do Rio Branco, o immortal autor da lei do Ventre Livre, (28 de setembro de 1871), é uma das mais portentosas figuras da historia americana. Emulo dos grandes estadistas do seculo XIX, pertence áquella pleiade de homens illustres, que, na expressão de Mme. de Staël, pelo porte de seu merecimento, pelos rasgos de audacia pessoal, pela visão genial de emprehendimento, são sempre os contemporaneos das gerações futuras.

José Maria da Silva Paranhos nasceu na Bahia, a 16 de março de 1819. Ainda na mais tenra idade, ficou orphão e pobre. Fez seus primeiros estudos na provincia natal e em 1836 partiu para o Rio de Janeiro.

Cursou a Escola de Marinha e depois a Escola Militar, sendo promovido a segundo tenente do corpo de engenharia. Com a vocação a mais decidida ao magisterio, tornou-se professor, leccionando artilheria e mathematica na Escola de Marinha e na Escola Militar; desta ultima foi cathedratico de artilheria e fortificações e tambem de mechanica que regeu na Escola Polytechnica, onde se jubilou em 1877, legando ao insigne estabelecimento de ensino o modelo de um mestre no rigor da palavra.

Mas a politica é que foi o grande scenario de Paranhos. Começou pelo jornalismo, dirigindo em 1844 o *Novo Tempo*, de cuja redacção saiu para a cadeira de deputado provincial do Rio de Janeiro. A seguir toda a sua vida foi uma trajectoria brilhante: secretario do governo da mesma provincia; seu vice-presidente e seu presidente interino; deputado geral (com 28 annos), torna á imprensa como principal redactor do *Correio Mercantil*, orgão do partido liberal. Em 1850 afasta-se da politica a que volta em 1853; mas, em 1851, eil-o no *Jornal do Commercio* a sustentar a politica intervencionista do Brasil em prol da liberdade, contra a tyrania de Oribe e Rosas, asphyxiante da Argentina!

Nesta posição de jornalista o marquez de Paraná vae buscal-o para secretario no Rio da Prata; a benefica politica então desenvolvida deve-se á campanha, cujo epilogo foi a derrocada do caudilhismo de Rosas, após Monte Caseros e Tonelero. Mais tarde ministro residente no Uruguay, volta e assigna um memoravel tratado de limites que prestou um dos mais assignalados serviços á integridade da Patria. Entendendo que o unico principio a vigorar como regra razoavel na determinação das nossas fronteiras é o *uti-possidetis*, isto é, reconhecimento do que realmente estava em posse das duas ex-metropoles ibericas por occasião da independencia das nações americanas. Volta á Patria, regressa á Camara como a primeira figura da representação fluminense, empolgando, desde logo, pela eloquencia, pelo saber e pela acção o Parlamento. Paranhos se sentia mais forte que o proprio chefe.

O imperio constitucional attingira o apogeu: Paraná organiza o gabinete da "conciliação" e Paranhos é nomeado ministro da marinha, ao lado de conservadores como Pedreira e Nabuco, e de liberaes como Abaeté e Bellegardi.

Da pasta da marinha passou á dos estrangeiros, onde o preoccupou o Paraguay e a questão do Oyapock não decidida, mão grado a habilidade desenvolvida por Paulino de Souza, visconde do Uruguay, nosso plenipotenciario.

A Paraná succede Caxias, logo substituido pelo marquez de Olinda. Rio Branco é enviado em importante missão especial ao Uruguay, Argentina e Paraguay.

Depois, no gabinete Abaeté, é ministro dos estrangeiros, e na rapida passagem do gabinete Ferraz, é secretario de Estado. Não deixando o pleito municipio neutro, nas eleições geraes de 1859, occupa uma cadeira por Sergipe.

Vem o gabinete de Caxias e Rio Branco é effectivo da fazenda.

Deputado dos mais activos e trabalhadores, quando opposicionista ardoroso, mas sempre constructor, vê os seus esforços premiados indo para a Camara Vitalicia, eleito por Matto Grosso em 1862.

O visconde do Rio Branco volta ao Prata, onde novas complicações o chamavam e lá permanece até ser demittido de plenipotenciario por causa do convenio de 20 de fevereiro de 1865, assignado com a Republica Oriental, no qual o egregio estadista se inspirou muito liberalmente. Foi accusado de não ter sabido defender com vigor os melindres nacionaes, exigindo uma maior punição dos culpados por offensa á nossa bandeira e por attentado a nossos concidadãos no Uruguay. Voltando á côrte, defende-se e para sempre guardam os annaes do Senado o memoravel discurso de sete horas, em que refutou todas as accusações que lhe eram feitas. Saiu, assim, engrandecida a sua varonil individualidade.

Em 1877 a questão da emancipação gradual dos escravos foi discutida no conselho de Estado, por proposta de Pimenta Bueno, e o futuro libertador dos nascituros comprometteu-se com a Nação, opinando ao lado de grandes varões que constituiam o augusto cenaculo, "pela liberdade dos nascituros, contra a fixação do preço para a emancipação total". A guerra do Paraguay e suas consequencias adiaram o problema.

Quando ia em cheio a lucta, no gabinete Itaborahy, cabe-lhe a pasta dos estrangeiros. Ministro mais de dois annos, pouco mais de seis mezes passa na côrte: é no Rio da Prata que exerce a sua acção. Foi ahi que teve o ensejo de vêr o chefe do governo provisorio do Paraguay; é dessa época a eloquente proclamação em que, crepitando ainda a fogueira da guerra, affirma ao Paraguay os nossos propositos de paz e de trabalho, junto do povo amigo, mas sendo coagidos a luctar contra o ditador Solano Lopez.

A carreira de Rio Branco attinge o seu fastigio. Chamado do Prata, organiza o gabinete de 20 de fevereiro de 1871, o qual governou — e exemplo unico no Brasil — mais de quatro annos!

O "*reinado* de Rio Branco" foi fecundo. Não é preciso enumerar todos os serviços que prestou! Basta dizer que a elle se deve a reforma judiciaria de 1871 sob moldes adiantados; o recenseamento geral do imperio; a reorganização da Bibliotheca Nacional, do Archivo Publico, da Caixa de Amortização e da Caixa Economica; a construcção de importantes edificios publicos, como a Imprensa Nacional, secretaria da agricultura e correio; a estupenda reforma da Escola Polytechnica; a creação da Escola de Minas, em Ouro Preto...

Foi uma éra de melhoramentos materiaes como jámais se vira. Grandes problemas foram tratados: as estradas de ferro; os telegraphos; os portos e a hygiene da capital.

Outra grande preoccupação aflorou ao homem publico: a immigração. Se póde o governo ser discutido no tocante á "questão religiosa", celebre contenda entre os bispos e o governo, a proposito da maçonaria, o facto é que este periodo foi a época aurea do segundo imperio.

Mas a grande obra de Rio Branco, conseguida nos cinco primeiros mezes de governo com um esforço de titan e já com a collaboração, no jornalismo, de seu filho, fadado a ser o *integrador* da Patria, a grande obra de Rio Branco, foi a obra humana, piedosa, christã da liberdade dos nascituros. Foi a lei de ventre-livre, que realmente extinguiu a escravidão, precedendo a gloriosissima lei aurea, de 13 de maio.

Saindo do governo, visitou a Europa onde foi recebido com homenagens excepcionaes. Regressando ao Brasil, prestou ainda com seus conselhos e ensinamentos os maiores serviços á Nação, que o reputava um de seus filhos mais gloriosos. Morreu em 20 de fevereiro de 1880.

Mas o nome de Rio Branco não morreu. Quiz mesmo a Providencia revivel-o no scenario do mundo com o seu grande filho, o barão, Rio Branco, o segundo, o mais glorioso brasileiro da nossa geração.

O plenipotenciario do Prata, o presidente do governo provisorio do Paraguay e o libertador do ventre-livre — grande como professor, como jornalista e como parlamentar — repetiu-se no barão do Rio Branco, talvez o maior conhecedor da chorographia e da historia nacional e integrador das Missões e do Amapá, o autor do Tratado e do Mirim-Jaguarão, o desinteressado homem publico que recusou, quando todos a entravavam, a presidencia da Republica, pois jámais aspirou competições na politica partidaria.

Bemdito seja o nome de Rio Branco!

Boletim de meteorologia agricola

Informa esse boletim em relação á segunda decada de setembro:

Algodão — Chuvas normaes em Turyassu' e Sobral; deficientes em Pão de Assucar e Tatuhy, sendo que, nesta ultima localidade a falta deste elemento foi bastante accentuada. Em Iguatú a normal foi ultrapassada. Temperatura em geral, acima da normal, mórmente em Tatuhy. Insolação forte em Iguatú e Sobral, e fraca em Turyassú. Cultura em geral boa, excepto em Barra do Corda, Quixadá (prejudicada pela lagarta rosea), Campina Grande, Parahyba onde as culturas têm sido damnificadas pelas obras do nordeste, Porto Feliz, Faxina, e Sorocaba pela secca. Colheita em S. Bento, Therezina, Quixadá, Fortaleza, Iguatu', Macáo, Caetité, Joazeiro (prejudicadas pela lagarta rosea), Januaria, Catalão e Ribeirão Preto onde foi terminada. — Preparo de terras em Caetité e Avaré.

Arroz — Chuvas fracas em quasi toda a região orisicola, excepto em Porto Alegre, onde este elemento foi excessivo. Temperaturas elevadas. Insolação normal na Barra do Corda e fraca em Iguapé e Porto Alegre. Culturas boas, em geral, salvo em Leopoldina, Magdalena e Tubarão cuja producção foi pequena. Colheitas em Caetité, S. Lourenço (30 mil saccos), Boa Vista e Itaperuna, onde foram terminadas. Preparo de terras, em Caetité, Araguary, Ouro Preto, Uberaba, Leopoldina, Ribeirão Preto e S. Carlos. Plantio em S. Bento, Santa Luzia e Taubaté.

Cacáo — Chuvas fracas. Temperatura superior á normal em Ilhéos e inferior á normal em Parahyba. Insolação fraca em Parahyba. Bom o estado das culturas. Colheitas em Ilhéos.

Café — Chuvas acima da normal em Leopoldina e Ribeirão Preto e abaixo da normal em S. João Evangelista, Campinas e Carmo, onde nesta decada não choveu. Temperatura superior á normal em toda a região cafeeira. Insolação forte em Campinas e fraca em Leopoldina. Culturas, em geral, em bom estado, salvo em Palmyra, Lavras, S. Paulo do Muriahé, Paracatú, Boa Vista, Carmo, Vassouras, Itaperuna, S. Fidelis, Piracicaba, e Barra Bonita, prejudicadas pela secca e Camboriu, pelo excesso de chuvas. Colheitas em Guaramiranga (terminada), Theophilo Ottoni, Goyaz, Carmo, Itaperuna, Ribeirão Preto e Jahú (terminadas), Florianopolis, toda a ilha de Santa Catharina, Biguassú, Palhoça, S. José. Preparo de terras em Itajubá, Barbacena, S. João Evangelista, Theophilo Ottoni, Oliveira, Bello Horizonte, Araxá, Carmo e Vassouras. Boa florada em Ribeirão Preto e Muzambinho.

Canna — Chuvas fracas em toda a região assucareira. Em Pesqueira não choveu nesta decada. Temperatura acima da normal em Escada, Ibura e Piracicaba, sendo que nesta ultima localidade foi bastante accentuada. Insolação acima da normal em Pesqueira e Campos. Culturas em bom estado, em geral, salvo em Palmyra, Lavras, Paracatú, S. Thomé, S. Fidelis, Piracicaba, e Porto Feliz onde foram prejudicadas pela secca. Colheita em Barra do Corda, S. Bento, Therezina, Sobral, Guaramiranga, Parahyba, Olinda, Escada, Santa Luzia do Pilar, Muricy, Atalaia, Viçosa, Caetité, S. Bento das Lages, Pitanguy, Conceição do Serro, Leopoldina, Mar de Hespanha, Santa Luzia, Goyaz, Boa Vista, (terminada), Campos, Rezende, S. José do Barreiro, Ribeirão Preto, Barbacena, Pontal e todo o littoral de Florianopolis. Preparo em Caetité, Pitanguy, Itajubá, Barbacena, Itabira do Matto Dentro, Oliveira, Araxá, Caxambú e Uberaba. Plantio em Santa Luzia do Pilar, Muricy, Atalaia, Viçosa, Carmo, Angra dos Reis e Faxina.

Feijão — Chuvas fracas no Norte e centro da região e fortes no sul. Temperatura acima da normal. Insolação em geral branda, excepto em Pesqueira e Campinas onde este elemento foi excessivo. Em geral é bom o estado das culturas, salvo em Leopoldina, Paracatú, S. Thomé e Magdalena prejudicadas pela secca. Colheitas em Quixeramobim, Campina Grande, Nazareth, Garanhuns, Jacobina, Theophilo Ottoni, Boa Vista (terminada). Preparo de terras em S. João Evangelista, Ouro Preto, Araxá, Uberaba, Caçapava, Brusque, Jaguariahyva, Campos Novos, Florianopolis, Biguassú, Palhoça, Passo Fundo, Viamão e Encruzilhada.

Fumo — Chuvas deficientes, excepto em Itararé onde a normal foi ultrapassada. Temperatura acima da normal. E' bom em geral o estado das culturas, salvo em Palmyra, e Florianopolis. Colheitas em Barra do Corda, Imperatriz, Viçosa, Boa Vista (terminada), Catalão, Goyaz e S. José dos Barreiros. Preparo de terras em Itajubá, Barbacena, Itabira de Matto Dentro, Lavras, Passa Quatro e Ribeirão Preto. Plantio em S. Bento das Lages.

Trigo — Chuvas frequentes em quasi toda a região. Temperatura elevada. E' em geral bom o estado das culturas, salvo em algumas de Araucaria, onde appareceu a "ferrugem". Colheitas em Garanhuns.

Pastos — Verdejantes os de Parangaba, Campina Grande, Santa Luzia do Pilar, Viçosa, Muricy, S. Bento das Lages, S. Lourenço, Bella Vista; em bom estado os de algumas localidades de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; seccos os do nordeste, quasi todo o Estado de Minas, Matto Grosso, Goyaz, Estado do Rio e grande parte de S. Paulo.

Gado — Em geral se apresenta em bom estado, salvo os de Barra do Corda, maior parte dos do Estado de Minas, prejudicados pela secca e aphtosa, os de Catalão, Campos, Rio d'Ouro, Mendes, Capivary, Tubarão, Santa Maria. Aphtosa em Barra do Corda, Araguary, São João d'El Rey, Barbacena, Palmyra, Barra do Itabapoana, Campos e Capivary; em Entre Rios, Bom Successo e S. Luiz, carrapato e berne principalmente, em S. João Evangelista, Quaraby e Mendes.

Estradas de rodagem — Salvo algumas do nordeste, as de S. Lourenço, Pyrenopolis, Tinguá, Rio d'Ouro, Angra dos Reis, Porto Feliz, as do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, prejudicadas pelas chuvas, a maior parte está em boas condições de transito.

Rios — Predomina ainda a vasante, excepto no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, onde continuam as chuvas. O Tocantins, em Imperatriz baixou 0m.04; o Paraguay, em Corumbá, está a 6m.12 e o Parahyba, em Campos, a 4m.60.

TRIBUNAES E JUIZOS

Tribunal do Jury

Falta de numero

Estava marcado para hontem o julgamento de José Luiz, accusado de ter assassinado Luiz de Oliveira, no dia 25 de julho do corrente anno.

Reunido o tribunal, porém, foi verificada a falta de numero legal de jurados, razão por que esse julgamento ficou adiado para a sessão de novembro.

O Dr. Eurico Cruz, juiz presidente do tribunal, encerrou a sessão do mez de setembro e agradeceu aos jurados presentes o concurso que prestaram para a distribuição da justiça.

Pelas varas

"Habeas-corpus" concedido

O Dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª vara criminal, concedeu hontem uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Honorio de Paula, sob o fundamento de estar o paciente preso ha 45 dias, na Casa de Detenção, sem que até presentemente tenham sido preenchidas as formalidades legaes.

OBITUARIO

DIA 29

CEMITERIO S. FRANCISCO XAVIER

Alfredo Arthur Passos, rua Affonso Cavalcanti n. 186; Francisca do Espirito Santo, rua da Luz n. 62; Carlota Benedicta Siqueira Martins, Santa Casa; Euclides Teixeira, ladeira do Vianna n. 1; Gléson, filho de Manoel dos Santos, rua Barão de S. Francisco Filho n. 255; Antonio Vicente Freitas, rua Carlos Gomes n. 153; Maria, filha de Leonardo Esposito, rua Riachuelo n. 147; João, filho de Luiz Manoel Sylvestre, rua Bacellar n. 69; Marianna Isabel Carvalho, rua da Gamboa n. 295; Miguel Ventura Nascimento, Hospital S. Sebastião; Elvira, filha de Manoel Luiz Correia, rua Dr. Silva Pinto n. 94, casa 4; Walter, filho de Francisco Ferreira, rua Coronel Pedro Alves n. 135; Romana Antonia Augusta da Costa, Santa Casa.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Francisco José, filho de Manoel Ferreira Lopes, rua Bolivar n. 97; Carlos Alberto, filho de Vicente Augusto da Fonseca, rua Aurea n. 36; Norival, filho de Antonio de Souza Ferraz, rua Nova de S. Leopoldo n. 78; Alzira Tavares Bastos, rua Assumpção n. 93.

DECLARAÇÕES

LEOPOLDINA RAILWAY

Trens nocturnos entre Campos e Nitheroy

A partir de terça-feira, 3 de outubro, e a titulo de experiencia, circularão mais dois trens nocturnos entre Campos e Nitheroy, partindo de Campos ás terças-feiras e voltando de Nitheroy ás quartas-feiras, no horario actualmente em vigor.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1922 — M. C. MILLER, director-gerente.

LEILÕES

Avisos maritimos

SPORTS: Foot-ball, Rowing, Turf e outros

JOGOS LATINO-AMERICANOS

O grande match de foot-ball de hoje entre brasileiros e uruguayos

Brasileiros x uruguayos

A tabela do 5º Campeonato Sul-Americano de Foot-ball marca para hoje, á tarde, o grande e sensacional match entre as representações brasileira e uruguaya.

O combate que é esperado com grande anciedade nos circulos sportivos, promette ser sensacional e disputadissimo.

O team uruguayo, salvo modificações de ultima hora, será o mesmo que venceu os chilenos; os jogadores apresentar-se-hão em campo preparados para a lucta e dispostos a sair triumphantes do jogo.

O quadro brasileiro deverá ser, mais ou menos, o mesmo que empatou com os paraguayos, reapparecendo Rodrigues e Friedenreich. O conjunto apresentar-se-ha no mesmo estado de outros jogos, sem nenhum preparo.

A assistencia deve ser colossal, e certamente o stadium apanhará a maior concurrencia do campeonato.

O jogo, que será arbitrado por um juiz argentino, terá inicio ás 15 horas e meia.

Os teams que vão jogar serão estes:

Brasileiros	Uruguayos
Kunz	Batignan
Palamone Barthô	Urdinarán Tejera
Laís Amilcar Fortes	Vanzzino Zibecchi Aguirre
Formiga Neco Friedenreich Tatú Rodrigues	Soma Agaroni Buffoni Romano Marán

Antes do match internacional, realizar-se-hão tres provas do torneio do centenario, promovido pela Federação Commercial.

MARCOS E JUNQUEIRA FORAM SUBSTITUIDOS POR KUNZ E RODRIGUES

A commissão technica da C. B. D., resolveu para o match de hoje, substituir Marcos e Junqueira por Kunz e Rodrigues. Este jogou contra os chilenos, e nada produziu, e Kunz apparece pela primeira vez em campo.

O QUE TÊM SIDO OS JOGOS ENTRE BRASILEIROS E URUGUAYOS

A primeira prova entre os brasileiros e uruguayos foi levada a effeito em Buenos Aires, em 13 de julho de 1916, no campo do Gymnasio e Esgrima, por occasião das festas do centenario de Tucumán.

A lucta entre os dois quadros foi uma das mais sensacionaes do campeonato, saindo vencedor a equipe uruguaya, pela differença de um goal, depois de estar o quadro nacional sem o concurso de um back e de um forward.

O jogo foi dirigido pelo juiz chileno Carlos Fanta e os teams eram os seguintes:

Uruguayos — Saporiti; Varella e Foglino; Pacheco, Delgado e Vanzzini; Somma, Tognola, Pendibiene, Gradin e Romano.

Brasileiros — Casimiro; Orlando e Nery; Lagreca, Sidney e Gallo; Menezes, Alencar, Friendenreich, Mimi e Arnaldo.

Os brasileiros dão a saida, jogando contra o vento, e os uruguayos começam logo atacando, para logo cederem terreno, devido á offensiva brasileira.

Decorridos eram apenas oito minutos, quando Friedenreich recebe um passe de Sidney. Varella tenta interceptar a investida, nada conseguindo, porém, o center brasileiro continúa na investida, e com um shoot certo e enviezado, marca o unico ponto do seu quadro.

Oito minutos após o ponto brasileiro, Orlando, chocando-se violentamente com Pendibiene, soffreu uma lucção na perna, saindo carregado do campo.

O captain uruguayo oppuzera-se á substituição de Orlando por um reserva. Lagreca passa a jogar de back e Friedenreich, de médio.

Apesar deste accidente, os brasileiros mantêm o score verificado, terminando o primeiro tempo, sem que os uruguayos marquem um ponto.

No 2º tempo, os uruguayos fazem cerrados ataques, mantendo-se a defesa dos nossos com galhardia.

A 15 minutos do jogo, os uruguayos, finalmente, marcam o goal do empate.

Momentos depois, Mimi, em uma magnifica avançada, recebe de Varella um violento tranco, sendo carregado para fóra do campo, para não mais voltar.

Somma, tirando um corner, envia a bola á porta do goal, onde se estabelece uma scrimage, da qual se prevalece Romano para marcar o seu primeiro ponto.

Dezesete minutos depois, Tognola marca o goal de victoria, terminando o match co score: Uruguayos, 2, e brasileiros, 1.

O segundo encontro Brasil x Uruguay, foi realizado em Montevidéo, no stadium do Parque Central, em 17 de outubro de 1917.

O match foi renhido e disputado, tendo terminado com a victoria dos uruguayos por quatro goals a zero.

Os teams eram os seguintes:

Uruguayos — Saporiti — Varella e Foglino—Pacheco, Rodrigues e Vanzzino — Perez, Scarone II, Romano, Scarone I e Somma.

Brasileiros — Casimiro — Vidal e Neto—P. Ramos, Lagreca e Picagli—Castano, Dias, Amilcar, Neco e Arnaldo.

A saida foi dada pelos brasileiros, e referee foi o Sr. Guascone, argentino.

Os teams mantêm, durante algum tempo, a pelota, em jogadas reciprocas.

Oito minutos depois, Scarone, shoota a goal, e a bola volta aos pés de H. Scarone, que marca o primeiro ponto uruguayo.

Dezeseis minutos depois, Romano faz um passe a Perez, e este vasa o posto de Casimiro.

Termina assim o primeiro tempo: uruguayos 2 x 0.

No segundo half-time, os brasileiros jogam com dez players, tendo Paula Ramos sido carregado do campo devido a uma forte contusão.

Neste tempo, Romano marca mais dois goals para o seu team, terminando assim o match.

— O terceiro jogo entre orientaes e brasileiros, realizou-se nesta cidade em 25 de maio de 1919, no stadium do Fluminense F. C.

A prova que era decisiva do campeonato, em vista dos quadros estarem em igualdade de pontos, foi sensacional e disputada perante cerca de 50.000 pessoas.

A lucta foi cheia de lances emocionantes e terminou com um empate de dois pontos.

Foi juiz o sportman carioca L. R. Told, referee official chileno e os teams estes:

Brasileiros — Marcos Bianco Pindaro, Sergio, Amilcar, Fortes, Millon, Néco, Friedenreich, Heitor e Arnaldo.

Uruguayos — Saporite, Foglino, Varella, Naguil, Zibecchi, Vanzzini, Peres, H. Scarone, C. Scarone, Gradin e Marán.

A saida foi dos uruguayos, que conseguem por intermedio de Gradin o primeiro ponto, a 13 minutos, Marcos segura a bola, porém, dada a violencia do shoot, deixa a mesma escapulir das mãos para dentro do goal.

Os brasileiros contra atacam e á 18 minutos de peleja, os uruguayos obtem o seu segundo e ultimo ponto Hector Scarone, escorando um centro de cabeça aninha a bola na rêde.

A todos parecia como certa a derrota dos nossos quando estes em magnifica virada começam a bombardear o posto de Saporite.

A trinta minutos de pugna, Néco com violento tiro marca o primeiro ponto dos brasileiros.

Antes de terminar o tempo, Arnaldo, da extrema, marca um ponto que o juiz annulla injustamente.

No segundo tempo, a lucta toma um aspecto formidavel e a 18 minutos Néco recebendo um passe de Friedenreich, marco o segundo goal brasileiro.

O resto do tempo, foi todo favoravel aos nossos, terminando o jogo com um empate.

— O match de desempate do campeonato, realizou-se quatro dias depois, isto é, em 29 de maio.

Dizer o que foi este jogo é impossivel. A lucta durou duas horas e meia, saindo triumphante os nossos representantes.

O jogo começou ás 14.15 terminando ás 16 horas, sem que o score fosse aberto. A primeira prorogação de trinta minutos finalizou no score de 0 x 0. A segunda prorogação iniciou-se ás 16,50 e dois minutos depois Friedenreich, escorando um passe de Néco, dá ao Brasil, o titulo de campeão do continente. O jogo continuou mais vinte e oito minutos, terminando com a victoria dos nossos.

Foi arbitro o sportman argentino Juan Barbera, que actuou com rara felicidade.

O team brasileiro era o mesmo e o quadro uruguayo, jogou com Romano, que substituiu Carlos Scarone.

— A prova do terceiro campeonato foi realizada em 18 de setembro, em Viña del Mar, na cidade Valparaiso, no Chile.

A lucta foi uma das mais fracas do campeonato, dado a constituição do nosso scratch formado de cariocas e santistas.

A saida foi dos uruguayos e Romano faz o primeiro ponto uruguayo.

O segundo ponto é abatido por Urdinaran, de um penalty, feito por Sisson, á 40 minutos. Os uruguayos por intermedio de Soma, fazem o terceiro ponto.

No segundo tempo, Pendibiene faz o quarto goal e Romano, o quinto e Soma o sexto. O match termina com o score de seis a zero favoravel aos uruguayos.

Serviu de juiz o Sr. Carlos Fauta, do Chile e os teams eram estes:

Uruguayos. Leguasse — Foglino e Urdinaran — Ruotta, Zibecchi e Ravera — Soma, Peres, Pendibiene, Romano e Campollo.

Brasileiros: Kunzt — Martins e Telephone — Fortes, Sisson e Rodrigo — Demaria, Zezé, Castelhano, Junqueira e Alvariza.

— O match do 4º campeonato foi levado a effeito em Buenos Aires, no campo do S. C. Barracas, em 23 de outubro de 1921.

A lucta foi titanica e o quadro brasileiro foi vencido devido á parcialidade do juiz paraguayo Victor Saguier.

A saida foi dos uruguayos a poucos minutos depois Romano, com a mão, em um corner faz o primeiro ponto uruguayo.

A oito minutos de jogo, novamente Romano obteve em visivel offside o ponto de victoria de seu quadro.

No segundo tempo, os brasileiros contra-atacam bem, e Machado marca o unico ponto dos nossos, a oito minutos de jogo.

Os teams eram estes:

Brasileiros: Kuntz — Barata e Telephone — Laís, Alfredinho e Dino — Frederico, Zezé, Candiota, Machado e Orlando.

Uruguayos: Belutas — Benicassa e Foglino — Soma, Romano, Pendibiene, Carvanelo e Campollo.

OS FOOTBALLERS URUGUAYOS VÃO JOGAR EM CAMPOS

O valoroso quadro uruguayo vai até Campos, a prospera cidade fluminense, disputar uma partida com o scratch da Liga Campista, filiada á Liga Sportiva Fluminense, da Confederação Brasileira de Desportos.

Não ha duvida alguma que a ida do poderoso team oriental á cidade fluminense marcará um verdadeiro acontecimento no foot-ball campista.

Caso seja possivel, pretende a delegação uruguaya fazer disputar a partida amistosa a 12 ou 15 do corrente.

UM ALMOÇO AOS DELEGADOS DOS JOGOS SPORTIVOS INTERNACIONAES NAVAES

A digna directoria da Liga de Sports da Marinha, promove hoje um almoço em homenagem aos seus representantes nos jogos sportivos internacionaes navaes.

O almoço será servido ás 11 horas, na ilha das Enxadas, partindo a conducção ás 10 1|2 horas, do Arsenal de Marinha.

Para esta festa recebêmos, do director-secretario, commandante Jair de Albuquerque, um amavel convite.

Piovano, athleta argentino fala sobre os jogos do centenario.

O athleta Abelardo Piovano, da embaixada sportiva argentina, ao regressar á sua patria concedeu ao jornal "Critica", da capital portenha, uma interessante entrevista.

Já pela opportunidade do momento, bem como pelo interesse que ella despertará entre as nossas rodas desportivas, fazemos abaixo a sua transcripção.

Ao redactor de "Critica", diz Piovano as suas impressões. E commentando, fala:

"Sua chegada ao Rio, disse, foi o presagio de uma estadia mais ou menos boa; porém, que grande desillusão, pois em poucos dias iam os brasileiros mostrando a sua "rilacha", não permittindo fazer-se uso de um campo de foot-ball, para se treinar. Depois de uns dias, consegui o que prometteram, na Escola Naval, onde, a dizer-se a verdade, fui tratado cortezmente por todos os aspirantes e o chefe do corpo, aos quaes somos summamente agradecidos.

Passaram-se dias, até chegar o resto das delegações que, seja dito de passagem, foram alojadas no Instituto Ferreira Vianna, como se fossem detentos ou encarcerados, e que mais adiante terei opportunidade de falar mais detalhadamente. Tudo marchava ás mil maravilhas, até que se obteve a primeira victoria olympica, em tiro.

E continúa, com certo interesse:

"Desde esse dia, tudo mudou e essa gentileza, que sempre foi falsa, tornou-se gelida, apesar de toda boa vontade em dissimulal-a; em todos os logares havia inconvenientes para os argentinos; cito, entre outros, o caso da lancha da Escola de Aviação.

Como de costume, todos os dias, os athletas viajavam nessa lancha, até á Escola Naval, onde effectuavam os treinos. Um dia deixaram de nos levar, allegando que o director da Escola havia ordenado que os argentinos não podiam viajar.

Isto não foi nada; no dia seguinte, quando voltavamos á cidade, embarcados na mesma lancha, uma ordem de terra fez voltal-a, fazendo-nos desembarcar pela mesma ordem, abandonando-nos na ilha.

Certamente, com pena, a lancha da levou-nos para a Escola."

Depois de uma pausa, continúa:

"A olympiada foi um exemplo da maior desorganização. Desempenhavam funcção de juiz pessoas que nunca haviam visto e nem sequer lido nada de athletismo.

O "starter", a calamidade maior que se póde conceber; um senhor que, além da sua manifesta incompetencia, era de uma má vontade para todos que elle via futuros vencedores dos "colossos do mundo", como chamam a seus campeões, naquella terra.

Os factos demonstraram claramente o que digo.

Na final dos 100 metros começou a nossa "via-crucis", estavam classificados tres argentinos: De Negri, Eurico e eu; havia segurança de que os tres primeiros postos eram nossos, devido á facilidade com que se haviam ganho as series, e a carreira seria disputada entre nós. O "starter", antes de ordenar a partida, reuniu-nos e communicou como se daria a ordem de partida. Disse: "vou dar duas vozes e o tiro"; "a seus logares", "preparar", e o tiro.

Quero fazer constar que em torno do "starter" havia, sem exagero, 30 pessoas, entre ellas competidores chilenos e uruguayos, delegados e outras pessoas que podem bem demonstrar como o fazem varias photographias publicadas.

Ordenou em primeira voz "a seus logares", e fomos tomar posição; o homem juiz disse attenção, e immediatamente o Sr. Bastos partiu, obrigando a todos os companheiros a sair, esta partida não deveria ser notificada, porquanto o "starter" se havia enganado: o erro, porém, não foi remediado. Deram outra ordem, e ao dizer: "preparar", o Sr. Bastos fez nova falsa partida.

Deu-se a terceira (isto é, a segunda, porque a primeira não devia ser contada), e saimos todos, menos Bastos, que ficou serenamente sugestivo, e começou a dizer aos delegados uruguayos que agora era o momento de se desclassificar; convocaram-se os jurados, por um lado e pelo outro, o "starter" commentava com o publico, e continuava a deliberação; por fim, vêm com a novidade: Eurico, competidor argentino, e Vidaurre, chileno, desclassificados. Foi um incendio em Troya! Como se podia desclassificar um homem por ter feito tres partidas falsas, quando na realidade foram duas?

Porém, depois da grande barbaridade, pela qual o jury tomou a liberdade de desclassificar, quando o unico a fazel-o é o "starter", commettera o peor desclassificou sem ter havido tres partidas falsas.

Os competidores chilenos e argentinos resolveram-se retirar; então os jurados reuniram-se e resolvem que corra o competidor chileno, e não Eurico. Por que? Não se sabe porque, tal facto.

Diante disso, retirei-me do campo com um ataque de nervos, ao ver semelhante cretinice.

O publico em revolução, os argentinos nas tribunas assobiavam e protestavam; mas, nada!...

A carreira largou na primeira tentativa, ganhando-a o nosso patricio De Negri, apesar de uma pessima partida. O crime já se havia commettido. Haviam conseguido o seu intento: descontar o numero de pontos e desmoralizar a equipe argentina.

Assim terminou aquillo, e quando se esperava uma reacção de parte da delegação, tudo succedia ao contrario.

No lançamento de peso, mediram mal o lançamento de Llobet e Arigós. Ninguem controlou essa medida. Não havia um só delegado argentino que a controlasse. Os argentinos, das tribunas, chamaram a attenção, aos gritos; ninguem appareceu. No outro dia, succedeu o mesmo: a intenção dos nossos, porém, era não protestar, senão passariamos por mal educados.

Na segunda jornada para as series de 200 metros, participei, a pedido de meus companheiros. Estava convencido de que a nossa delegação recusaria o "starter", para evitar o succedido anteriormente: tal, porém, não se deu. O "starter" continuara a sua obra funesta.

Para mais envenenar o meu animo, ao sair da pista, encontrei-me com o "starter" e mais dois senhores, que preparavam a nova "desclassificação", isto é minha eliminação, tanto que, um delles dizia: já sabes como é, para desclassificar.

Vamos partir, e, na primeira partida, Gortero, o campeão uruguayo, obrigou a partir em falso. A segunda o obrigou o "starter": manifestou ainda mais a sua má vontade. Depois da segunda vez, passaram-se mais de quatro segundos, e o tiro não partiu; eu avancei, devido á minha maneira de partir.

Fez-se a terceira; fui decidido a largar mal, porém, nem isso pude fazer; o "starter" conseguiu o seu intuito; deixou preparar, e asseguro que se passaram quatro segundos ou mais, e eu passei adiante da linha, indo com o rosto no chão.

Isto succedia diante dos nossos delegados Carlini e dos Reys, delegado de foot-ball, emquanto diziam com alegria: "N. 1, fóra!" Não pude conter-me, e, em verdade, não poderei dizer o que fiz; sei sómente que a policia me arrancou da pista, e que tambem o Dr. Oscar Viñas era levado a uma delegacia. Isto, porém, não foi nada.

Finalmente, a delegação argentina resolveu excluir-me da representação argentina, allegando ser má a minha actuação. O jornal "O Combate" publicou um artigo a respeito, que, como argentino que sou, tenho vergonha de transcrever, pois diz poucas coisas em favor dos nossos dirigentes. Ainda mais: posso demonstrar que ahi se sabia que eu seria desclassificado, pois um Sr. Hogarty, "entraineur" da équipe paulistana, perdeu elevada quantia, que havia apostado ahi em meu favor contra os que affirmavam que eu seria desclassificado: tudo isto se sabia ahi, continuando, porém, impassivel e tranquila a nossa delegação. Basta dizer que se chegou a allegar que eu havia fugido de tres partidas, de proposito, para não ser obrigado a correr, pois temia ser derrotado pelos meus proprios compatriotas. Isto seria uma vergonha estupida, e toda a gente sabe que nunca deixei de participar em prova alguma, ainda mesmo em condições de inferioridade. E' essa a arma que empregaram para combater-me, porém, não a temo; estou convencido de que cumpri com o meu dever, e quando alguem me disser, como disseram, que eu não sou patriota, responderei o seguinte:

"Minha actuação na Europa, onde sacrifiquei bastante meu estomago, para representar honrosamente a minha patria, não o demonstra."

A retirada das équipes de basketball e esgrima demonstra o que digo e não admitte commentarios, como succedeu domingo, durante o match Chile x Brasil.

Consultado sobre a actuação dos athletas, disse-nos: "Parece-me que os argentinos são muito superiores, em athletismo, aos outros paizes da America do Sul." Se muito prosperou em athletas, pouco ou nada prosperou, porém, em dirigentes.

Piovano, demonstrando o seu profundo abatimento moral, diz, textualmente:

"Soffri muito na Europa, mas, como no Brasil... nunca!"

Piovano offereceu ao redactor da "Critica" uma serie de collaborações que esse jornal em breve publicará, de interesse palpitante, e que se prendem ás olympiadas brasileiras, e que serão ali publicadas, "por se tratar de um dos poucos que têm sabido e sabem fazer o sport em sua verdadeira essencia".

(Continúa na 13ª pagina)

Companhia de Loterias Nacionaes

E' um emprehendimento modelar no seu genero, esse da Companhia de Loterias Nacionaes.

Estabelecendo sob a fiscalização do governo federal uma serie de planos para sorteio de bilhetes, consegue esta companhia uma larga vendagem e grande procura, distribuindo indistinctamente grandes e pequenos premios sem ter bilhetes brancos.

Assenta especialmente nesta base a razão principal do seu successo entre nós, disputando sempre a primazia e o elevado merecimento do publico.

Outra razão do seu desenvolvimento é a clareza perfeita com que executa as suas extracções publicas, sob a immediata fiscalização de um funccionario do governo federal.

Os seus planos estabeleceram uma facilidade de contemplação, de modo que toca a todos quantos comprem bilhetes a sorte, maior ou menor.

Diariamente das 14 1|2 horas e aos sabbados, ás 15 horas, no seu escriptorio, á rua Visconde de Itaborahy n. 45, sob as vistas de uma grande concurrencia publica, são realizados os sorteios perfeitamente isentos de trucs.

Todos sabem o quanto de "batota" preside a certas loterias.

A loteria é uma instituição interessante pela sua historia como pelos seus fins.

De origem antiquissima, como as cartas de jogar, foi ella inventada em 1533, na França. Sob o reinado de Luiz XIV, á vista de certos acontecimentos e frequentes crimes originados pela loteria, foi ella interdictada por completo.

Foi em 1776, que teve o seu periodo mais agudo, quando, as emprezas particulares foram todas suppressas, dando logar á creação de uma loteria real de França.

Na revolução, a 25 brumario do anno II (ou seja 15 de novembro de 1793) foi ella novamente destituida de valor.

Creou-se o directorio, vindo abolil-a o directorio a 21 de abril de 1831.

A 21 de maio de 1836, um decreto prohibia terminantemente qualquer especie de loterias em França.

Pouco tempo após, nova lei permittiu que sómente funccionassem loterias com o capital de 2.000 francos, e só com autorização especial as de capital até 100.000 francos.

Os contraventores dessa lei eram sujeitos á multa de 100 a 6.000 francos e prisão com perda de direitos de cinco a 10 annos. (art. 42) do Codigo Penal Francez).

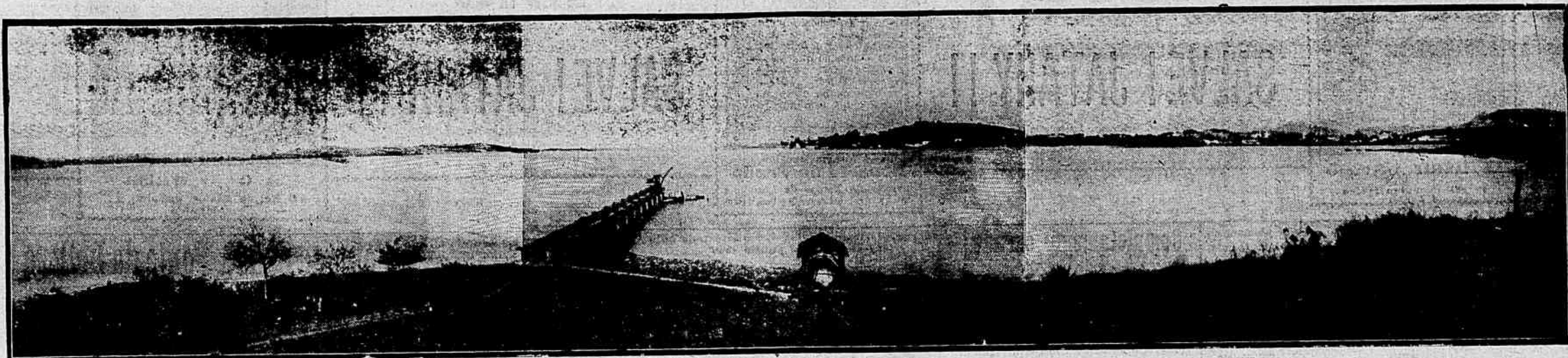
No decorrer do tempo a situação foi-se normalizando e a loteria é hoje uma instituição victoriosa como bem o demonstra a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, que é uma das grandes emprezas no seu genero entre nós, sem favor.

O escriptorio das Loterias Nacionaes está á rua 1º de Março n. 88, onde são vendidos diariamente milhares de bilhetes, todos elles devidamente premiados.

Facilmente, portanto se comprehende o successo sempre alcançado por essa companhia que entre nós se fez conhecer pela sua honestidade em bem servir ao publico.

A BAIXADA FLUMINENSE

O que são as grandes obras de saneamento

UM GRANDE PROGRAMMA DE TRABALHO

VISTA GERAL DOS TERRENOS CONQUISTADOS AO MAR E AGUA A SER ATERRADA,

A baixada fluminense, toda essa grande extensão geographica de terras devolutas, paludosas e cheias de accidentes, que medeia entre o Estado do Rio e o Districto Federal, é um grande campo de actividade laboriosa e consciente, sob a competencia de uma direcção raramente igualada em efficacia e bom esforço

Zona de paues — essa de Manguinhos, cujo nome bem indica a successão intermina de charcos, atoleiros e mangues imprestaveis — passa agora por uma consciente obra de saneamento, verdadeiro expurgo feito á base dos mais modernos e aperfeiçoados methodos de trabalho em tal genero.

Manguinhos, séde do grande Instituto Oswaldo Cruz, estabelecimento que com orgulho nos envaidece pelo seu renome já universal, é uma antiga fazenda da Prefeitura, cedida a troco de certas vantagens que não vem ao caso estudar.

Situado numa bella posição, no alto de onde se antevê uma admiravel perspectiva, teve Manguinhos sómente a prejudical-o a constituição do terreno, abaixo do nivel do mar, em certos pontos, retalhado de riachos e vallas, salpicado de lagoas e pantanos que formavam até certo ponto, nas enchentes, um unico lençol de agua, raso embora, baixando com a vasante e transformando o terreno em lameiro fetido e viveiro certo de "stegomyas" e mais miasmas.

O que a obra de saneamento da baixada fluminense ahi está fazendo é simplesmente transformar esse terreno imprestavel em lotes esplendidos de terra proveitosa á edificação e á cultura.

Começando os trabalhos em dezembro de 1921, estão elles ha 10 mezes vantajosamente realizados, com um largo coefficiente de proventos.

Os aterros foram já realizados numa extensão de 300.000 metros quadrados e existem 3 kilometros de canaes já promptos.

A engenharia brasileira representa nesta obra toda a sua capacidade emprehendedora, porquanto, a não ser parte do material, de origem estrangeira, tudo mais é legitimamente brasileiro.

Assemelhando-se profundamente aos grandes trabalhos de desmonte do morro do Castello, tem por si a vantagem do ter sido delineado e executado por gente toda nossa.

Todo o serviço de desmonte e aterro executa-se com precisão e sciencia.

O aterro é feito na cota de 3 metros acima da maré minima, e é atacado por processo mecanico (escavadores da firma Brenstein Koppel, da Allemanha, e bombas hydraulicas para desmonte de morros, por meio de fortissimos jactos d'agua.

Ha 4 escavadores, sendo 2 de alcatruzes (caçambas) e 2 bombas formidaveis que despejam 10.000 galões de agua por minuto, numa pressão de 7 atmospheras, movidas por motores G. E. de 800 cavallos cada um e 1.500 rotações por minuto.

O desmonte hydraulico está sendo feito no morro em que foi construido o Hospital Oswaldo Cruz (para atacados na "molestia de Chagas") e foi iniciado a 11 de setembro.

Este morro será em parte desmontado, ficando com a forma de uma pyramide truncada, sendo ajardinado em derredor, ficando no cimo o hospital.

TUBOS CONDUCTORES DO ATERRO DESMONTADO

Para o aterro, que será de 5.000.000 de metros quadrados (m2) empregam-se varios comboios de pequenas locomotivas e carrões, os quaes despejam a terra excavada pelos alcatruzes nos logares demarcados pela engenharia.

Na abertura dos canaes, são empregadas duas possantes dragas cedidas pelo governo federal.

Dragados tres kilometros, que vão facilitando vantajosamente a navegação para serviço da empreza, os detrictos arrancados pelas sugadoras, são accumulados sob a protecção de estacadas que formam a margem dos canaes, executando-se um trabalho á maneira dos hollandezes.

A empreza, ao mesmo tempo que vai aterrando e organizando o serviço subdividido em secções de trabalhos diversos, tambem inicia as obras a que se tem compromettido.

Assim é que já vai em adiantamento o grande parque que circumdará o Instituto Oswaldo Cruz, onde numerosas turmas de trabalhadores, sob competente direcção, executam um serviço interessante de ajardinamento no morro, em planos successivos de bem arranjado gosto.

O aterro, a ser feito, irá até o Retiro Saudoso e Inhauma e conquistará ao mar uma extensão vastissima de largo e prospero futuro, já pela sua situação admiravel como pela uberdade do solo e facilidade de meios de transporte.

Antigamente, o serviço de navegação feito até a Bahia de Manguinhos levava áquelle Instituto por meio de uma ponte construida sobre o pantano, o qual em muitas occasiões não permittia a attracação e desembarque, diante do largo lençol de lama deixado com a vasante.

A bahia de Manguinhos será, porém, aterrada, desapparecendo o lameiro antigo.

Esse aterro irá até o limite da grande curva projectada, com um metro de sondagem.

Desta curva, na sua bacia, serão abertos como um leque, d'ahi divergindo, oito canaes que, de futuro, além de servirem á navegação, no transporte facil da carga e dos passageiros, terão a vantagem de sanear, conduzindo detritos e mesmo terras e lamas que possam correr dos montes proximos.

São os canaes:

O grande canal, partindo da rua Bella de S. João, seguindo numa recta batida até Inhaúma, desviando-se depois para o E. do Rio. Será a obra principal da empreza;

O canal de Alegria, destinado ao saneamento deste bairro e á navegação fluvial, servindo á zona industrial da Bemfica, com as suas fabricas, trazendo communicação entre os mercados e expurgando a vala antiga e improductiva de Bemfica;

O canal do rio Faria, que se constituirá da captação de aguas deste rio, cortando os canaes da Bemfica, do Cunha e Jacaré, dando porto á estrada do Amorim e E. F. Leopoldina;

O canal do Cunha, com o aproveitamento do rio do mesmo nome.

Ainda ha os canaes do Jacaré, igualmente feito com aproveitamento deste rio; Timbó, da mesma maneira, e o grande canal do Instituto Oswaldo Cruz, que facilitará a navegação até o desembarcadouro do edificio.

Haverá tambem um grande canal, de Manguinhos á raiz da Serra de Petropolis, marginado por uma estrada de rodagem que será um verdadeiro dique contra a entrada das marés, revestida de "macadam", não permittindo a infiltração das aguas.

Essa estrada terá uma extensão de 38 kilometros, para automovel, podendo levar a Petropolis em 45 minutos.

Os canaes, proseguindo até as terras do Estado do Rio, serão fechados por eclusas, algumas de tres portas, as quaes não permittirão que as aguas, penetrando, alaguem os terrenos.

Desse modo, estará sanado o grande mal.

Canalizados os rios, aterrados os pantanos e mangues, desmontados morros e creada uma vasta planura toda ella cortada de ruas cuja extensão minima é de tres kilometros, se terá feito uma obra admiravel de grande vantagem para o futuro.

Vão sendo a pouco e pouco valorizados os terrenos.

Por meio de desappropriações, a empreza vai conseguindo o seu intento, e transformando aquella zona de terrenos em um futuro centro de grande vida.

As faixas de terra occupadas pelo assento dos trilhos das tres estradas, Central do Brasil, Leopoldina e Rio do Ouro, serão trocadas, fazendo estas linhas um desvio em curva afastada e passando juntas em um grande viaducto proximamente em construcção.

O governo federal aproveita-se já de terrenos beneficiados, construindo um grande estabelecimento militar do serviço de abastecimento do exercito, proximo a Manguinhos—terreno este cedido por convenções.

O trabalho é uma realidade nesta zona da baixada. Ali trabalham-se nove horas diariamente, em todos os serviços, que são numerosos.

Ha uma perfeita organização administrativa sob a competente chefia do Dr. Leão Teixeira, que alia á sua mocidade vigorosa e emprehendedora uma grande capacidade de trabalho e boa vontade.

UMAS DAS DRAGAS EM FUNCCIONAMENTO

CAVADOR MECANICO

Os seus auxiliares technicos são um grupo de gente moça, porém nada pedindo de ensinamento ás melhores forças do estrangeiro.

Vimos nessas grandes obras o que é o esforço productivo dos nossos homens e estamos convencidos do quanto póde a engenharia nacional.

Tudo está perfeitamente organizado.

O escriptorio da empreza, em Manguinhos, accrescido de pavilhões para administração, soccorros hospitalares, etc., é proficientemente dirigido por habil e competente pessoal, como verificámos.

Coisa interessante: os trabalhadores têm um rancho de varias habitações, onde moram varios delles com familia.

Dentre os serviços de transporte ha um de interesse, feito por caminhão automovel accionado a alcool, segundo os processos modernos de recente descoberta, e para nós bem vantajosos.

Os longos mezes de montagem do apparelhamento, concerto de dragas, canalização de agua para as bombas, canalização para escoamento da terra dos desmontes; tudo emfim é patente.

Ha por aquellas obras um surto vigoroso da nossa raça.

Os terrenos conquistados ao mar e aos pantanos; os canaes alinhados, dragados e aptos á navegação; as escavações e desmontes, em tudo, genuinamente nacional, fica o attestado bellissimo do quanto podemos.

Ha uma actividade febril em certas partes.

Movimento de automoveis e caminhões; vias ferreas, por onde correm os trens carregados de terra para os aterros; jactos possantes de agua, mais fortes que esses empregados no morro do Castello; assim vai lenta, porém, proveitosamente se constituindo a nova terra.

O espectaculo do desmonte de agua é digno de menção e de ser visto, por isso que os jactos das duas bombas atacam por vezes os logares do morro onde ha uma certa resistencia calcarea ou esbarram no granito, cavando profundas brocas e deixando sulcos violentos na rocha.

O esguicho é de uma força extraordinaria e tem prestado um dos melhores serviços á empreza.

Com os trabalhos executados, o Instituto Oswaldo Cruz, que se acha localizado em uma esplendida posição, mirando um panorama deslumbrante, sob o morro, em que se ergue, nesse logar quieto e bem escolhido para a realização dos profundos estudos que ali se verificam, ficará notavelmente accessivel.

Essa é pois a obra admiravel da empreza que organiza o saneamento da baixada fluminense, na zona de Manguinhos.

Sem duvida que lhe cabem as palmas e os louvores no ról dos elogios mais merecidos.

Quem haja visto, como vimos, durante cerca de quatro horas, todos os trabalhos formidaveis ali realizados ou em realização, terá um justo orgulho, na certeza de que o Brasil tem verdadeiramente uma engenharia adiantadissima, competindo em vantagem com qualquer outra e capaz dos mais arrojados emprehendimentos, sem appellar para factores estranhos.

BOMBAS HYDRAULICAS DESMONTADORAS

TERRENOS CONQUISTADOS AO MANGUE

OS TRES REIS

O' tenor Caruso

O rei do palco lyrico

29 de Outubro

1888

SALVE! JATAHY!!

O pharmaceutico **Honorio do Prado** inventor do Xarope de Alcatrão e Jatahy, o rei dos remedios brasileiros

29 de Outubro

1918

SALVE! JATAHY!!

George Walsh

O Rei do Riso e da mimica artistica

Innegavelmente o tenor CARUSO é o maior phenomeno que jámais tem apparecido no palco. CARUSO formou escola, fez época e será o pharol que guiará os artistas do futuro, porque a sua maviosa voz não se perderá nas sombras do passado, pois acha-se archivada em discos de gramophone. Em outro logar publicamos uma carta autentica do tenor Caruso a nós dirigida, fazendo honrosissimas referencias ao milagroso XAROPE JATAHY.

CUMPRINDO ORDENS

GUARDA — Páre ahi, não procure mais, porque o JATAHY-PRADO já tem 30 annos de existencia, sempre com bom exito, e essa tua bronchite não póde ser curada com outro remedio.

"Completamente curado e bonito"

É por que não?

Muita gente deve ter dispensado um sorriso ironico e benevolente para esta phrase classica nos annaes do Jatahy-Prado.

Ora vejamos: os esthetas estão de pleno accordo e a razão só admitte, como attributos da belleza, além do conjunto de linhas convencionaes, a expressão sadia que distingue os racionaes dos outros seres da natureza.

É bem verdadeiro o aphorismo:

"Quem o feio ama, bonito lhe parece"; não é sempre o rigor das fórmas que attrae as almas, entre si mas sim uma certa graça, um charme, isto é, a verdadeira belleza, que outra coisa não é senão resultante da suprema manifestação de saude e bem estar.

Em que nos póde interessar um bello rostinho que parece um desenho raphaelico, cuja expressão só nos causa piedade?

Sublime, glorioso, invejavel, é o attestado cujo fac-simile aqui publicamos

Ill.mo Snr. Doutor Honorio do Prado

Podem V. S. fazer publico preparando o vosso conhecido preparado. Com o maior prazer declaro que nunca conheci outro preparado tão efficaz como o Jatahy. Bastam poucas colheres para aclarar a voz o que difficilmente se consegue com outros medicamentos aconselhados.

Enrico Caruso

Um verdadeiro sol de inverno, que volve a todo momento a nos repetir: dóe-me aqui; responde-me alli; não tenho appetite, e coisas e tal...

A maior parte dos nossos pequenos soffrimentos e muitas vezes a causa do nosso completo anniquilamento, têm por origem o máo funccionamento de nossos pulmões.

O sangue, em sua constante circulação, tem de voltar forçosa e constantemente aos pulmões para se regenerar em contacto com o oxygenio do ar atmospherico que nós respiramos; se acontece os pulmões acharem-se impermeabilizados pelo catharro, o sangue volta envenenado para a circulação; e é a razão por que quando estamos constipados sentimos dores e pontadas em diversas partes do corpo.

Como o "Jatahy-Prado" é o especifico por excellencia contra todas as affecções pulmonares, resulta que quem quer que soffra de qualquer molestia do peito, como TOSSE, BRONCHITE, ASTHMA, ROUQUIDÃO e o CATHARRO PULMONAR, fazendo uso deste xarope em pouco tempo fica

"Completamente curado e bonito"

Sim, por que não?

Fonte da Saude, Fonte da Belleza

É o Jatahy-Prado, porque este é o remedio por excellencia para as affecções dos pulmões que são os orgãos respiratorios, bem respirar é regenerar o sangue: é viver a vida com prazer, é augmentar forças, é augmentar peso, é ter sempre nos labios o eterno sorriso de GEORGE WALSH, pois que o Jatahy-Prado faz abrir o appetite de viver.

É muito vulgar um freguez ir buscar carne e não encontrar, mas o açougueiro com isso não se incommoda porque sabe que o freguez no dia seguinte volta mais cedo; o caso porém muda de figura quando se trata de comprar um vidro de JATAHY, pois o pharmaceutico intelligente, pratico e previdente, sabe que o freguez que sáe sem remedio não volta, e vai diffamar a sua casa.

UNICOS DEPOSITARIOS NA CAPITAL

ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives 88 e São Pedro 100

Portugal-Brasil

LISBOA, 30 de agosto.

A EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Durante o dia de hontem, foram recebidos nos armazens do Commissariado Geral grande numero de volumes com mostruarios destinados á exposição do Rio de Janeiro. O engenheiro Sr. Lisboa de Lima, deu ordens no sentido dos mesmos serem embarcados no "Lourenço Marques", afim de evitar que fiquem em deposito aguardando a saida do "S. Vicente".

Apesar disto, o funccionario encarregado da secção maritima, senhor Mario Rodrigues e o immediato do navio, que têm sido incansaveis, mostram-se empenhados em que o "Lourenço Marques" levante ferro amanhã, não obstante tal facto representar um extraordinario esforço por parte tanto do pessoal de estiva como do de bordo.

A partida do commissario geral

O Sr. Lisboa de Lima, commissario geral do governo na exposição do Rio de Janeiro, parte para o Brasil, amanhã, a bordo do "Lourenço Marques", sendo o embarque no cáes da Alfandega, ao Terreiro do Paço, ás 15 horas.

No mesmo navio, seguirá tambem, a missão photographica e cinematographica do exercito, presidida pelo coronel Raul Ferraz e que vai trabalhar junto daquelle alto funccionario.

Os membros e agregados da commissão da feira de Lisboa, irão despedir-se do Sr. Lisboa de Lima.

A Sociedade de Geographia de Lisboa communica á imprensa que, ao partir para o Rio de Janeiro, o senhor Alfredo Augusto Lisboa de Lima, commissario geral do governo, na Exposição Internacional do Rio de Janeiro e vice-presidente daquella collectividade, a direcção dirigiu ao seu distincto collega um officio de saudação e despedida, pondo em relevo as suas altas qualidades de intelligencia e salientando a esperança de que a representação portugueza naquelle "certamen", dada a proficiencia directa do illustre commissario, será por todos os motivos condigna, e de molde a não recear o confronto da dos outros paizes.

DIA 31:

Adiada a partida do "Lourenço Marques" — Explicações do Sr. Lisboa de Lima.

Sobre o perito direi, melhor, talvez, transplantando da "A Patria":

"O engenheiro Sr. Lisboa de Lima, commissario geral da exposição portugueza no Rio de Janeiro, appareceu hontem á tarde, muito açudado nos Passos Perdidos para falar ao presidente do ministerio e ao ministro do commercio.

Estando annunciado nas gazetas o seu embarque hoje, a bordo do "Lourenço Marques", com destino á capital Federal, toda a gente suppoz que o que levava ali o Sr. Lisboa de Lima era o intento delicado das despedidas e não qualquer outro motivo. Tambem nessa supposição nos aproximamos do commissario da exposição portugueza no Rio, para lhe apresentar as nossas saudações, impossibilitado de comparecer ao bota-fóra, visto o nosso estomago parecer advinhar os cáes dos T. M. E. para, á sua aproximação, sentir logo enjoo.

O Sr. Lisboa de Lima atalhou immediatamente o "introito" da despedida:

— Já não parto amanhã... O "Lourenço Marques" está ainda peor do que o "Porto"...

Visivelmente contrariado, uma ligeira pallidez marca no semblante do commissario a phrase da sua justificada indignação.

Era esse incidente o que determinava a sua presença nos Passos Perdidos, reclamar providencias ao governo, a quem superintende nos T. M. E. uma vez que com os funccionarios de lá ninguem se póde entender.

— Recebem officios e dão recados de boca pelo primeiro empregado que encontram... No corredor do Ministerio do Commercio, onde fui procurar o respectivo ministro, accrescenta o Sr. Lisboa de Lima, encontrei o presidente da commissão administrativa dos T. M. E., a quem muito naturalmente perguntei as razões por que o "Lourenço Marques" não partia na data fixada nas condições do contrato. O Sr. Herculano da Fonseca, respondeu-me ignorar inteiramente que houvesse sido alterada a data da partida e consequentemente que o barco não estivesse em condições de seguir viagem...

Entretanto chegam outras pessoas que vêm arreliar o amabillissimo commissario geral visto que trazem engatilhado o abraço de despedida.

Não contavam com a paralysia locomotora, doença que atacou agora os T. M. E. com manifestações de crise aguda. Nunca andaram bem. Nem com muletas responderiam ás chamadas e d'aqui uma das razões do seu insuccesso administrativo. Proximo da liquidação, os barcos andam com a velocidade de rezes a caminho do matadouro. O caso da viagem presidencial só tem de invulgar o tratar-se do chefe do Estado.

A' medida que se toma conhecimento deste novo caso de um navio "andar parado", avançam-se commentarios, "blagues" ácerca dos T. M. E., cuja agonia não deixa de ser picaresca.

O Sr. Lisboa de Lima é que não tem vontade de rir.

— Outros, com mais coragem e energia, já teriam desistido. Baldado esforço o que temos feito para ter as coisas devidamente preparadas. Tem-se trabalhado dia e noite, principalmente nas vesperas da partida... nas vesperas do que suppunhamos ser da partida, rectifica o Sr. Lisboa de Lima.

"Ainda bem que não entreguei todo o preço e fretamento, ainda que insistentemente mo pedissem. Se pagasse adiantado, ainda seria peior servido...

— Talvez o Sr. Lisboa de Lima tivesse a pretensão de chegar ao Rio, antes do chefe do Estado, commenta ironicamente um dos circumstantes. Isso seria um desacato ao Sr. presidente da Republica, e para que tal não aconteça, é que não deixam sair já o "Lourenço Marques"...

O Sr. Lisboa de Lima faz um pouco a historia retrospectiva deste navio, ao serviço do commissariado. Em devido tempo, havendo necessidade de transportar para o Rio de Janeiro o material da exposição, os mostruarios, funccionarios e expositores, o commissariado entendeu que haveria toda a vantagem em fretar um navio. Fez os seus calculos, e delles resultou a convicção de que o fretamento do navio era o melhor que havia a fazer. Fretou, pois, o "Lourenço Marques", para viagem redonda Lisboa-Rio, com 50 dias de estadia nos portos, para cargas e descargas. Ha 12 dias o barco foi entregue ao commissariado, tendo-se começado immediatamente a carregar, e para que a carga não demorasse, trabalhou-se com a devida actividade. Ha dois dias que a carga está a bordo, e só faltava que para lá fossem os passageiros, visto que, nos termos do contrato de fretamento, o commissariado tambem vendeu passagens.

"O navio devia partir amanhã, continúa o Sr. Lisboa de Lima, mas á ultima hora, foi-me communicado pelo commandante, que não estando ainda o concerto terminado, a partida só se realizaria a 7 do mez que entra.

Imaginem os senhores que tenho ahi cerca de 500 emigrantes, para embarcar, a quem vendi as respectivas passagens e que vieram para Lisboa na idéa de embarcar immediatamente. E' gente de escassos recursos, que não tem dinheiro para esperar nos hoteis. Têm de ir para bordo, do que resulta uma despeza diaria de oito escudos por cabeça. A esses emigrantes é preciso juntar os operarios, que vão para as secções da exposição e funccionarios, o que representa mais cem bocas a accrescentar áquellas.

Evidentemente, todos os passageiro, com excepção dos de primeira, reclamarão o embarque e necessariamente os T. M. E. hão de sustental-os emquanto estiverem detidos no meio do Tejo...

Não se devem zangar, porque fazem a figura do Sr. presidente da Republica, diz alguem.

Entretanto, surge o Sr. ministro do commercio para junto do qual o senhor Lisboa de Lima se dirige. Estava "sob pressão" o commissario do certamen portuguez e, como tinhamos ouvido o bastante, não esperamos pelo resto."

* * *

Dia 1 de setembro:

A PARADA DO DIA 7 DE SETEMBRO

O encarregado de negocios do Brasil transmittiu officialmente ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros o convite da marinha brasileira á gloriosa marinha portugueza, para tomar parte na parada militar, que se realiza no Rio de Janeiro, por occasião das festas do centenario da independencia. A referida nota concluia por dizer que seria muito agradavel ao Brasil vêr representada a marinha portugueza pelos navios "Carvalho Araujo" e "Republica", o ultimo dos quaes se acha actualmente em aguas brasileiras.

O "Lourenço Marques"?

O Sr. Lisboa de Lima, illustre commissario geral á exposição no Rio de Janeiro, teve a amabilidade de nos informar hontem, de que o transporte "Lourenço Marques" partirá do porto de Lisboa na proxima segunda-feira, sendo a carga que aquelle navio não pudera importar embarcada no transporte "S. Vicente".

Podemos affirmar que nenhumas avarias soffreu a carga que foi embarcada.

* * *

Dia 2:

A administração dos transportes maritimos do Estado communicou officialmente ao commissariado geral, que as reparações nas machinas do "Lourenço Marques" estarão concluidas por fórma a este navio poder fazer-se ao mar na proxima segunda-feira, depois do meio dia.

Os transtornos causados pelo adiamento da viagem, provocam o commissariado geral attenual-os, esperando, apesar de todos os contratempos, que a abertura dos nossos pavilhões se faça a par dos de outros paizes, para o que, confia no patriotismo e dedicação do pessoal, comprovados perante o esforço despendido desde o inicio, especialmente pelos marinheiros que se encontram ao serviço do commissariado.

O navio ficará hoje com a sua tonelagem completa.

Foi grande o numero de passageiros que durante o dia de hontem se instalaram a bordo, para o que muito contribuiu a boa vontade e esforço do engenheiro Sr. Lisboa de Lima.

* * *

Dia 3:

A ENTREGA DO CATALOGO E DO "LIVRO DE OURO"

Foram hontem entregues ao senhor Lisboa de Lima, commissario geral de Portugal na exposição do Rio de Janeiro, alguns exemplares do "Catalogo" e do "Livro de ouro". A ceremonia, que se realizou nas officinas da calçada dos Caetanos, 18, onde está instalado o commissariado geral da exposição, constituiu uma verdadeira manifestação de sympathia pela obra profunda e aturada do Sr. Lisboa de Lima, no que diz respeito á representação portugueza na exposição do Rio.

Os dois trabalhos, que são realmente do mais alto valor, pois que, além da sua perfeição graphica, são um repositorio completo das forças vivas do paiz, foram dirigidos superiormente pelo Sr. Leal da Camara, o artista illustre já sobejamente conhecido por diversos obras do mais alto valor artistico.

No acto da entrega, e perante grande numero de convidados, o Sr. Leal da Camara produziu um breve discurso, sollientando as difficuldades que teve de vencer com os seus collaboradores para organizar os dois interessantissimos trabalhos. Seguidamente, o Sr. Lisboa de Lima agradeceu ao Sr. Leal da Camara a sua coadjuvação na boa representação de Portugal no importante certamen brasileiro, abrangendo tambem nos seus louvores D. Anna de Castro Osorio, que se encontrava presente, e que com tanta gentileza cedeu ao commissariado geral a casa da rua dos Caetanos, que pertence á Cruzada das Mulheres Portuguezas. Fez tambem em palavras de justiça, o elogio do "Catalogo" e do "Livro de ouro", affirmando que elles honram sobremodo a industria graphica portugueza.

No final da sessão, foi descerrado o retrato do Sr. Lisboa de Lima, terminando a ceremonia entre acalorada salva de palmas, com que foi premiado o trabalho intenso do commissario geral.

AS RAZÕES DA DEMORA DO "LOURENÇO MARQUES"

A demora da sua partida foi motivada pela necessidade de abandonar as reparações a que nelle se estava procedendo para attender ás do "Porto". Devido á intensidade do trabalho que foi necessario empregar, o pessoal da Parceria dos Vapores Lisbonenses ficou extenuado, tendo faltado logo no primeiro dia destinado ao proseguimento das reparações do "Lourenço Marques" cinco torneiros.

A PARTIDA DO SR. LISBOA DE LIMA

O Sr. Lisboa de Lima, commissario geral do Governo na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, embarca amanhã, ás 14 horas prefixas, no cáes da Alfandega, seguindo para o Brasil a bordo do "Lourenço Marques". S. Ex. teve a gentileza de vir ao "Seculo" apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida, o que muito agradecemos, fazendo votos por que o illustre e incansavel organizador veja os seus esforços coroados de tanto exito como deseja.

Tambem o Sr. Lisboa de Lima apresentou hontem cumprimentos de despedida a todos os membros do governo.

Segundo informações que temos, as corporações economicas aproveitam o ensejo para fazer uma imponente manifestação ao Sr. Lisboa de Lima na occasião do seu embarque. Assim, a União da Agricultura, Commercio e Industria convidou todas as corporações commerciaes, industriaes e agricolas, na pessoa dos seus representantes na capital e os seus associados, a comparecerem no cáes da Alfandega para prestarem as suas homenagens ao Sr. Lisboa de Lima. Identico convite dirigiu a Associação Commercial de Lisboa ao commercio lisbonense.

SPORTS: Foot-ball, Rowing, Turf e outros

FOOT-BALL

O "Torneio Independencia" promovido pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

As provas finaes serão realizadas hoje á tarde no stadium do Fluminense

(Continuação da 10ª pagina)

E' fóra de duvida que, pouco á pouco, o foot-ball commercial vai conquistando o logar de destaque que lhe é reservado no desporto nacional. Como não bastasse o enthusiasmo com que tem disputado todos os campeonatos entre clubs commerciaes, as attenções que ao desporte commercial têm sido e continuam a ser d'spensadas por sportsmen de real valor e inilludivel conceito, mais uma prova do que affirmamos se verificará, com a realização do magestoso Torneio Independencia, cujo fim principal é commemorar de uma forma cond'gna a passagem do primeiro seculo da emancipação politica do Brasil. O successo com que está sendo levado a effeito tão grande certamen demonstra claramente o que é hoje em dia o desporto commercial, que, fel'zmente se acha sob a direcção de pessoas que se compenetram do seu dever e que jámais poupam esforços com o fim de diffundir o mais possivel os desportos entre os auxiliares do nosso commercio.

Em vista de uma deferencia especial da commissão technica da Confederação Brasileira de Desportos, permittindo que a Federação Athletica Bancar'a e Alto Commercio realize no stadium do Fluminense os tres matches decisivos do Torneio Independencia, preliminarmente ao grande encontro entre uruguayos e brasileiros, os sportsmen cariocas terão ensejo de verif'car o que acima affirmamos.

Attendendo justamente ao grande enthusiasmo que já se nota por toda parte, para os matches entre teams commerciaes, não hesitamos em asseverar que á hora designada para o inicio de taes provas já se encontrará no stadium um elevado numero de pessoas, ávidas de assistirem tres excellentes jogos, que, embora sejam apenas de 30 minutos cada um, não deixarão de despertar grande interesse, dados o valor dos teams concurrentes e o conceito de que gozam nas rodas desportivo-commerciaes. E' justo que se confie na excellencia dessas provas, porquanto os teams que hoje se enfrentam são os que, em consequencia de successivas victorias, conquistaram as primeiras collocações nas respect'vas divisões e que, agora, portanto, vão jogar entre si, com o fim de decidir definitivamente a qual dos tres caberá o honroso titulo de campeão do Torneio Independencia, e, consequentemente, a posse temporaria do rico trophéo que é a taça Sul America.

Afim de evitar susceptibilidades, a directoria da Federação adoptou o systema de sorteios para estabelecer a ordem dos jogos de hoje. Passamos a dar a indicação de taes jogos, e bem assim do horario marcado:

1º jogo — Banco Allemão Transatlant'co x Costeira, ás 13 horas.

2º jogo — Costeira x Singer, ás 13 horas e 45 minutos.

3º jogo — Singer x Banco Allemão Transatlantico, ás 14 horas e 30 minutos.

De accordo com o regulamento do Torneio Independencia, o club que conqu'star maior numero de pontos terão assegurado o titulo de campeão do mesmo torneio. Tratando-se de um certamen, que é identico ao torneio initium, no caso de não ficar decidida a victoria pela conquista de goals, serão tomados em consideração, para tal fim os corners.

A contagem dos pontos será feita da seguinte maneira: match ganho, dois pontos; match empatado, um ponto.

Algumas clausulas do regulamento do torneio — Para maior orientação, damos a seguir algumas clausulas do regulamento do torneio independencia:

1) — O torneio independencia é institu'do pela F. A. B. A. C., para commemorar o 1º centenario da independencia politica do Brasil, e se realizará nos dias 23, 24, e 30 de setembro e 1º de outubro de 1922;

2) — O torneio é destinado aos clubs concurrentes no Campeonato Commercial do R'o de Janeiro, e será disputado pelo systema eliminatorio para apuração do vencedor de cada divisão ou serie do campeonato da F. A. B. A. C.;

3) — As eliminatorias das series "branca" e "azul" da div'são Affonso Vizeu, bem como as da divisão Ruy Lowndes serão disputadas em tres campos differentes no dia 23 de setembro (sabbado), tendo logar no dia seguinte (domingo), pela manhã, a eliminatoria da divisão Dr. Arnaldo Guinle;

4) — A prova entre os vencedores das series "branca" e "azul" da divisão Affonso Vizeu será real'zada no dia 30 de setembro (sabbado);

5) — Proclamado o vencedor de cada divisão, bater-se-hão elles entre si no d'a 1º de outubro (domingo), sendo o club que maior numero de pontos conquistar o campeão do torneio independencia;

6) — Havendo empate no resultado final do torneio, entre dois ou mais clubs serão jogados matches de desempate, sendo a ordem respectiva estabelecida pela sorte;

7) — Cada meio tempo durará 15 minutos sem descanso intermediario, limitando-se os teams a mudar de campo, findo o 1º meio-tempo;

8) — Não será permittida aos teams concurrentes a substituição de jogadores nas provas realizadas no mesmo dia;

9) — Ao vencedor do torneio independencia será confer'do: posse por um anno da taça Sul America, diploma de campeão do torneio independencia, e 11 medalhas de prata, de cunho especial, destinadas aos jogadores;

10) — Aos vencedores de divisões ou series, excepto o campeão do torneio serão conferidas 11 medalhas de prata, de cunho especial destinadas aos jogadores;

11) — Poderão tomar parte os jogadores inscriptos até o d'a 13 de setembro, observadas as demais condições dos estatutos e codigos da F. A. B. A. C., inclusive sobre o numero de jogadores de Ligas confederadas.

O que foram as provas eliminatorias — A imprensa desta capital já se occupou por demais do brilhantismo com que foram disputadas as provas eliminatorias do Torneio Independencia, para termos necessidade de nos extender sobre o assumpto. Apenas desejamos relembrar o enthusiasmo com que foram as mesmas levadas a effeito. No dia 23 findo, realizaram-se no campo do Progresso F. C., as eliminatorias da serie azul da divisão Affonso Vizeu, tendo conquistado o primeiro logar o forte team do Dias Garcia F. C.

Na mesma data eram levadas a effeito no campo do Club de Regatas Vasco da Gama as provas preliminares da divisão Ruy Lowndes, cuja final foi brilhantemente levantada pelo sympathico conjunto do Banco Allemão Transatlantico (Fussball Verein B. A. T.).

Ainda no mesmo dia, no campo da rua Barão de Itapagipe, tiveram logar as eliminatorias da serie branca da divisão Affonso Vizeu, as quaes entretanto não terminaram devido á falta de luz. Assim, sómente hontem, no mesmo campo, ficou decidida a primeira collocação na serie branca, em vista do match entre o City Athletico Club e o Singer S. C., do qual resultou sair vencedor o Singer.

Em seguida a essa prova foi realizada apartida entre os campeões das series branca e azul, o Singer S. C. e o Dias Garcia F. C., respectivamente, para apurar o campeão da divisão Affonso Vizeu, a qual como é sabido, compõe de duas series. Neste ultimo match logrou mais uma excellente victoria o team do Singer S. C., o qual, assim, disputará as provas finaes a serem realizadas esta tarde no stadium.

Na divisão Dr. Arnaldo Guinle, composta exclusivamente de clubs que preferem jogar aos domingos pela manhã, o resultado das eliminatorias, realizadas em 24 de setembro foi favoravel ao forte team da Companhia de Navegação Costeira, o qual, juntamente com o Banco Allemão Transatlantico e o Singer S. C., concorrerá ás provas de hoje.

"Taça Sul-Americana" — E' um dos mais ricos trophéos que têm sido destinados a provas sportivas.

A taça "Sul-America", foi adquirida na casa Mappin & Webb, onde esteve em exposição, pela directoria da conhecida Companhia de Seguros de Vida Sul-America, e gentilmente offertada á Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, com o fim de servir de premio de uma das provas sportivas a serem realizadas durante os festejos do centenario. Evidentemente é um trophéo digno de ser ambicionado pelos clubs concurrentes ao Torneio Independencia.

Direcção das provas de hoje — A direcção das provas finaes do Torneio Independencia ficará a cargo da directoria da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, cujos membros terão entrada no stadium por meio de cartões com as côres dessa entidade e visados pela commissão da Confederação Brasileira de Desportos.

Instrucções aos clubs — De accordo com o que foi combinado, os tres clubs que concorrem ás provas finaes do Torneio Independencia, deverão enviar os respectivos teams, compostos de apenas 11 jogadores, os quaes é necessario que estejam no stadium, ás 12 1|2 horas em ponte, já uniformizados, isto é, promptos para entrar em campo. Só entrarão nos portões do stadium os players uniformizados, como tambem não será permittido o ingresso de reservas ou de outras pessoas ligadas ou não aos teams disputantes.

Uniformes dos teams disputantes

Ao que consta, os tres concurrentes aos jogos de hoje se apresentarão em campo com os seus uniformes completamente novos. Damos a seguir as côres distinctivas das respectivas camisas:

Banco Allemão Transatlantico, campeão, divisão Ruy Lowndes, camisa preta e branca em linhas verticaes, espaços pequenos.

Costeira F. C., campeão da divisão Dr. Arnaldo Guinle, camisa azul celeste.

Singer S. C., campeão da divisão Affonso Vizeu, camisa verde.

Os provaveis teams para hoje

Salvo modificações de ultima hora, deverão ser os seguintes os teams que se enfrentarão logo á tarde:

Banco Allemão Transatlantico — Juncken, Schagen, Garcindo, Blume, Zachardoswki, Willemsens, Porto, Kling, Mutzembecker, Reis e Fuchs.

Costeira F. C. — Hilton, Barroso, Atahualpa, Americo, J. Andrade, Marques, Diamantine, Malagutti, Vianna, Manoel e Diaz.

Singer S. C. — Arg. Americano, Altamiro, Souza, Floriano, Antonio, Flavio, Lálá Gitabert e Monteiro.

A actual directoria da Federação Athletica — A directoria da dirigente dos desportos na classe commercial, é actualmente composta dos seguintes sportsmen:

Presidente, Millor Rollin Pinheiro; vice-presidente, Alvaro Marques Sarabanda; 1º secretario, Augusto Niklaus Junior; 2º dito, Lindolpho Ribeiro; 1º thesoureiro, Antonio Galvão, e 2º dito, Othelo de Souza.

Os jogos de hoje

Gasparense F. C. x Portugal-Brasil F. C. — Realiza-se hoje o jogo entre os clubs acima, no campo do segundo, na estação de S. Matheus. Os teams são os seguintes:

1º team: Gentil; Edgard e Roberto; Arado, Julio e Placido; Effrem, Godofredo, França, Quininho e Macaquinho.

2º team: Dondon; Mario I e Mario II; Candoca, Adolpho e Pavão; Moniz, Valentim, Cinezio, Sinhozinho e Bacharel.

3º team: Peregrino; Leão e João; Arthur, Leoncio e Manteiga; Oscar, Negro, Nônô, Laquinho e Agostinho.

Servirá de juiz, para os 2ºs teams, o Sr. Fernando Pereira Cardoso.

Cajuense x Internacional—No campo do primeiro. Teams do Cajuense:

1º team: Liberto; Manézinho e Clayd; Ferro, Collo e Malhado; Henrique, Maydosa, Fernandes, Faria e Irêno.

2º team: Lucas; Augusto e Manduca; Julio, Arlindo e Ramos; Quintino, Cunha I, Martins, Waldemir e Nelson.

3º team: (?); Julio e João; Haroldo, Otéro e Baptista; Carlinhos, Lopes, Oscar, Cunha II e Horacio.

S. C. Rio Cricket x Del Castillo F. Club—No campo do primeiro. Teams do Rio Cricket:

3º team: Barata; Zé Povo e Claudio; Leão, Salles e Bangú; João, Manézinho, Orlando, Salietha, Ilhéo, Titi, Inglez, Prefeitura e Raul.

2º team: Ferreira; Aurelio e Miranda; Pinheiro, Aragão e Arthur; Policia, Osmar, Lixa, Reclinio, Cimento e Aphrisio.

1º team: Casimiro; Faustino e Bahia; Martins, Miguel e Guilherme; Chico Bola, Antonio, Marcello, Albino, Trinta, Osorio e os demais inscriptos.

Notas do dia

O FALLECIMENTO DE EMMAMOEL COELHO NETTO

Pouco depois das 20 horas fômos dolorosamente surprehendidos com a noticia do prematuro passamento do valoroso player do Fluminense F. Club. Emamoel Coelho Netto, filho do grande escriptor patricio Coelho Netto, mais conhecido nas rodas sportivas por Mano.

Jogador emerito e além disso perfeito sportman, era Mano actualmente um dos melhores jogadores do Brasil na sua posição de extrema-direita, possuidor de optima corrida e um dos mais fortes shoots que temos visto em foot-ball em jogadores de ataque.

Mano, que independente de valoroso sportman era um perfeito "gentleman" e filho extremoso, era estimadissimo entre os nossos rapazes de todas as classes e particularmente querido no poderoso gremio tricolor, e no C. R. Guanabara, unicas cores que sempre defendeu.

E' doloroso que o destino tenha escolhido para victima do sport justamente o filho de um dos maiores propugnadores dos sports no Brasil.

Mano falleceu em consequencia de uma intervenção cirurgica que soffreu, resultado de um accidente em um match de foot-ball.

Sinceramente contristado com o doloroso facto, "O Paiz" apresenta á distincta familia do extincto os seus pesames, estensivos ao Fluminense F. C. e ao C. R. Guanabara.

O NOVO PRESIDENTE DA LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Para o cargo de presidente da futurosa Liga Brasileira de Desportos, (Sub-Liga da Metropolitana), acaba de ser eleito o conhecido e distincto sportsman José Ramos de Freitas, que, com tanto brilho, representa o Modesto F. C. na Metropolitana.

A eleição do distincto sportsman foi recebida com sympathias no meio sportivo carioca.

UMA FESTA DE CARIDADE NO JARDIM ZOOLOGICO

S. Christovão, o tradicional e populoso bairro, um dos mais procurados pela pobreza, pelo seu facil meio de transporte para o centro commercial, vai possuir muito em breve uma Policlinica e um hospital, objectivo ha muito divisado, e que se torna necessario para melhor conforto de sua enorme e crescente população. Essa iniciativa deve-se ao illustre e humanitario clinico Dr. Francisco Salema, antigo medico do arrabalde e provedor da Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, que, apresentando o seu nobre idéal, foi o mesmo unanimemente aceito.

Para dar maior impulso a esse emprehendimento, a maioria da irmandade organizou para o dia 8 do corrente, um grande festival no Jardim Zoologico, constando de quatro partes, sendo uma theatral e tres sportivas.

A theatral terá inicio ás 13 horas, e está a cargo de D. Esmeraldina Bastos, distincta irmã bemfeitora, que não tem podpado esforços para que essa festividade alcance o maior brilho. A segunda, desportiva, terá inicio ás 12 horas, e consta de tres matches de foot-ball, obedecendo á seguinte ordem:

1ª prova, ás 12 horas, em homenagem ao Sr. Adelio Martins dos Santos, conceituado negociante: match entre o Club Batutas de S. Christovão e Syracusa, sob a arbitragem do senhor Jader Martins, juiz official da Liga Maranhense de Sports.

2ª prova, ás 15 horas, em homenagem ao grande industrial desta praça, Sr. Antonio de Almeida Pinho: match entre os valorosos teams da F. R. Moreira Associação Athletica e Silva Araujo, Sociedade Athletica, sob a actuação do Sr. Eduardo Pinto da Fonseca Filho, juiz da Liga Metropolitana.

3ª prova, ás 16 horas, em homenagem ao capitalista e acatado sportsman Sr. Amadeu Macedo, presidente do S. Christovão A. Club: match entre as disciplinadas e valorosas equipes do Metropolitano Foot-ball Club e S. Paulo e Rio Foot-Ball Club, este campeão da serie B, e aquelle possuidor de um dos mais fortes teams da serie A, da 2ª divisão. Dirigirá essa pugna o sportsman Sr. Horacio Salema.

Aos vencedores das provas acima serão offertadas lindas taças, que serão brevemente expostas em uma das vitrines de importante casa commercial.

Diversas barraquinhas de attractivos, sortes, etc., funccionarão sob a direcção de gentis senhoritas da nossa melhor sociedade, e um repertorio musical variadissimo será executado por duas bandas.

As bolas para as referidas provas foram gentilmente offerecidas pelas casas Stamp e Sportsman.

O TORNEIO INITIUM DOS TEAMS INTERNOS DE BOMSUCCESSO

Será levado a effeito no dia 12 do corrente, dia de anniversario do Bomsuccesso F. C., o torneio initium do team do campeonato interno, que são os seguintes: Amorim, Bomsuccesso, Ramos, Olaria, Penha, Braz de Pinna, Cordovil e Merity. Este anno foram constituidos tres premios: 1º logar, medalhas de ouro; 2º logar, medalhas de prata, e 3º logar, medalhas de bronze.

Qual será o vencedor?

A DISPUTA DOS JOGOS SUSPENSOS DA LIGA BRASILEIRA

Juizes e representantes escalados para os minutos restantes dos matches não terminados da terceira divisão. Os jogos serão levados a effeito no campo do Botafogo A. C., á rua Ribeiro Guimarães, e, mais uma vez a directoria da liga scientifica aos interessados que a ausencia na hora do encontro importará na perda dos pontos em favor do adversario. Outrosim, os clubs que têm fracções de partidas para disputar devem obedecer ás notas officiaes da imprensa, não devendo, portanto, aguardar communicações da secretaria da liga.

Primeiros quadros:

13 horas — Esperança x Cruz de Malta, 22 minutos—Juiz, Gastão Segadas Vianna. Representante, José Silva. Score: C. de Malta, 2 x 0.

12,45 — José Raoul x Africano, sete minutos—Juiz, Oscar Carvalho Braga Representante, José Silva. Score: Africano, 1 x 0.

13,10 — Yale x Cruz de Malta A. C., dois minutos — Juiz, Gastão Segadas Vianna. Representante, José Silva. Score, Yale, 1 x 0.

13,20 — Esperança x Africano, 15 minutos—Juiz, Oscar Carvalho Braga. Representante, José Silva. Score: Africano, 1 x 0.

14 horas — Cruz de Malta x Africano, 15 minutos — Juiz, Gastão Segadas Vianna. Representante, José Silva. Score: Cruz de Malta, 1 x 0.

14,25 — Esperança x José Raoul, 20 minutos — Juiz, Oscar Carvalho Braga. Representante, José Silva. Score, empate, 1 x 1.

15 horas — Africano x José Raoul, 15 minutos — Juiz e representante, José da Silva. Score, empate, 0 x 0.

Segundos quadros:

15,20 — José Raoul x Cruz de Malta, 20 minutos — Juiz e representante, José Silva. Score, José Raoul, 2 x 0.

Primeiros quadros:

16 horas — Cruz de Malta x José Raoul, tempo completo — Juiz Segadas Vianna. Representante, José Silva. Score, 0 x 0.

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Reunião do conselho deliberativo

O presidente convida os representantes a se reunirem amanhã, ás 20 horas, na nova séde á rua Otto de Dezembro n. 42, sobrado. Afim de tratarem de assumptos de grande importancia para esta liga.

AMERICA F. C.

Reunião do conselho deliberativo— De ordem do Sr. presidente, convido os membros do conselho deliberativo a comparecerem no dia 3 de outubro proximo futuro, ás 20 1|2 horas, na séde social, para se reunirem em sessão extraordinaria, afim de tratar da seguinte ordem do dia: Creação da classe de socios proprietarios.

TORNEIOS INTERNOS

Bomsuccesso F. C. — Realizando-se hoje um rigoroso treino com o team do Bomsuccesso, pede-se o comparecimento ás 9 horas, no campo, dos seguintes jogadores:

Eudoxio dos Santos, Ernesto Lima, Rubens Ribeiro, Dermevil da Costa, José Fernandes Garcia, Eulino Guedes, Juvenal Soares, Otto Mattos, Ricardo Alvarez, Roberto Baptista de Souza, Annibal Machado e Aristides de Souza.

TRAININGS

S. Paulo-Rio F. C. — A commissão de sports escalou os teams abaixo para um treino entre os teams A-B, no campo do Hellenico, hoje, devendo os mesmos e as respectivas reservas estar na séde ás 14 horas.

1º team — Florentino Prior, Clayd; Bibio, Jupyra, Paulista; Jonas, Nilton, Rodolpho, Ramiro, Faria.

2º team — Aurelio, Lima Henrique; Antenor, Alvaro, Annibal; Diamantino, Rodrigo, Bilú, Chiquinho, Octaviano.

Reservas: Hygino, Carlos, Miguel e Ribeiro.

AVISOS

Cruz de Malta A. C. — O 1º secretario pede o coparecimento dos jogadores abaixo discriminados na séde do club, hoje, ás 10 1|2 horas, sem falta para disputarem os minutos restantes dos jogos. São os seguintes — Gumercindo, Paim, Passos, Godofredo, Miguirife, Rogerio, Oswaldo Paim, Manoel, Armando, Nilo, Walter, Oswaldo Silva, Durval, Aureliano, Archimedes, Pacheco, Tininho, Eduardo, Salvador, Nedy, Napoleão, Aristides e os demais jogadores.

Casta Mas Val F. C. — Pede-se a presença dos jogadores dos 1º, 2º e 3ºs teams, hoje ás 10 horas na séde, afim de seguirem incorporados para Mesquita, onde jogarão contra o club daquella localidade fluminense.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Andarahy A. C. — O presidente convida todos os socios quites para se reunirem em assembléa geral, amanhã, ás 20 horas, afim de resolverem assumptos de grande importancia para a vida do club.

Foot-ball commercial

F. R. MOREIRA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA

O director sportivo pede o comparecimento de todos os associados que praticam o bello sport bretão hoje, ás 8 horas e 30 minutos, no campo da Associação á rua Jockey Club n. 42, afim de se formar o team que deverá disputar a taça "Antonio de Almeida Pinho", com a Silva Araujo Sociedade Athletica, por occasião do festival organizado pela Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em beneficio da Polyclinica e do futuro hospital no bairro de São Christovão, a realizar-se no dia 8 de outubro proximo vindouro; o treino é com a Noite F. C.

Taça "Delphim Moreira"

Esta bella e rica taça em poder da Liga Metropolitana, foi instituida em 1918, pelo fallecido Dr. Delphim Moreira, ex-presidente da Republica, quando presidente do Estado de Minas Geraes, para ser disputada entre as scratches cariocas e mineiros.

A taça foi disputada em tres annos, conseguindo sómente os mineiros um empate, marcando os cariocas 37 goals contra 4.

Taça "Brasil"

Esta taça instituida em 1907 pelo presidente da Republica, foi disputada em dois matches entre os scratches paulistas e cariocas, vencendo os primeiros as duas partidas, que lhes deram posse definitiva do trophéo.

Taça "Rio-S. Paulo"

Depois dos grandes matches internacionaes realizados pelos portuguezes, inglezes e chilenos, em 1918, foi instituida a taça acima, para ser disputada entre os quadros representativos de S. Paulo e do Rio.

A rica taça, que foi ganha por São Paulo, foi disputada em oito partidas, tendo os cariocas conquistado uma victoria em dois empates, marcando 10 goals contra 25.

Taça "Rodrigues Alves"

Para substituir a "Taça Rio São S. Paulo" o presidente do Estado de S. Paulo offereceu á Associação Paulista, um valioso trophéo que recebeu o nome do grande brasileiro, o fallecido conselheiro Rodrigues Alves.

A disputa desta taça começou em 1919, terminando em 1920, com a conquista da Associação Paulista.

Os cariocas disputaram oito partidas, ganhando uma e empatando duas e marcando 14 goals, conjuntamente com esta taça foi disputado o bronze "Hebé", que foi tambem ganho pelos paulistas.

(Continúa na 14ª pagina)

SPORTS: Foot-ball, Rowing, Turf e outros

ROWING

Os preparativos para a grande regata de encerramento da temporada

(Continuação da 13ª pagina)

Vêm sendo objecto de fartos commentarios nos meios sportivos desta capital, segundo as noticias que nos transmittem os nossos collegas dos Estados da União a aproximação do grande certamen nautico de encerramento da temporada promovida pelo glorioso Club de Regatas do Flamengo.

Os preparativos para a nossa representação, bem assim, das sociedades confederadas a nossa entidade maxima do desporto, nas grandes provas nacionaes do remo, proseguem bastante animados, prevendo-se magnifico resltado.

Fóra estas importantes provas, outras vêm dispertando interesse e enthusiasmo como sejam a disputa dos classicos "Jardim Botanico" e "doutor Julio Furtado", e os pareos de honra do club promotor da regata.

Terça-feira proxima, no Conselho da Federação serão tratados diversos assumptos attinentes á realização do grande certamen, e da representação do sport carioca na disputa do Campeonato Brasileiro do Remador, e Campeonato de Remadores do Brasil.

Nesse dia, talvez seja apresentado pelo presidente da mesa as guarnições officiaes que se submetterão as provas eliminatorias com os concurrentes que venham se inscrever.

AS PROVAS ELIMINATORIAS PARA A REPRESENTAÇÃO CARIOCA.

A Federação Brasileira do Remo, de accordo com o que ficou resolvido fará realizar no proximo domingo, 8 do fluente, ás 8 horas, as provas eliminatorias para a sua representação na disputa das provas nacionaes do remo.

Varias guarnições vêm se preparando com esmero e cuidado, devendo as referidas provas levar á enseada de Botafogo, local onde serão ellas realizadas, grande numero de concurrentes, sendo de notar, porém, que as que melhor se encontram presentemente, são as representações dos clubs Guanabara e Natação, seguindo-se outras que até lá terão ainda muito a lucrar.

A FEDERAÇÃO PAULISTA NO CAMPEONATO BRASILEIRO DO REMADOR.

Distincto sportsman paulista affirmou-nos, ha dias, que a Federação Paulista das Sociedades do Remo far-se-ha representar no Campeonato Brasileiro do Remador, a realizar-se no dia 22 do fluente, com a regata do Flamengo, pelo valoroso sportsman José Ferreira, associado do C. R. Vasco da Gama, de Santos.

O joven sportsman que tão brilhantemente levantou, no anno passado, o honroso titulo de campeão, segundo declaracções do nosso informante, encontra-se em perfeita fórma de entrainement, não sendo, por isso, difficil reproduzir seu bello feito conquistado.

Francisco Damasio dos Santos, outro elemento de real valor, tão conhecido entre nós, será o companheiro de Ferreira, na grande prova, o que tornará mais poderosa a representação paulista.

O NTERNACIONAL NA REGATA DO CAMPEONATO

"Novissimos"

Yole a oito "Barroso".

Patrão, Joaquim Rerreira dos Santos; remadores, Josué Coelho da Silva, Antonio Monteiro Junior, Zacharias Alves da Silva, Ernesto Silva, Albano Alves Oliveira, Jeronymo Fonseca, Armando Cardoso e AmelioRodrigues.

"Juniors"

Yole-franches a dois, "Clumento".

Patrão, Pedro Carvalho Guimarães; remadores, José de Souza e Armindo Pereira.

Yole-giggs a dois, "Imperador".

Patrão, Pedro Carvalho Guimarães; remadoes, José de Souza e Armindo Pereira.

Yole franches a quatro, "Bellita".

Patrão, Americo Garcia Fernandes; remadores, Carlos Magalhães, Miguel Moreira Dias, Francisco Costa e Eloy Pinto Moreira.

Yole giggs a quatro, "Riachuelo".

Patrão, Americo Parcia Fernandes; remadores, Carlos Mogalhães, Miguel Moreira Dios, Francisco Costa e Eloy Pinto Moreira.

Canoa a quatro, "Yolanda".

Patrão, Americo Parcia Fernandes; remadores, José da Costa Vicente, Alfredo Alves Pereira, José Anselmo Casalli e Olavo Galvão.

"Seniors"

Canoe "Néo".

Remador, Alberto Alves Almeida.

Yoles-giggs a dois, "Imperador".

Patrão Leontino Machado; remadores, Alberto Alves Almeida e Antonio Luiz Cordeiro.

Yole-frenches a dois "Clumento".

Patrão, Leontino Machado; remadores, Manoel Abilio Ribeiro e Arthur de Barros Araujo.

Yole-frenches a dois "Cir".

Patrão, Pedro Carvalho Guimarães; remadores, Cypriano de Carvalho e Joaquim Ferreira dos Santos.

Yole-giggs a quatro "Riachuelo".

Patrão, Americo Garcia Fernandes; remadores, Cypriano de Carvalho, Arthur de Barros Araujo, Manoel Abilio Ribeiro e Joaquim Ferreira dos Santos.

AS INSCRIPÇÕES PARA A REGATA DO CAMPEONATO

As inscripções para a grande regata do campeonato, que se realizará no dia 22 do corrente, serão encerradas na proxima terça-feira, ás 20 1|2 horas, na séde da Federação Brasileira do Remo. Os pedidos de inscripção deverão ser feitos na fórma do costume, isto é, acompanhados da quantia respectiva.

NOTAS DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

As carteiras de indentidade creadas neste club, para os socios de qualquer categoria, têm tido bem apreciavel procura ultimamente.

Torna-se necessaria para expedição das mesmas a apresentação de dois retratos formato 3|4 cm., custando a carteira 5$000.

— Como de costume, a barca "Nitheroy", já foi arrendada para as regatas de 22 do corrente, sendo necessaria e imprescindivel a apresentação de carteira para o ingresso a bordo da mesma, sem excepção alguma.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

Reunião do conselho

Em sessão ordinaria reunir-se-hão depois de amanhã, ás 20 1|2 horas, os membros do conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia — pareceres.

INSTALAÇÃO DA COMMISSÃO AQUATICA DA CONFEDERAÇÃO

Sob a presidencia do Dr. Oswaldo Gomes, reunir-se-hão, depois de amanhã, ás 17 horas, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, todos os representantes das sociedade aquaticas da Confederação, afim de elegerem o presidente daquella secção da referida entidade.

Partidas inter-estadoaes

Os quadros representativos da Liga Metropolitana e de seus clubs filiados, tem jogado partidas interestadoaes, com os scratches e teams das entidades dos Estados de S. Paulo, de Minas Geraes, de Santa Catharina, do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro, do Paraná, de Pernambuco e da Bahia.

Os primeiros encontros interestadoaes realizados foram entre os teams desta cidade e de S. Paulo, cabendo a primazia de promovel-os ao veterano Fluminense F. C., que durante cinco annos seguidos enfrentou sempre com denodo os seus competidores.

O Botafogo F. C. coube ser o segundo gremio a enfrentar os quadros da Paulicea. O Rio Crichet A. A. e a extincta A. A. Internacional promoveram alguns jogos, assim como o S. C. Mangueira.

O America F. C., foi o terceiro que veiu a realizar partidas que ainda disputa. Depois deste club veiu o C. R. Flamengo, o S. Christovão A. C. e o Andarahy A. C., que têm effectuado partidas nesta capital e em S. Paulo.

O Palmeiras A. C. e o Villa Isabel F. C., no anno findo, disputaram duas provas.

Com clubs de outras cidades de S. Paulo, tem o Fluminense F. C., o Botafogo F. C., o America F. C., o Bangú A. C., o S. Christovão A. C., e C. R. Flamengo, o Andarahy A. C. e o Hellenico A. C., effectuado jogos amistosos, visitando aquellas localidades.

Dentre os clubs de S. Paulo que tem jogado contra o Rio, contam-se os seguintes: C. A. Paulistano, S. C. Internacional, S. Paulo A. C., Germania, A. A. Mackenzie, A. A. Palmeiras, S. C. Americano, C. A. Ypiranga, A. A. S. Bento, Palestra-Italia, S. C. Corinthians Paulista, S. C. Syrio, Minas Geraes F. C., Santos A. C., C. A. Internacional, S. C. Taubaté, A. E. Guaratinguetá e Caçapava F. C.

Os primeiros matches interestadoaes, realizaram-se entre os scratches paulista e carioca, em 1901, sendo interrompido estes jogos até 1913, quando novamente começaram a medir farça estes quadros.

O segundo Estado a jogar contra a capital da Republica, foi Minas Geraes. Com clubs de Bello Horizonte poucos jogos tem realizado, porém com os de Juiz de Fóra, os jogos são mais amiudos. O Rio tem jogado tambem com o scratch mineiro em disputa de uma taça.

Os clubs que tem jogado são estes: mineiros: Job F. C., America F. C., S. C. Juiz de Fóra, Tupy F. C., Industrial Mineiro F. C., Tupynambás F. C., S. C. Renato Dias, Villa Nova de Lima F. C. e Itajubense F. C.

Cariocas: America F. C., Bangú A. C., Everest, Fluminense F. C., S. C. Rio de Janeiro, Villa Isabel F. C., C. R. Flamengo, Andarahy A. C., S. C. Mackenzie, S. C. Brasil, Americano F. C., Esperança F. C., Hellenico A. C., S. Christovão A. C. e Carioca.

Com o Estado do Rio, a capital do paiz vem, desde 1914, realizando uma série de partidas, sendo a maioria dellas na cidade de Campos.

Os clubs cariocas, que tem jogado são estes; Villa Isabel F. C., America F. C., Botafogo F. C., S. Christovão A. C., C. R. Flamengo, Andarahy A. C., Fluminense F. C., Bangú A. C., Hellenico A. C., Carioca F. C., C. R. Vasco da Gama, Metropolitano A. C. e scratch da Liga Suburbana.

Os clubs fluminenses, tem sido estes: Lacerda Sobrinho F. C., Americano F. C., Goyatacaz F. C., 15 de Novembro F. C., Serrano F. C., Petropolitano F. C. e Internacional F. C.

Além dos tres Estados acima mencionados, equipes cariocas, têm sahido do Rio, para jogar em outros Estados.

Em 1912, o sertch da Liga Metropolitana, jogou no Rio Grande do Sul contra scratches locaes e contra os clubs S. C. Paulo, S. C. Pelotas, S. C. Rio Branco, Gremio F. Portoalegrense e Ferros Ball F. C. com o team do . C. Annita Garibaldi o scratch jogou em Santa Catharina.

O C. R. Flamengo visitou o Paraná em 1914, medindo forças com os scratchs Curitybano e Paranaguense e Internacional F. C. e esteve no Pará, no anno seguinte, jogando contra o sertch local, o Paysandú S. C. e o club do Remo.

O America F. C., excursionou, em 1915, a Pernambuco, lá enfrentando, além dos scratches pernambucano e inglez, o Anglo Brasileiro F. C. Em 1921 obteve na Bahia, jogando contra a A. A. Bahiana, o S. C. Ipiranga, o S. C. Victoria e o scratch local.

Em 1919 o Botafogo F. C. visitou Pernambuco, representando, em Recife, os scratchs da Liga e Pernambucano, o S. C. do Recife, o America F. C. e o Santa Cruz F. C.

Na Bahia, o club alvi-negro carioca venceu o scratch da cidade. Na temporada finda o Villa Isabel F. C., esteve na Bahia, tendo jogado contra o S. C. Botafogo, o Bahiano de Tennis, o Fluminense S. C., o combinado negro e o scratch local.

Partidas internacionaes

Os matches internacionaes de foot-ball começaram a ser effectuados em 1912.

A' capital do paiz têm vindo jogar os melhores quadros do sul do continente e a melhor equipe ingleza que tem saido da Grã Bretanha.

O primeiro quadro estrangeiro que esteve no Rio foi o scratch dos melhores jogadores da Federación Argentina de Football, que veiu ao Brasil em 1908, a convite da Liga Paulista.

Este quadro disputou tres matches vencendo em todos elles, o primeiro com esforço e os restantes com facilidade.

Em 1910 coube ao Fluminense F. C. trazer, pela primeira vez, ao Rio e portanto ao Brasil, a afamada equipe de amadores dos Corinthians F. C., constituida de alumnos das Universidades da Inglaterra.

Tres foram os jogos disputados e ganhos sem difficuldade pelos inglezes.

No anno seguinte um team uruguayo, que tinha ido a S. Paulo, veiu ao Rio e com difficuldade venceu o Fluminense F. C.

Em 1912, novamente tivemos opportunidade de ver jogar os argentinos, que a convite de S. Paulo, vieram ao Rio disputar tres provas, que vencerar bem.

A temporada seguinte, foi o anno em que prensenciamos mais jogos internacionaes.

Por iniciativa do Botafogo F. C. e do America F. C. vieram, pela primeira vez, ao Brasil, os footballers portuguezes e chilenos.

Os visitantes disputaram cada um quatro jogos, conseguindo sómente uma victoria, empatando e perdendo os demais.

Ainda a convite do Fluminense F. C., os Corinthians visitaram, pela segunda vez, a nossa capital.

Os afamados campeões inglezes soffreram uma derrota, ganhando duas com esforço.

Em 1914, o Fluminense e o Paysandú F. C. promoveram a vinda do celebre team de profissionaes inglezes do Exerter City F. C., que na Argentina tinham sido invenciveis. Em memoravel lucta os profissionaes foram derrotados no segundo jogo, ganhando o primeiro e o terceiro.

Nesta temporada, por iniciativa da Associação Paulista, os italianos do "Pró Vecelli", que vinham pela primeira vez á America do Sul, jogaram quatro partidas, ganhando uma, perdendo duas e empatando uma.

Em 1916, o Botafogo F. C. trouxe ao Brasil o Dublin F. C. de Montevidéo, que veiu com o seu quadro reforçado de elementos de outros clubs. Os uruguayos aqui jogaram quatro vezes, vencendo tres e empatando uma vez.

No mesmo anno o C. R. Flamengo convidou para visitar o Rio, o Club Sportivo Barracas, de Buenos Aires, que fez mediocre figura, conseguindo sómente um empate.

Novamente, por convite do Botafogo F. C., Dublin F. C. do Uruguay, visitou o Rio em 1918. Como da vez passada, o team uruguayo veiu reforçado de afamados jogadores. Quatro foram os matches realizados e tres foram as victorias alcançadas pelos visitantes.

Em 1914, pela primeira vez, o Rio, mandou uma equipe ao estrangeiro. O quadro brasileiro da Liga Metropolitana, reforçado com jogadores paulistas, foi a Buenos Aires disputar a rica "Copa Roca", doada pelo general Julio A. Roca.

TURF

A IMPORTANTE CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Tendo por base as provas classicas "Jockey Club" e "Taça dos Productos", a corrida que hoje se realizará no prado de S. Francisco Xavier promette alcançar merecido successo, por isso que o programma organizado o está de maneira attrahente.

Para essa festa são os seguintes os nossos palpites:

Palmella — Leblon.
Chispa — Mecia.
Mascotte — Mira.
Killai — Alaska.
Martello — Ginés.
Evil Eye — Soberano.
Algarve — Nambi.
Loulou — Mirasol.

DERBY CLUB

Projecto de inscripção para a corrida a realizar-se em 8 do corrente:

"Grande Premio Progresso" — metros 2.500 — Premios: 8:000$ e 1:600$ — Animaes já inscriptos.

"Prova Rio de Janeiro" — 2.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Animaes já inscriptos.

"Pareo dois de Agosto" — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz, sem victorias no Derby Club.

Pareo "Velocidade" — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes estrangeiros. Handicap antecipado, com descarga.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

Pareo "Derby Club" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap Antecipado.

Pareo "Dezesete de setembro" — 1.609 metros — Premios: 2:500$ e 500$. Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo "Internacional" — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

A inscripção encerrar-se-ha depois de amanhã, terça-feira, ás 16 1|2 horas, sendo na mesma occasião recebidas as declarações de não confirmação para os premios "Progresso" e "Rio de Janeiro".

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Capitão de mar e guerra Domingos R. Marques de Azevedo.

1° anniversario

A viuva, filhos, irmão, sogra, cunhados e sobrinhos do capitão de mar e guerra **DOMINGOS R. MARQUES DE AZEVEDO** mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, missa por sua alma, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, e, para esse acto religioso, convidam os seus parentes e amigos.

Henrique Xavier de Castro

Ida Figueiredo de Castro, Adriano Rodrigues Pinheiro, senhora e filho, e mais pessoas da familia (presentes e ausentes), convidam para a missa que mandam celebrar, por alma do seu querido filho, sobrinho e parente, **HENRIQUE XAVIER DE CASTRO**, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja de S. Francisco de Paula. Confessam-se agradecidos.

Eudora de Oliveira

Cecilia de Oliveira Dantas, suas filhas e genros, Rosa de Oliveira Mello, seus filhos e nora, e Lucrecio Fernandes de Oliveira, sua mulher e filhos, participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa e querida irmã, tia e cunhada, **EUDORA DE OLIVEIRA**, cujo feretro sairá da rua Moniz Barreto n. 23, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, domingo, 1° de outubro, ás 16 1|2 horas.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 1º de outubro de 1922.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Eduardo Ferreira — Rua S. Pedro n. 23, sob. Telephone Norte 988.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone Norte 4.520.

Paulo Robillard de Marigny — Rua da Quitanda n. 130, loja. Telephones Norte 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta— Rua da Quitanda n. 196, sob. Telephone Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp export., re-export. e representações 1º de Março n. 109, sob. Tel. Norte 2.716.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 109, sob Tel. Norte 2.716.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Era hontem menos apprehensivo o estado de nosso mercado, que regulou mais confiante.

Com effeito, o movimento de cambiaes era ainda menor do que anteriormente, tendo-se retraido os tomadores e tornando-se o particular menos tenso.

Assim, tivemos o mercado em boa posição de firmeza, com pequenas manifestações de alta, incutindo, em todo caso, a esperança de melhores taxas d'aqui por diante.

Mas, emquanto o cambio melhorava de aspecto, o café mostrava-se mal collocado, com a procura retraida e os preços fracos, contando-se, comtudo, que esse phenomeno seja passageiro.

Operou o Banco do Brasil de 6 3|8 a 6 7|16 d., firmando-se a esta ultima taxa para o mercado, com negocios, porém, menos restrictos.

Os bancos estrangeiros iniciaram operações a 6 11|32 e 6 3|8 d., mas, dentro em pouco, sacavam a 6 3|8 e 6 13|32 d., subindo o particular de 6 13|32 a 6 15|32 d.

Fechou o mercado firme, constando as operações de letras bancarias de 6 11|32 a 6 7|16 d., contra particulares de 6 13|32 a 6 15|32 d. e valendo as libras, papel, de 38$400 a 37$832.

Tabelas officiaes

Praças:	A 90 d/v	
Londres	6 5/16 a	6 3/8
Paris	$654 a	$660
Nova York	—	8$630
	A 3 d/v	
Londres	6 1/4 a	6 11/32
Paris	$658 a	$665
Italia	$370 a	$375
Portugal	$340 a	$440
Allemanha	$006 a	$007
Nova York	8$670 a	8$750
Hespanha	1$310 a	1$340
Suissa	1$615 a	1$635
Japão		4$190
Suecia	2$300 a	2$350
Noruega	—	1$490
Hollanda	3$300 a	3$420
Belgica	$618 a	$630
Syria	—	$662
Austria	—	0,250
Rumania	$060 a	$070
Tcheco Slovaquia	$270 a	$281
Dinamarca	—	1$770
Sobre taxa:		
Café, por franco	$658 a	$665
Rio da Prata:		
Buenos Aires (papel)	3$060 a	3$150
Idem (ouro)	7$060 a	7$100
Montevidéo	6$550 a	6$650

Por cabogramma:

Praças:	A' vista	
Londres	6 7/32 a	6 9/32
Paris	$661 a	$666
Nova York	8$780 a	8$800
Italia	—	$372
Belgica	$621 a	$622
Suissa	—	1$640
Hespanha	1$323 a	1$325
Buenos Aires (ouro)	—	7$070
Idem, papel	—	3$110
Portugal	$345 a	$347

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.	A 3 d/v.
Londres	7 1/8 e	6 3/8
Paris	$653 e	$658
Allemanha	—	7 1/2
Italia	—	$373
Portugal	—	$450
Nova York	8$630 e	8$690
Hespanha	—	1$310
Buenos Aires (papel)	—	3$060
Montevidéo	—	6$500
Vales ouro:		
Por 1$000, ouro		4$453
Média do dollar		8$153

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias	A' vista
Londres	6 9/16 e	6 1/2
Paris	$650 e	$658
Italia	—	$371
Allemanha	—	6 1/2
Nova York	—	8$677
Montevidéo	—	6$530
Buenos Aires (papel)	—	3$103
Idem (ouro)	—	7$100
Hespanha	—	1$319
Suissa	—	1$623
Hollanda	—	3$362
Suecia	—	—
Japão	—	—
Noruega	—	—
Rumania	—	$060
Slovaquia	—	$272
Belgica	—	
Soberanos		39$800
Libra (papel)		37$400

Taxas extremas

Bancaria	6 11/32 a 7	—
Casa matriz	6 3/8	

Mercado de fundos

As apolices geraes foram regularmente negociadas, mas não melhoraram ainda as respectivas cotações, achando-se umas inalteradas e outras com pequena baixa.

As municipaes foram fechadas em pequena escala, continuando esses papeis com os preços indecisos.

Alguns lotes de apolices de Minas e do Estado do Rio foram negociados, achando-se aquellas fracas e estas bem collocadas.

O movimento geral da Bolsa foi de pequena importancia, tendo regulado fracos os demais papeis em movimento.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 3	812$000
Idem, 1, 32, 18	813$000
Obras do Porto, 6	800$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 7, 43	756$000
Idem, 10, 20, 20	758$000
Idem, 40, 60	760$000
Idem, 3	761$000
Emp. 1921, port., 2	735$000
Idem, 20	736$000

Apolices municipaes:

Emp. 1914, port., 6	170$500
Idem, 1920, port., 30	160$500
Dec. 1.550, 7 o/o, 200	192$000

Apolices estadoaes:

Rio, 100$, 4 o/o, 1, 15, 20, 20, 50	98$000
Minas, 1:000$, 11, 4, 5	797$000

Acções:

Bancos:	
Brasil, 3, 5, 10, 100	300$000
Portuguez, 100	171$000
Companhias	
M. S. Jeronymo, 70	110$000
C. Brahma, 50, 100	300$000

Debentures:

Manufactora, 105	190$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Nominativas	760$000	756$000
Emp. 1903, port.	800$000	—
O. do Thesouro, 7 o/o	—	965$000
Diversas emissões:		
Nominativas	763$000	760$000
Emp. 1917, 5 o/o	—	735$000
Emp. 1920, port. 5 o/o	736$000	734$000
Emp. 1921, 5 o/o	736$000	734$000

Apolices municipaes:

	Vendedor	Comprador
1904, port.	520$000	521$000
Idem, nom.	460$000	—
Emp. 1906	185$000	183$000
Ditas (nom.)	—	—
Emp. 1914	173$000	—
Emp. 1917	168$000	—
Emp. 1920	161$000	—
Dec. 1.550, 7 o/o	—	191$000
Dec. 1.535, 7 o/o	180$000	176$000
Rio Grande, 7 o/o	1:000$000	990$000
Dec. 1.623, 6 o/o	—	178$000
Dec. 1.622, 7 o/o	—	176$000
Nitheroy, 2ª série	72$000	71$000
Campos	19[illegible]	18[illegible]
Petropolis	200$000	194$000

Apolices estadoaes:

	Vendedor	Comprador
Estado do Rio, 4 o/o	—	97$500
Ditas de 500$, 6 o/o	450$000	445$000
Ditas nom.	450$000	—
Minas, 1:000$, 5 o/o	800$000	—

Acções:

	Vendedor	Comprador
Bancos:		
Brasil	300$000	299$000
Commercial	180$000	175$000
Commercio	172$000	—
C. Rural Internacional	130$000	—
Funccionarios	51$500	—
Lavoura	—	30$000
Mercantil	302$000	—
Nacional	—	216$000
Portuguez	—	170$000
F. de Tecidos:		
Alliança	—	215$000
America Fabril	—	298$000
Brasil Industrial	280$000	260$000
Confiança	205$000	185$000
Cometa	—	—
Corcovado	—	130$000
Dona Isabel	—	400$000
Esperança	—	220$000
Industrial Mineira	308$000	301$000
N. S. Sampaio	180$000	—
Manufactura	200$000	190$000
Progresso	270$000	250$000
M. Sarmento	279$000	—
Progresso	—	250$000
Petropolitana	340$000	310$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	—	180$000
S. Pedro	—	400$000
Tijuca	235$000	—
Taubaté Industrial	—	400$000
Lanificio	—	200$000
C. de Seguros:		
A Sul America	2:200$	1:000$
Argos Fluminense		
Brasil	48$000	—
Confiança	145$000	130$000
Garantia	820$000	813$000
Minerva	80$000	—
Previdente	—	1:400$
Previsora Riograndense, int.	500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de São Jeronymo	115$000	110$000
Victoria Minas	90$000	50$000
Sul Mineira	—	

Diversas:

	Vendedor	Comprador
Aurea Brasileira	150$000	130$000
C. Brahma	305$000	300$000
Diamantifera	10$000	—
Docas de Santos	—	—
Ditas nom.	440$000	430$000
Docas da Bahia	—	92$000
Gazeta de Noticias	10$000	2$500
Mercado	—	108$000
J. Botanico	188$000	—
Ditas, 60 o/o	110$000	—
Loterias	—	37$500
Lavanderia Confiança	190$000	—
Terras	13$750	12$500
Centros Pastoris	27$000	20$000
Carbureto de calcio	200$000	—
White Martins	—	250$000

Debentures:

	Vendedor	Comprador
Alliança	200$000	—
America Fabril	—	205$000
Auto-Viação	100$000	92$000
Brasil Industrial	180$000	—
Bom Pastor	200$000	—
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	207$000
Confiança	—	190$000
Carruagens	195$000	—
Corcovado	200$000	—
Edificio Guinle	—	205$000
Docas da Bahia	143$000	140$000
Docas de Santos	199$000	196$500
Edificadora	170$000	160$000
Esperança (Tec.)	—	204$000
Fiat Lux	—	200$000
Geral de Fundição	200$000	—
Hanseatica	212$000	—
Industria Mineira	203$000	—
Industrial Campista	—	180$000
Ilha do Governador	—	190$000
Luz Stearica	207$000	—
Progresso Industrial	198$000	194$000
Santa Helena	—	207$000
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	190$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Manufat. Fluminense	195$000	188$000
Mercado	212$000	—
Magéense	180$000	—
Usinas Nacionaes	200$000	—

Centros diversos

O CAFE'

Accusou o mercado de Santos uma pequena baixa, tendo funccionado com embarques regulares, mas sem novos negocios.

Tambem o nosso mercado deixou de funccionar com firmeza porque a procura declinou; mas os embarques foram ainda animados.

Em todo caso, os preços não tiveram alteração, contando-se que esse estado de apathia seja passageiro.

Com effeito, tem sido remettido muito café para a Europa, sendo, portanto, preciso operar para os Estados Unidos; assim sendo de esperar que as compras em nosso mercado recrudesçam a cada momento.

Deram os vendedores o preço de 24$500 sem firmeza, sendo as vendas de 2.418 saccas, de manhã, e 4.506, de tarde, no total de 6.924 ditas.

Em Santos, deram 22$800 e 20$800 sobre os typos 4 e 7, sendo as entradas de 28.257, os embarques de 26.000, as saidas de 10.930, o *stock* de 2.542.359 e a passagem por Jundiahy de 28.000 ditas.

Em Nova-York as ultimas evoluções foram de 5 a 13 pontos de baixa na abertura.

Regulavam, nesse centro, 9,25 c. para dezembro e 9,27 c. para março, com vendas de 5.000 saccas.

No Havre deram 195 1|2 e 187 3|4 francos para dezembro e março, tendo baixado de 1|4 a 1|2 franco.

Em Londres, cotava-se a 6 s. e 6 d. para dezembro e 59 s. e 6 d. para março, com baixa de 1 1|2 pontos.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	Saccas
Estrada de Ferro Leopoldina	10.444
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.296
Barra dentro	—
Cabotagem	250
Total	11.990
Desde o dia 1º do mez	280.771
Desde o dia 1º de julho	850.932
Média	9.450
Embarques:	
Estados Unidos	218
Europa	20.160
Rio da Prata	762
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	530
Total	21671
Desde o dia 1º do mez	304.284
Desde o dia 1º de julho	821.605
Stock, actual	1.787.927

Cotações:	Arroba
Typo 3	27$300
Typo 4	26$700
Typo 5	26$000
Typo 6	25$300
Typo 7	24$500
Typo 8	24$800
Typo 9	22$600

Pauta semanal, 1$650 por kilogramma.

Operações a termo

O mercado de café a termo funccionou, hontem, em posição estavel, tendo accusado um movimento pequeno de negocios.

Com effeito, foram vendidas apenas 10.000 saccas, a prazo aos preços abaixo.

Mezes:	Vend.	Comp.
Outubro	24$350	24$200
Novembro	24$350	24$100
Dezembro	24$250	24$100
Janeiro	24$250	24$100
Fevereiro	24$230	24$100
Março	24$250	24$100

O ALGODÃO

Tivemos o mercado bastante movimentado, sendo regularmente volumosas as entradas e as saidas; mas os preços achavam-se apenas sustentados.

O mercado de Pernambuco regulou completamente paralysado, sem entradas e sem saidas; mas os preços subiram a 52$, ainda que sem negocios.

Eram de baixa as evoluções em Liverpool e Nova York, no primeiro tendo caido de 30 a 38 e no segundo 9 ditos.

Catava-se naquelle centro e 12,15 d. os nossos productos e a 12,40 d. os norte-americanos, neste cotando-se a 20,31 c. para outubro e 20,41 c. para janeiro.

Entradas:	Fardos
Natal	40
Parahyba	618
Maceió	—
Macéió	—
Mossoró	—
Bahia	—
Sergipe	—
Penedo	—
Pernambuco	—
Ceará	—
S. Paulo	—
Pará	—
Maranhão	—
Total	658
Desde 1º do mez	5.380
Saidas, hontem	723
Idem, desde 1º do mez	6.445
Stock, actual	8.050

Cotações:	Por 10 kilos
Sertões	40$000 a 41$000
Primeiras sortes	39$000 a 40$000
Medianos	36$000 a 37$000
Paulistas	nominaes

O ASSUCAR

O nosso mercado achava-se animado, sendo natural que assim continue porque já estamos com um mez de safra que já forneceu 162.000 saccos.

Com effeito, têm havido entradas regulares, mas havia tambem maior procura para o consumo, de sorte que os preços tiveram nova alta.

O mercado de Pernambuco continuou paralysado, sem negocios e sem vendas, apenas sendo regulares as entradas que têm custado a se desenvolver.

Os preços regulavam inalterados, sendo recebidos 12$600 saccos, sem saidas, e orçando o *stock* por 128.410 ditos.

Entradas: *Procedencias:*	saccos
Campos	4.110
Pernambuco	—
Maceió	—
Bahia	—
Minas	—
Santa Catharina	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Parahyba	—
Sergipe	—
Natal	—
Total	4.110
Desde o dia 1º do mez	115.500
Saidas	7.377
Desde o dia 1º	132.601
Stock, hoje	104.032

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades	Por kilos
Branco cristal	$580 a $610
Branco, 3ª sorte	$520 a $540
2º jacto	$480 a $520
Demerara	nominal
Mascavinhos	$400 a $400
Mascavos	$310 a $340

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Chatas nacionaes diversas, armazem interno 1. Embarque de manganez.

Vapor inglez *Whitegate*, armazem interno 2 e mixto A, descarregando carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Vapor norueguez *Bayard*, armazem 4 (mixto A).

Chatas diversas com carregamento do *Boswell*, armazem 4 (mixto A).

Vapor allemão *Mindem*, armazens interno 5 e mixto A.

Vapor hespanhol *Altobizkar Mendi*, armazens interno 6 e mixto A.

Vapor nacional *Parahyba*, descarregando carvão para Estrada de Ferro Central do Brasil, armazem 7.

Vapor portuguez *Lourenço Marques*, armazens interno 9 e mixto A.

Hiate nacional *Leão do Norte*, cabotagem, pateo 10.

Pontão nacional *Tiradentes*, cabotagem, pateo 10.

Chatas diversas, com carregamento do *Jelling*, armazem 10 (mixto A).

Chatas diversas com carregamento do *Ansaldo V*, armazens interno 15 e mixto

Vapor inglez *Winmarck*, baldeação de carvão, pateo 11.

Hiate nacional *Pharoux*, cabotagem, armazem 11.

Vapor sueco *Gallia*, descarga de trigo pateo 13.

Vapor dinamarquez *Hamorhue*, recebendo carga, armazem 15.

Chatas diversas com carregamento do *Amiral Fourichon*, armazem 17 (mixto C).

Praça Mauá, vapor portuguez *Porto*, transporte de passageiros.

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Bahia Blanca, inglez *Burnholm*, carga a Guerets;

Do Rio Grande do Sul e escalas, nacional *Bahia*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*, carga a Lage Irmão;

De Antuerpia e escalas, inglez *Browing*, carga a Lamport & Holt;

De Cabo Frio, hiate nacional *Leão do Norte*, sal, a Souza Mattos & C.;

De Tampico e escalas, inglez *San Gaspar*, carga a Anglo Mexican;

De Buenos Aires e escalas, hollandez *Algorab*, carga a E. Johnston & C.;

De Buenos Aires e escalas, inglez *Bruyère*, carga a Lamport Holt.

Vapores saidos.

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Elswick House*;

Para Rosario e escalas, dinamarquez *Jelling*;

Para California e escalas, americano *West Notus*;

Para Buenos Aires e escalas, norueguez *Bayard*;

Para Liverpool, inglez *Bruyère*;

Para Hamburgo e escalas, nacional *Curvello*;

Para Tutoya e escalas, nacional *Piauhy*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Campeiro*;

Para portos do norte, nacional *Itapacy*;

Para Mossoró e escalas, nacional *Itaquatiá*.

Vapores em viagem:

BREMEN, 30 — Deixou hoje este porto, com destino ao Rio de Janeiro e portos do Rio da Prata, o paquete allemão *Koeln*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen, com passageiros e malas.

Vapores esperados.

Genova e escs., *Celsamo*	1
Portos do sul, *Campinas*	1
Genova e escs., *Cesare Battisti*	1
Genova e escs., *Principe di Udine*	1
Santos, *Lucania*	2
Rio da Prata, *Cap. Polonio*	2
Amsterdam e escs., *Zeelandia*	2
Rio da Prata, *Belle Isle*	3
Rio da Prata, *Regina d'Italia*	3
Rio da Prata, *Rio de Janeiro*	3
Rio da Prata, *Rynland*	3
Hamburgo e escs., *Cap. Norte*	4
Genova e escs., *Palermo*	4
Havre e escs., *Eubée*	4
Hamburgo e escs., *Hacenstein*	4
Rio da Prata, *Pincio*	4
Buenos Aires e escs., *Demerara*	5
Rio da Prata, *Amstelland*	5
Portos do norte, *Rio Amazonas*	5
Finlandia e escs., *Brasil*	5
Portos do norte, *Alliança*	6
Genova e escs., *Duca d'Aosta*	7
Nova York, *Vestris*	8

Vapores a sair:

Portos do sul, *Itatinga*	1
Hamburgo, *Algorab*	2
Buenos Aires, *Principe di Udine*	2
Macau e escs., *Itapoan*	2
Rio da Prata, *Cesare Battisti*	2
Rio da Prata, *Zeelandia*	2
Hamburgo e escs., *Cap. Polonio*	2
Recife e escs., *Taquary*	2
Caravellas e escs., *Sumaré*	2
Portos do norte, *Mandos*	2
Portos do norte, *Minas Geraes*	3
Cabedello e escs., *Campinas*	3
Genova e escs., *Regina d'Italia*	3
Finlandia e escs., *Rio de Janeiro*	3
Amsterdam e escs., *Rynland*	3
Santos, *Rio de Janeiro*	3
Mossoró e escs., *Goyaz*	4
Lisboa, *Porto*	4
Portos do norte, *Mandos*	4
Cabedello e escs., *Campinas*	4
Rio da Prata, *Brasil*	4
Havre e escs., *Belle Isle*	4
Rio da Prata, *Palermo*	4
Bahia e escs., *Oyapock*	4
Rio da Prata, *Eubée*	4
Genova e escs., *Pincio*	5
Rio da Prata, *Hacenstein*	5
Portos do sul, *Itapema*	5
Portos do norte, *Bahia*	5
Liverpool e escs., *Demerara*	5
Rio da Prata, *Cap Norte*	5
Santos e Rio Grande, *Ceará*	5
Hamburgo, *Amstelland*	5
Rio da Prata, *Bragança*	5
Buenos Aires, *Brasil*	6
Laguna e escs., *Lucania*	7
Hamburgo e escs., *Maranguape*	7
Buenos Aires e escs., *Duca d'Aosta*	7
Viçosa e escs., *Alliança*	8
Pelotas e escs., *Itaipava*	8
Buenos Aires e escs., *Vestris*	8

Stock de varios generos

Segundo os dados colligados pela Superintendencia do Abastecimento os *stocks* dos principaes generos existentes nos trapiches desta capital, na manhã de 30 de setembro ultimo, eram os seguintes:

Arroz, 46.386 saccos; feijão, 57.518; farinha de mandioca, 54.368; assucar, 164.451; milho, 30.588; banha, 12.361 caixas; xarque, 7.297 fardos, e algodão, 18.500 fardos.

Dos 164.451 saccos, 146.826 saccos eram de assucar branco, 9.182 ditos eram de mascavinho, 6.870 ditos eram de mascavo e 1.573 ditos eram de não especificados.

—O *stock* de gazolina, (inclusive a existente a granel), na manhã de 25 de setembro ultimo, era de 252.309 caixas, e não como foi publicado.

A "Revista Maritima Brasileira" e a marinha na independencia

A *Revista Maritima Brasileira*, publicação official da nossa marinha de guerra, acaba de editar o numero correspondente a setembro corrente e ao anno XLII.

A presente edição em homenagem ao centenario da nossa independencia traz á sua primeira pagina uma bella lithographia a côres com a figura do primeiro almirante Lord Cochrane e a reproducção da náo *Pedro I*, circumdadas dos nomes imperecíveis dos que tomaram parte na nossa marinha de guerra nos primeiros annos da independencia.

Além de Cochrane, vêem-se os nomes de C. Moreira, Greenfell, T. Beaurepaire, T. Crosbie, J. Thompson, João das Botas, W. Inglis, J. Taylor, D. Jewet, J. Norton, J. Shepheard, F. Mariath, B. Hayden, W. Parker e D. Carter.

Seguem-se depois bellissimos escriptos sobre a marinha durante os primeiros annos da nossa emancipação politica, taes como: *A redempção de Lord Cochrane*, do capitão de corveta Annibal do Amaral Gama; *A marinha da Independencia*, do capitão-tenente José Augusto Vinhaes; *Um seculo de marinha*, do capitão-tenente Octavio Luna Freire do Pillar; *A nossa tradição maritima e a predominancia das guarnições nacionaes nas nossas bellonaves*, do capitão de corveta F. A. Pereira, e uma interessante relação nominal dos primeiros officiaes da marinha de guerra brasileira.

Outros artigos technicos e varios outros asssumptos são tratados por amestradas pennas de officiaes da nossa armada, completando-se com um bom noticiario maritimo o excellente numero actual da *Revista Maritima*, que, por esse modo, bastante desenvolvido e lisonjeiro, merece ser apreciada por todos os que se interessam pela vida da marinha de guerra brasileira.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 163ª extracção, 9ª loteria do plano n. 7, realizada em 29 de setembro de 1922.

PREMIO MAIOR 20:000$000

58003	20:000$000
29340	2:000$000
6152	1:500$000
51310	1:000$000
52403	1:000$000

5 PREMIOS DE 500$000

6303	11025	24003	26301	52186

15 PREMIOS DE 200$000

1629	4044	4771	12303	16779
18130	23846	37567	30088	37549
38077	38236	47694	48834	49679

25 PREMIOS DE 100$000

2317	3519	6466	8807	17541
19940	20116	20905	21825	24510
25141	25437	29440	31552	31894
37406	38022	40710	45034	46744
	47675	51614	59192	

APROXIMAÇÕES

58002 e 58004	200$000
29348 e 29350	130$000
6151 e 6153	100$000

DEZENAS

58001 a 58010	50$000
29341 a 29350	40$000
6151 a 6160	30$000

CENTENAS

58001 a 58100	8$000
29301 a 29400	6$000
6101 a 6200	4$000

Todos os numeros terminados em 03 têm 1$ e em 3 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 03.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 16, extraida em 30 de setembro de 1922.

PREMIOS SORTEADOS

52374 (Capital)	100:000$000
28509	20:000$000
25729	5:000$000
4970	2:000$000
2674	2:000$000
27150	2:000$000
35070	2:000$000
31298	2:000$000
50763	1:000$000
20953	1:000$000
12447	1:000$000
7382	1:000$000
53214	1:000$000
2787	1:000$000
48654	1:000$000
1924	1:000$000
1785	1:000$000
82	1:000$000

25 PREMIOS DE 500$000

18150	47705	35410	27258	3756
21305	23941	18121	9865	47142
35505	16408	46151	42043	5086
7624	46920	10293	52221	16320
34356	51417	52836	14917	39030

70 PREMIOS DE 200$000

46141	48032	3329	6785	12623
25903	4201	41841	17706	32147
39929	31440	14241	58160	17207
40358	4783	50249	38105	33332
42992	30181	45636	21904	38702
22577	52964	14573	5873	37006
53510	5951	11121	52258	38224
16733	36641	85	6792	54420
26298	22528	51679	46997	24977
42376	38439	56378	2518	12351
51212	23481	4413	6357	23112
27456	12985	10534	1648	12085
23939	51630	51779	18070	23566
53247	31150	40684	56122	27008

APROXIMAÇÕES

52373 e 52375	500$000
28508 e 28510	300$000
25728 e 25730	200$000
49164 e 49166	100$000

DEZENAS

52371 a 52380	80$000
28501 a 28510	60$000
25721 a 25730	50$000
49161 a 49170	40$000

Todos os numeros terminados em 74 têm 20$ e em 4 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 74.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *João C. de O. Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Castilho*.

União Beneficente dos Militares

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1922

Approvado unanimemente pela Assemblé Geral Ordinaria de 31 de julho de 1922 (*Diario Official* de 25 de agosto de 1922)

ACTIVO

Secção de emprestimos		3.790:285$583
Caixas e bancos		132:427$691
Moveis e utensilios		31:600$000
Diversas contas		276:768$000
		4.231:082$274

PASSIVO

Patrimonio social		220:750$634
Depositos:		
A prazo indeterminado	97:030$000	
Em conta corrente	135:373$140	
Em conta corrente de prazo fixo	1.596:000$000	
A prazo fixo	2.037:495$700	3.865:898$840
Diversas contas		144:432$800
		4.231:082$274

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de junho de 1922 relativa ao primeiro semestre de 1922

CREDITO		DEBITO	
Juros e descontos	1.123:736$209	Juros e descontos	965:565$750
		Despesas geraes e commissões	98:353$600
Mensalidades	9:034$000	Depreciação da conta de moveis e utensilios	3:600$000
Joias	1:100$000	Lucro verificado no 1º semestre	71:350$859
	1.138:870$209		1.138:870$209

DIRECTORIA

Presidente — Dr. Mario de Albuquerque Lima, capitão de fragata, engenheiro civil e lente cathedratico da Escola Naval.

1º secretario — Sebastião Guillobel, contra-almirante.

1º thesoureiro — Dr. Alvaro Rohe, engenheiro civil.

2º secretario — Alberto Domingues Lopes, 1º tenente.

2º thesoureiro — Alberto Alvaro da Silva, capitão de mar e guerra.

CONSELHO FISCAL — Dr. Luiz da França Marques de Faria, capitão de fragata, lente da Escola Naval — Luiz Claudio de Castilho, capitão-tenente — Sr. Antonio de Azevedo Maia.

SUPPLENTES — Lauro de Albuquerque Lima, 1º tenente da Armada — Ildefonso Gouvêa de Castilho, capitão-tenente.

Rua Buenos Aires, 58, em edificio construido especialmente para séde social

Telephones: Presidente, norte 5675; secretaria, norte 6.116; thesouraria, norte 6.115. Expediente: Das 11 ás 16 horas. Emprestimos aos socios effectivos, com garantia de consignação em folha de pagamento. Recebe dos socios (de qualquer categoria) depositos em conta corrente, com caderneta, a juros de 6 o|o ao anno e a prazo fixo a 12 o|o ao anno.

INFORMAÇÕES BANCARIAS: DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK, BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL E BANCO DE CREDITO RURAL E INTERNACIONAL.

O Congresso da Criança e o ensino primario no Estado de Minas Geraes

Agora, que se reuniu entre nós o Congresso da Criança e que a nossa terra está commemorando o centenario da sua independencia politica, chegou tambem o momento de se render aos homens illustres de nossa patria, quer vivos, quer mortos, o nosso preito de admiração e justiça.

Dentre estes devem apparecer em primeiro plano aquelles que mais cooperaram pela obra da instrucção primaria no Brasil.

Dos Estados da Federação Brasileira, o que leva a palma neste sentido é, sem duvida, o Estado de S. Paulo.

Ali o ensino primario já attingiu a um progresso sensacional, dado o modo pratico pelo qual é elle administrado ás crianças.

O ensino da lingua materna, bem como o de desenho são ali tratados de um modo especial, e isto devido ao adiantamento e boa vontade dos homens que têm dirigido a gloriosa terra dos Bandeirantes.

Mas, incontestavelmente, o Estado onde o ensino primario attingiu a um surto verdadeiramente maravilhoso de 15 annos a esta data, é o Estado de Minas Geraes.

Em 1906 o ensino primario era ali quasi um mytho.

Mesmo nas cidades mais adiantadas do Estado, era elle falho e máo, dada a falta de preparo dos professores e ao desleixo dos que se interpunham entre a politica e o ensino, prejudicando toda e qualquer iniciativa que surgia no sentido de melhorar a sorte das crianças em idade escolar e de administrar aos professores melhores luzes.

Não podia, porém, o grande Estado de Minas permanecer por muito tempo nesta penumbra de intelligencia, e por isto a aurora de um novo dia surgiu no governo do Dr. João Pinheiro da Silva, o democrata de verdade.

Até então o ensino primario era ali uma especie de flor exotica que murchava á mingua de seiva.

A remodelação da instrucção primaria e secundaria em Minas é, entretanto, obra exclusiva do cerebro privilegiado do Dr. Carvalho de Britto, a um tempo secretario do Interior e da Fazenda na administração João Pinheiro e seu braço forte em todos os emprehendimentos de governo.

Esta obra de administração attingia a tudo quanto o progresso pudesse incrementar: — As industrias, as artes, a exploração de minereos, a criação do gado, a agricultura, as estradas de ferro e de rodagem e, sobretudo, o reerguimento da mentalidade mineira.

Estudemos rapidamente o historico desse grande problema de instrucção em Minas.

Eleito João Pinheiro, o homem das grandes idéas, precisava elle cercar-se de outras pessoas que pudessem comprehender a sua administração, trazendo-lhe novas luzes e melhores inspirações.

Apparece então e se destaca de uma maneira brilhante no scenario da politica mineira a figura complexa desse incansavel trabalhador que se chama Carvalho de Britto.

Gloria, pois, ao seu nome, agora que todas as vistas estão voltadas para a nossa terra, agora que podemos fazer um ligeiro reparo nas grandes coisas que os brasileiros de verdade conseguiram fazer nestes cem annos de independencia politica.

Estudando as nossas condições sociaes, o nosso clima, as nossas tendencia boas ou más, viajando e vendo coisas novas que poderiam ser applicadas com proveito na instrucção primaria e secundaria do Estado de Minas, foi que Carvalho de Britto conseguiu introduzir na sua terra os novos methodos de ensino, tão bem applicados na Argentina e em outros paizes que este notavel brasileiro teve occasião de visitar na sua viagem de estudos.

Pioneiro da liberdade, republicano de idéas e de principios, o Dr. Carvalho de Britto, ao reorganizar a instrucção em Minas, não tratou de se aproveitar da lei da obrigatoriedade do ensino já então existente no seu Estado, lei esta em completo desaccordo com os principios basicos da Constituição Federal.

O seu primeiro fito foi chamar indirectamente a attenção do povo para a grande obra, despertando energias novas, organizando festas escolares, comprando os melhores predios das localidades para nelles instalar os grupos escolares, mandando construir jardins, pateos apropriados para o ensino de gymnastica, (até então desconhecido nas escolas primarias do Estado) e deslumbrando assim o povo de crianças ao qual a idéa da novidade attraia inconscientemente.

Foi assim, pois, que o Dr. Carvalho de Britto conseguiu introduzir o ensino moderno em Minas Geraes.

Vieram depois delle novos homens, novas idéas, novas administrações; algumas proficuas; outras, dispersivas ou indifferentes; mas a grande obra da instrucção ficou inteiriça e os seus fructos, tratados carinhosamente pelos homens da administração actual, ahi estão nos algarismos de frequencia dos numerosos grupos escolares espalhados pela terra de Minas, no progresso demonstrado na nova geração e, finalmente, no reerguimento da intellectualidade mineira.

Por tudo isto e por tudo o mais que a minha penna não sabe traduzir mas que já foi brilhantemente traduzido pela penna admiravel de Manoel Bernardez, nos seus livros "El Brasil" e "Gigante Deitado", não me causou a minima surpreza o saber que o Dr. José Vasconcellos, embaixador especial do Mexico nas festas do centenario e illustre secretario do interior em seu paiz, seguira para Bello Horizonte, afim de estudar a organização da instrucção publica no Estado de Minas.

Não me causou surpreza, mas o meu coração de mineira e professora vibrou de enthusiasmo por ver que lá fóra já dizem alguma coisa boa de minha terra.

Pena é que o Congresso da Criança não houvesse mandado alguns de seus membros ver o que se tem feito lá, no sentido de melhorar a sorte dos pequeninos.

O estudo sobre as caixas escolares, creadas em Minas Geraes com o fito de proteger os alumnos pobres, é bem digno de uma visita de homens abnegados que, em uma época de atropelos e de egoismos, tal como a que ora atravessamos, ainda se lembram de pugnar pela sorte dos pequeninos desherdados que vivem por ahi além, sem uma lei que efficientemente os proteja nesta privilegiada terra do Brasil.

Concelção Andrade.

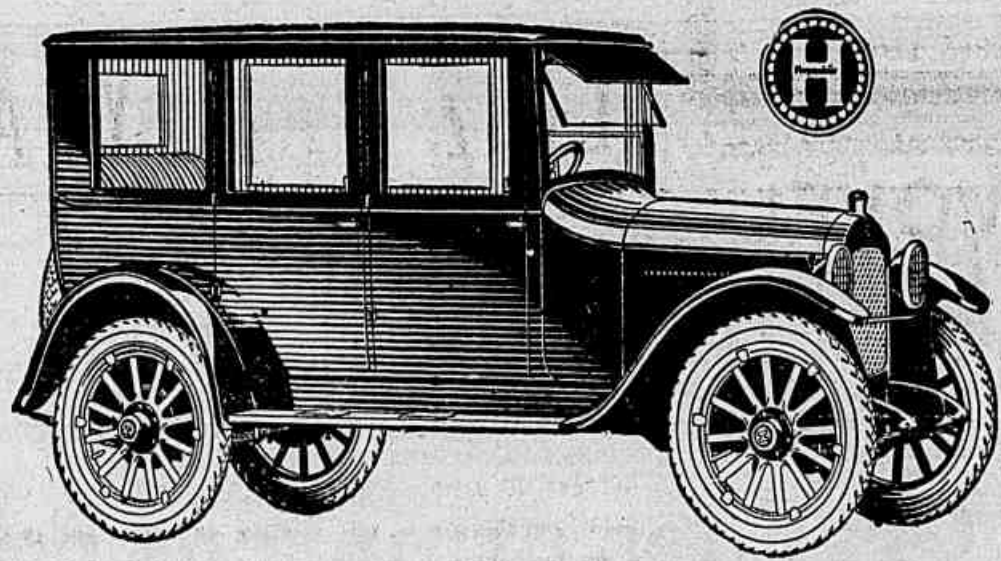
A SAFRA DO ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Segundo informação recebida de Recife, a safra de assucar foi a maior até hoje registrada. No periodo de 1º de setembro de 1921 a 30 de junho ultimo, entraram naquella cidade 4.001.265 saccos, tendo sido exportados, no mesmo periodo, 3.982.703 saccos, sendo 2.146.956 para o exterior e 1.835.747 para outros portos brasileiros, recebendo o porto de Santos a maior quantidade, 872.257 saccos.

INDUSTRIA DE TECIDOS DE JUTA, BARBANTE, CABOS, ETC.

Com o titulo de Companhia Industrial Silveira Machado, foi constituida nesta capital uma empreza para o fim de explorar a industria de artigo de juta. O capital é de 6.000 contos de réis, dividido em 30.000 acções, do valor nominal de 200$ cada uma, sendo seus maiores accionistas os Srs. Silveira Machado & C., com 29.500 acções. A sua administração é a seguinte: directores, Alvaro Fogaça da Silveira, João Machado da Silveira e John Carr Muriel.

HUPMOBILE

Um automovel não attinge o maximo aperfeiçoamento de um dia para o outro, mas pouco a pouco, e quanto mais durar o aperfeiçoamento melhor resultado trará. Durante quatorze annos o HUPMOBILE tem sido aperfeiçoado, de fórma que sendo um automovel de primeira qualidade se tornou ainda melhor.

Hupmobile

Distribuidores — SOUZA FERREIRA & C. - Rua Barão da Victoria 270 — Pernambuco - Brasil :::::::::::::::: JOÃO JORGE FIGUEIREDO & C., - Caixa Postal 33 — São Paulo - Brasil.

HUPMOBILE

FEBRES INTERMITTENTES

Quando uma pessoa tem uma febre que volta quasi sempre á mesma hora, muitos dias seguidos ou de vez em quando, à febre é uma intermittente. Cuidado. A febre pode se transformar em febre perniciosa e matar o doente. Aconselhamos ás pessoas que soffrem de febres intermittentes, de parar logar com a doença tomando Perolas de sulfato de quinina de Clertan. Com effeito, basta tomar 6 a 12 d'estas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres intermittentes por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra nevralgias periodicas, que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes causada pelos grandes calores e a humidade. Finalmente, constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos ou insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Pariz tomou a peito approvar o processo de preparação d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 perolas no começo do accesso e outras tantas no fim. A'venda em todas as pharmacias.

O Dr Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina, estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P.-S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio : Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

ESTOMAGO

O **Tridigestivo Cruz** é o unico remedio capaz de curar todas as doenças do estomago e intestinos, taes como dyspepsia, más digestões, dores do estomago, digestões difficeis, azias, vomitos da prenhez e das crianças; indispensavel nas convalescenças das molestias graves.

DEPOSITARIOS:

OLIVEIRA & CRUZ

Rua da Assembléa 75 — RIO

Insolação, Typho, Uremia

Nesta quadra de excessivo calor, para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados, e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar. — Nas pharmacias e drogarias.

Deposito : Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março n. 17.

A ELECTRICIDADE NOS SERVIÇOS DOMESTICOS

INDISPENSAVEL NA COSINHA MODERNA

O MESMO SUPPORTE SERVE

PARA

Lampada
Torrador
Fogareiro
Caféteira
Ventilador
Ferro de engomar
Machina de costura
e outros utensilos de uso domestico